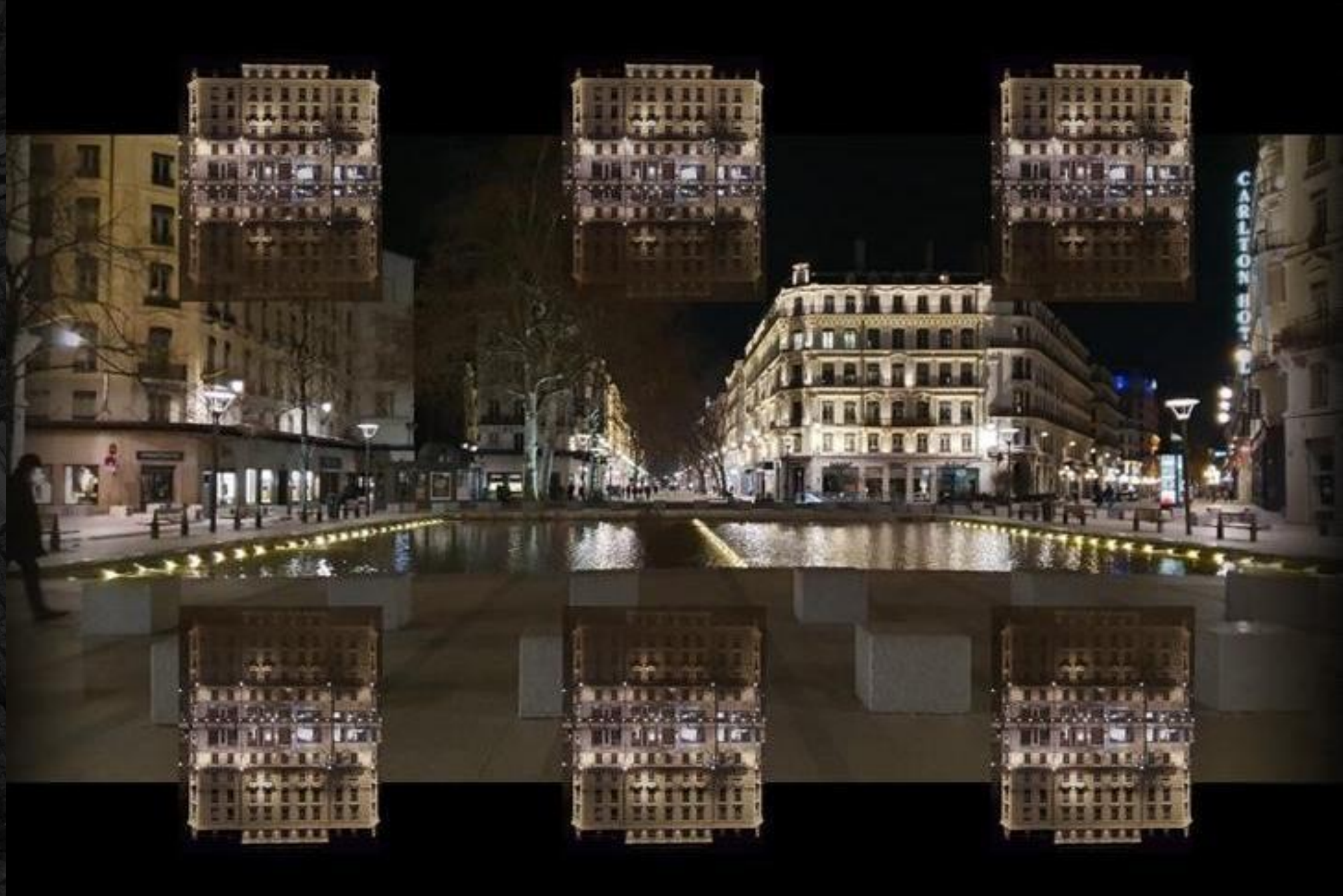


Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



IU USP

PATRIMÔNIO, ÁREAS CENTRAIS E PLANO DE MASSAS

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



OBSERVAÇÕES:



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

PLANO DE MASSAS:

..... compreende o entendimento crítico da legislação urbanística e seus instrumentos, ***considerando***, não necessariamente atendendo a legislação..... ***Plano de Massas*** ***não se limita a massa de edificações, compreendendo também, por exemplo, a requalificação de áreas públicas, o redesenho de vias e logradouros e a revisão dos modais de transporte. O Plano de Massas deverá também compreender*** a proposição de diretrizes de usos e ocupação do solo definindo gabaritos, recuos, coeficientes, vegetação, entre outros -, segundo a hipótese de cidade formulada por cada grupo. Dada a influência do entorno construído na percepção de espaços públicos e seus usos, bem como o contexto e singularidades da área objeto de intervenção, os projetos deverão conter informações sobre a ambiência urbana proposta e soluções de infraestrutura ambiental ***ao menos, uma nova edificação de uso público, submetida às mesmas diretrizes urbanísticas e entendida como elemento importante para a hipótese de cidade proposta.***



Transformação---Patrimônio, Memória e Espaço Público---Habitação, Infraestrutura e Sociabilidade

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

*“A finalidade principal da representação gráfica em arquitetura é a **comunicação**. Embora os desenhos que compõem uma apresentação arquitetônica possam ser excelentes trabalhos gráficos em duas dimensões e dignos de uma exposição, são meramente ferramentas de comunicação, nunca fins principais em si mesmos”*

(Ching, 2006)

- Expressir uma informação, ideias e propostas **coerentes com a hipótese de cidade e das premissas projetuais** por meio da representação arquitetônica
- **Traduzir uma intenção projetual**, não apenas propiciar fácil leitura sobre o projeto a ser mostrado

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

URBS – POLIS - CIVITAS

Entorno artificial
Construção material como
obra civilizatória

Direito
Regula as diferenças
Neutraliza conflitos

Laço social
Vínculo intersubjetivo como
construção cívica

PERMANÊNCIAS
RUPTURAS

FORMAS
USOS
SIGNIFICADOS

HÁ QUAL HIPÓTESE DE CIDADE A SUA
INTERVENÇÃO RESPONDE??

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

“Lo que nos está sucediendo es que el paradigma en virtud del cual se construyó la ciudad en su anterior configuración ya es un paradigma anticuado y inútil para que la ciudad pueda hacer frente a sus retos y desafíos de futuro, *y sin embargo todavía no ha terminado de instalarse el nuevo paradigma*, ese que va a hacer la ciudad finalmente apta para una supervivencia ágil y eficaz en un mundo que estará completamente transformado”

José Luis Pardo

Para Orellana, estamos ante um ‘outro-lugar’ que condensa a cidade contemporânea e evidencia a racionalidade última do espaço urbano biopolítico, *cuas características permitem constatar um princípio de segregação “.... essa característica resort da cidade globalizada permitiria constatar um princípio elementar do espaço urbano: a segregação”*.

Rodrigo Orellana

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Júzcar, Malaga



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Júzcar, Malaga

● Para Delgado, “... A anti ou contra-cidade – apresentada frequentemente como a não-cidade – é, no momento atual, o que vemos desenvolver-se como centralização sem centralidade, renúncia a diversificação funcional e humana, grandes processos de especialização, produção de centros históricos dos quais a história foi expulsa Todas essas dinâmicas – trivialização, tercerização, tematização – desembocam em uma dissolução do urbano em mera urbanização”

Projeto de Arquitetura V: 2025

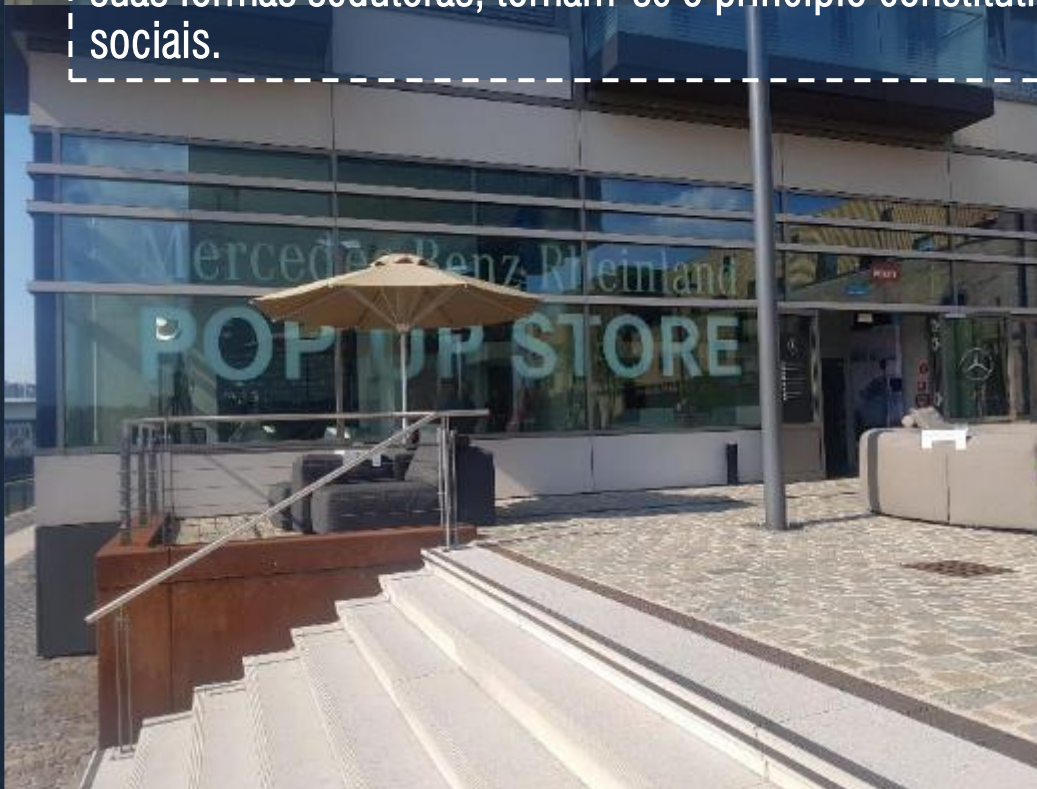
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Colonia

No espetáculo urbano contemporâneo, o espaço público urbano, associado ao sistema de produção e consumo de bens, está relacionado a produção de uma paisagem do espaço de imagens saturadas na qual, os bens, em suas formas sedutoras, tornam-se o princípio constitutivo tanto da organização quanto das relações das práticas sociais.



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



IU USP

Granery Square / King Cross.

● Pardo

“Tudo o que contribui em fazer a vida mais brilhante, quer dizer, mais limpa e suave, contribui a torná-la menos saborosa, quer dizer, menos enérgica e divertida. E viceversa.”

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Piazza Liberty, Milão



Maastricht

Projeto de Arquitetura V: 2025

Piazza Liberty, Milão

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Maastricht

IAU USP

PIAZZA
DEL LIBERTY
- SPAZIO PRIVATO -

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

Maastricht

IAU USP



Loja da Apple: Subsolo da Piazza Liberty, Milão

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



ESPAÇO PÚBLICO



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

● Noções de Espaço Público

- dimensão física e social: Ervin Goffman e Richard Sennett
- dimensão social e política: Hannah Arendt e Jurgen Habermas

HANNAH ARENDT:

- forma política, experiência coletiva pela liberdade de ação e palavra : opiniões distintas, Julgamento da realidade)
- vinculado a uma trama de relações intersubjetivas entre indivíduos
- regime de visibilidade, sem o qual não é possível o reconhecimento e a alteridade
- associabilidade que lhe é própria, fundamentada na pluralidade de sujeitos políticos no dissenso ou consenso

JURGEN HABERMAS

- indissolubilidade entre espaço e esfera pública
- esfera pública enquanto enquanto espaço social acessível da livre opinião
- interação e convívio implicam em alteridade
- espaço público físico enquanto loci dessa sociabilidade, de diferenças e singularidades
- produto e meio que dá legitimidade coletiva atos e discursos dos sujeitos

ERVING GOFFMAN

- espaço do aparecimento e da liberdade de acesso
- interações socioespaciais constituem-se como meio para a construção de significados coletivos, elos simbólicos e experiência comum
- em função da copresença, as interações socioespaciais permitem a constituição de um senso firme de realidade e a suspensão da alienação

RICHARD SENNETT

- espaço público é um lugar que se funda pela experiência coletiva da cidade
- requer a prática de um tipo de sociabilidade em que a alteridade é elemento fundamental
- alteridade da convivência de conflitos e solidariedades, sem a prevalência de interesses individuais
- espaço público é processo que ganha forma segundo um regime aberto de relações sociais e materiais que combinam experiências, descontinuidades e resistências

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

O conceito de espaço público, para muito além do mero acesso, demanda a compreensão do espaço como local de coexistência de diversidades e do embate social gerador do imaginário da cidade, por meio da identificação com seus habitantes de maneira coletiva.

Locus do conflito, da ação e do discurso político, constitui-se somente quando de uma efetiva *alteridade, da exposição, da copresença* e convivência com o outro, com diferentes grupos.

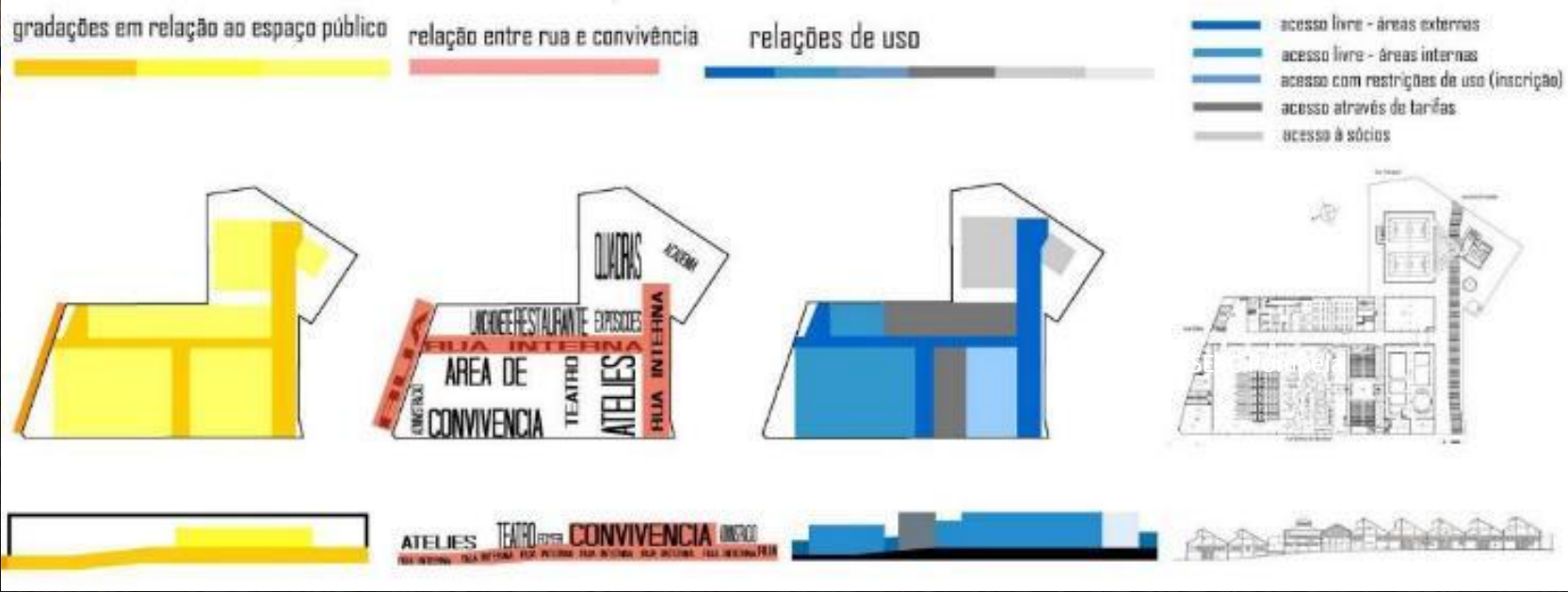
Portanto, a noção de espaço público requer, para qualificar como público espaços urbanos da vida contemporânea, uma inserção conceitual, para uma posterior ação projetual, que contemple a coexistência de diferentes em uma reciprocidade entre espaço e sociedade pública.

Espaço público, propriedade pública
Espaço privado, propriedade privada
Dualidade obsoleta (SESCs e espaços de domínio público)

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

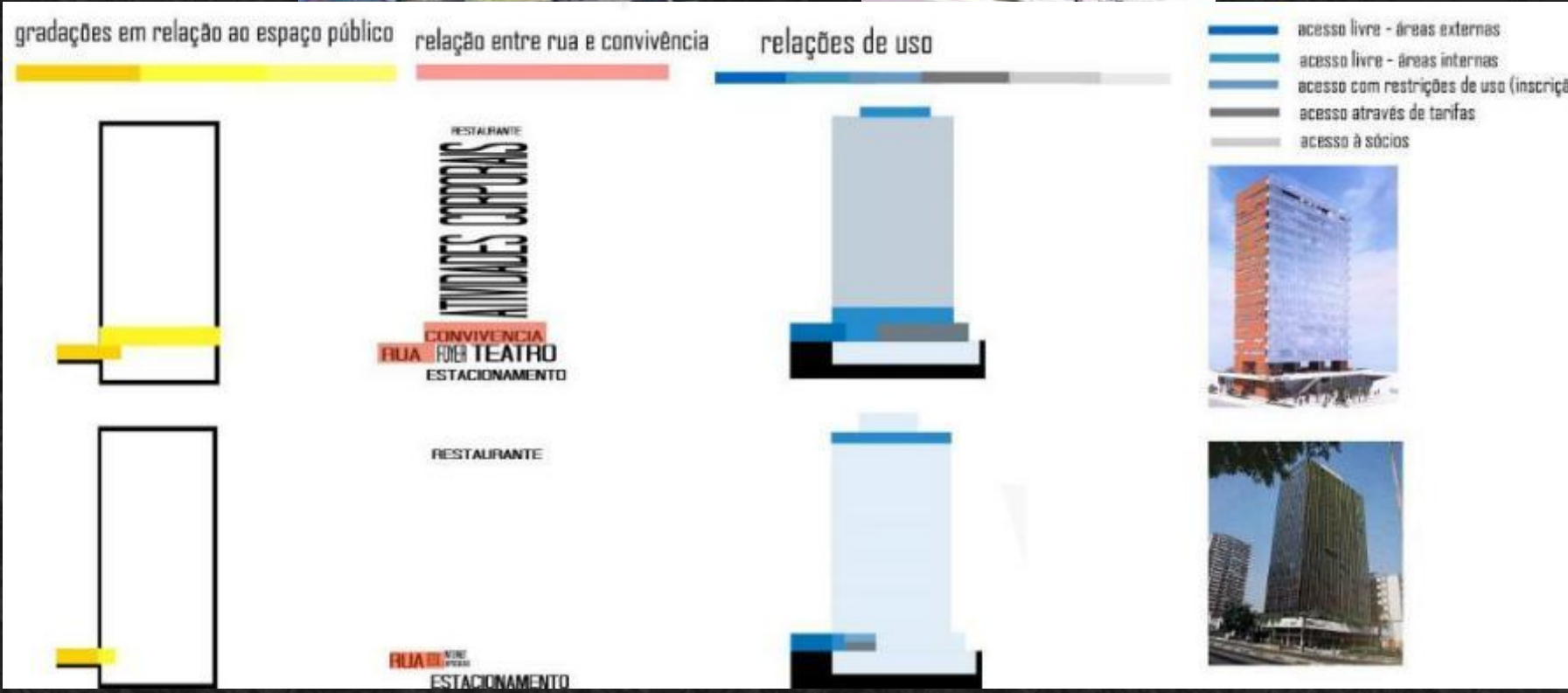


Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

São Paulo, SESC Paulista



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

São Paulo, SESC Paulista

SESC PAULISTA

A NECESSIDADE DE UMA UNIDADE EXTERNA EM PRÓXIMA
CONTATE COM O TERRITÓRIO URBANO E O
ARQUITETURAIS. O PROJETO DESENVOLVIDO
CONSIDERA A NECESSIDADE DE UMA UNIDADE
EXTERNA EM PRÓXIMO CONTATO COM O TERRITÓRIO
URBANO E O ARQUITETURAIS. O PROJETO
DESENVOLVIDO CONSIDERA A NECESSIDADE
DE UMA UNIDADE EXTERNA EM PRÓXIMO
CONTATO COM O TERRITÓRIO URBANO E O
ARQUITETURAIS. O PROJETO DESENVOLVIDO
CONSIDERA A NECESSIDADE DE UMA UNIDADE
EXTERNA EM PRÓXIMO CONTATO COM O
TERRITÓRIO URBANO E O ARQUITETURAIS.

Área de implantação: 10.000 m²
Área construída: 10.000 m²
Área coberta: 10.000 m²
Área de estacionamento: 10.000 m²

Coordenador:
Arquiteto Responsável:
Arquiteto Responsável:

Coordenador:
Arquiteto Responsável:
Arquiteto Responsável:

Topografia:

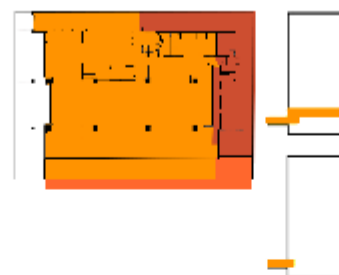
1.000:1
1:100
1:50
1:20
1:10
1:5
1:2
1:1

1:100
1:50
1:20
1:10
1:5
1:2
1:1



DIAGRAMAS DE ANÁLISE: RELAÇÕES EDIFÍCIO/CIDADE

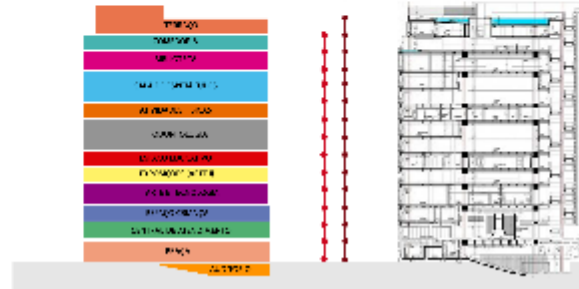
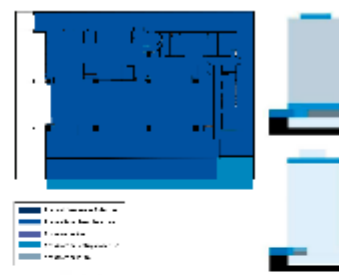
ORGANIZAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENTÃO PÚBLICO



RELAÇÃO ENTRE A EDIFICAÇÃO E A CONVIVÊNCIA



RELAÇÕES AO USUÁRIO



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Richard Serra, Tilted Arc – Federal Plaza

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

IAU USP

Highline, Nova Iorque



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



ACTUAL PARK BENCH BOTTOMS ARE REMOVED TO PROMOTE NIKE RUNNING GEAR.



PARK BENCH HOUSE: Melbourne, Austrália - Sean Godsell

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

IU USP



São Paulo, Parklets



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Arena Iguatemi, Bienal

Projeto de Arquitetura V: 2025

Baixo Augusta - Rua Avanhandava, São Paulo /Imagens Marília Reis Sé

CALÇADAS | CONSUMO E ATORES | NOITE E DIA

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



PÚBLICO OU PRIVADO?

CONFORME OU NÃO CONFORME?

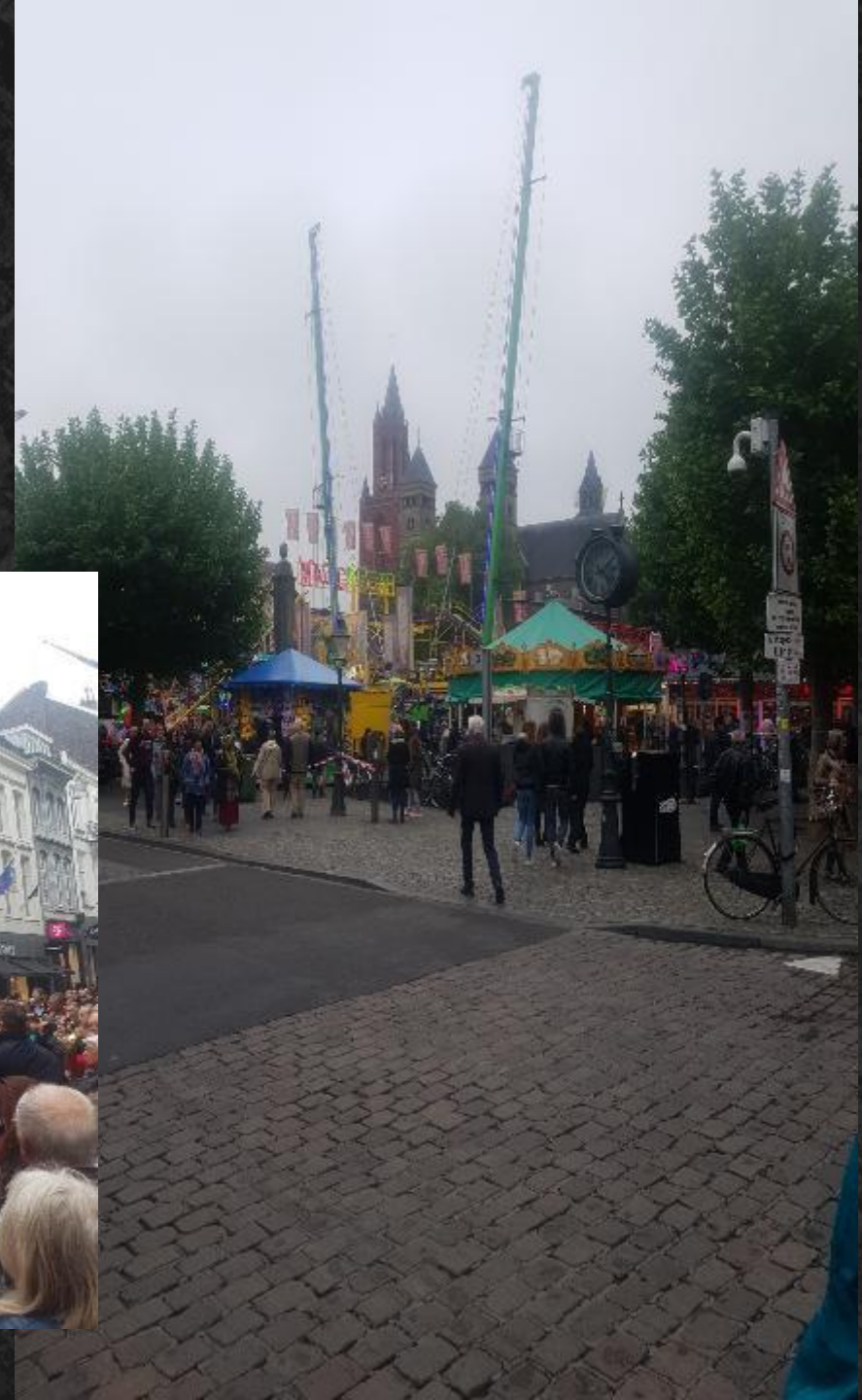
Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

IAU USP

Maastricht



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Alameda de Hercules, Sevilha



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



IU USP

Alameda de Hercules, Sevilha

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



espaços dissociativos de agregação funcional
ou espaços associativos de sociabilização

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



MORFOLOGIAS, MASSAS, LINEARIDADES

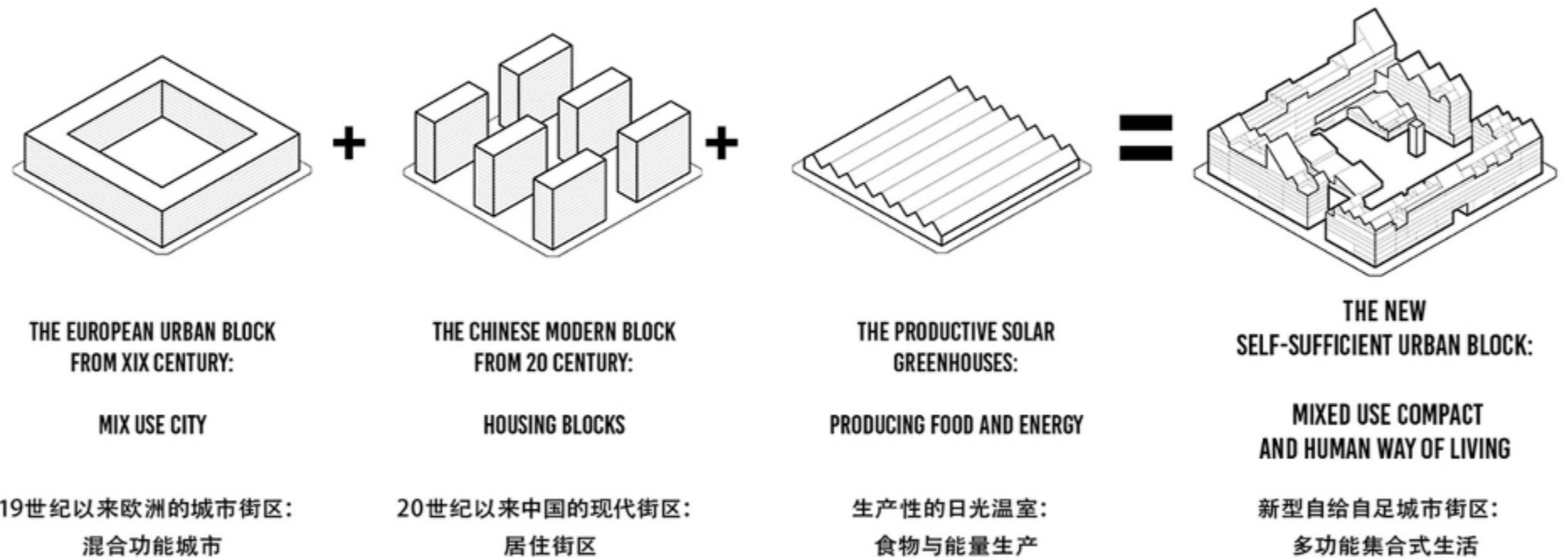
Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

SELF SUFFICIENT BLOCK: NEW URBAN TYPOLOGY

自给自足街区：新城市形态



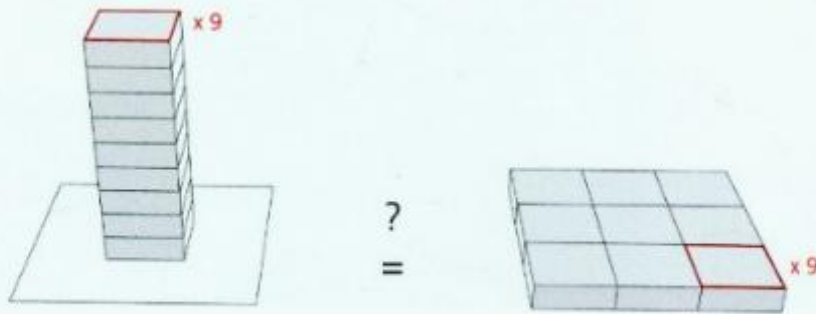
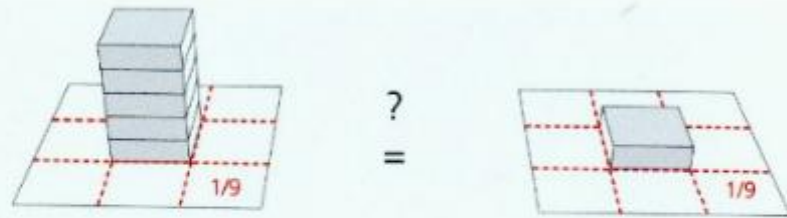
Esquema que expressa graficamente o raciocínio projetual. Concepção da volumetria

Projeto de Arquitetura V: 2025

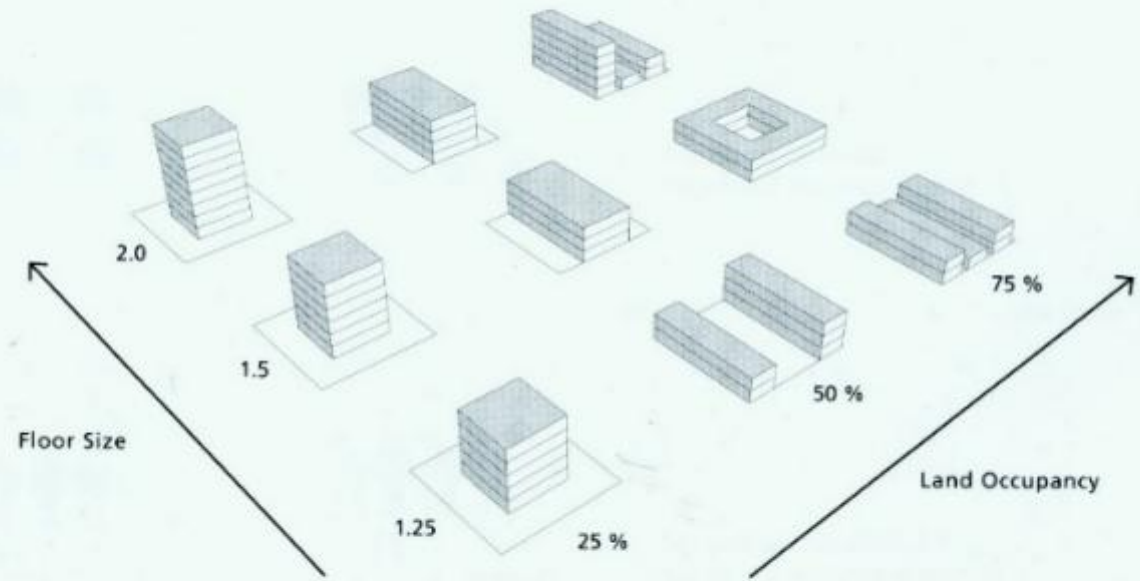
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

A mesma taxa de ocupação do solo



A mesma área construída

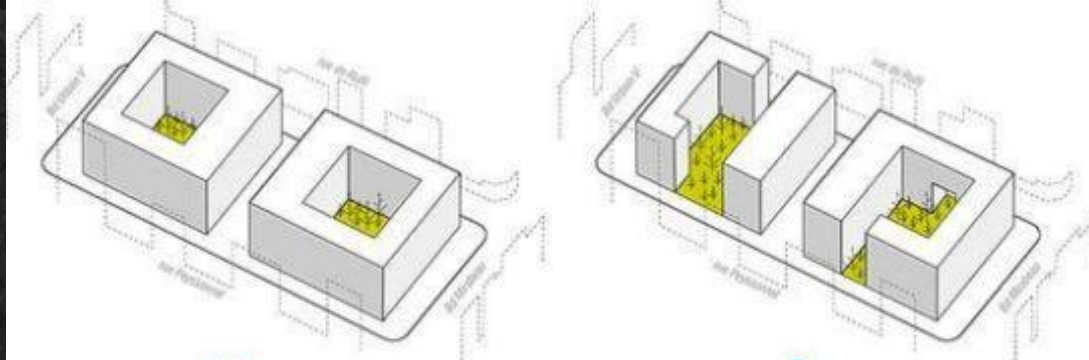


Relação entre área construída e ocupação do solo

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

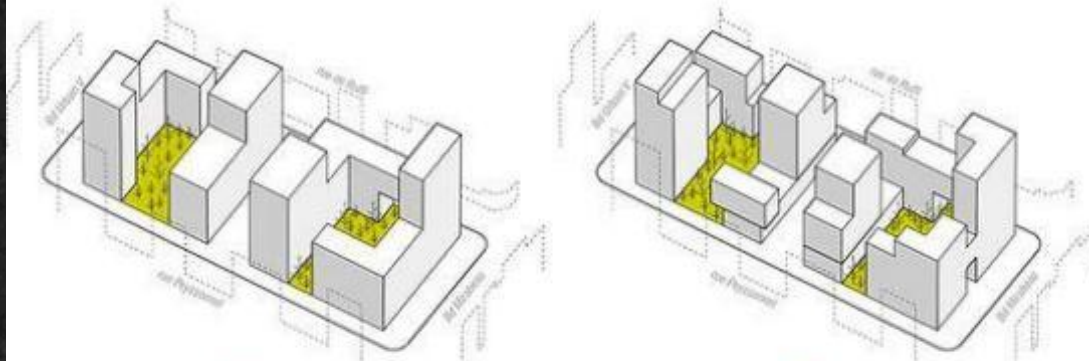
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



ILOT FERME.
créer la «condition méditerranéenne»



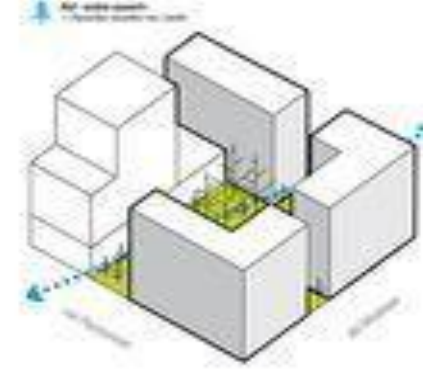
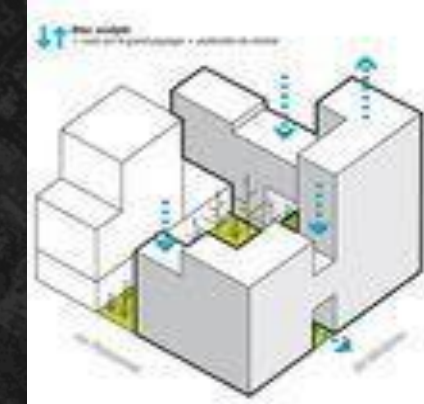
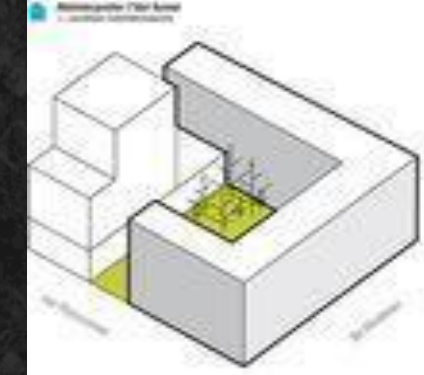
POROSITEES.
des relations rue / jardin



EMERGENCES.
*des vues sur le grand paysage
protection du mistral*



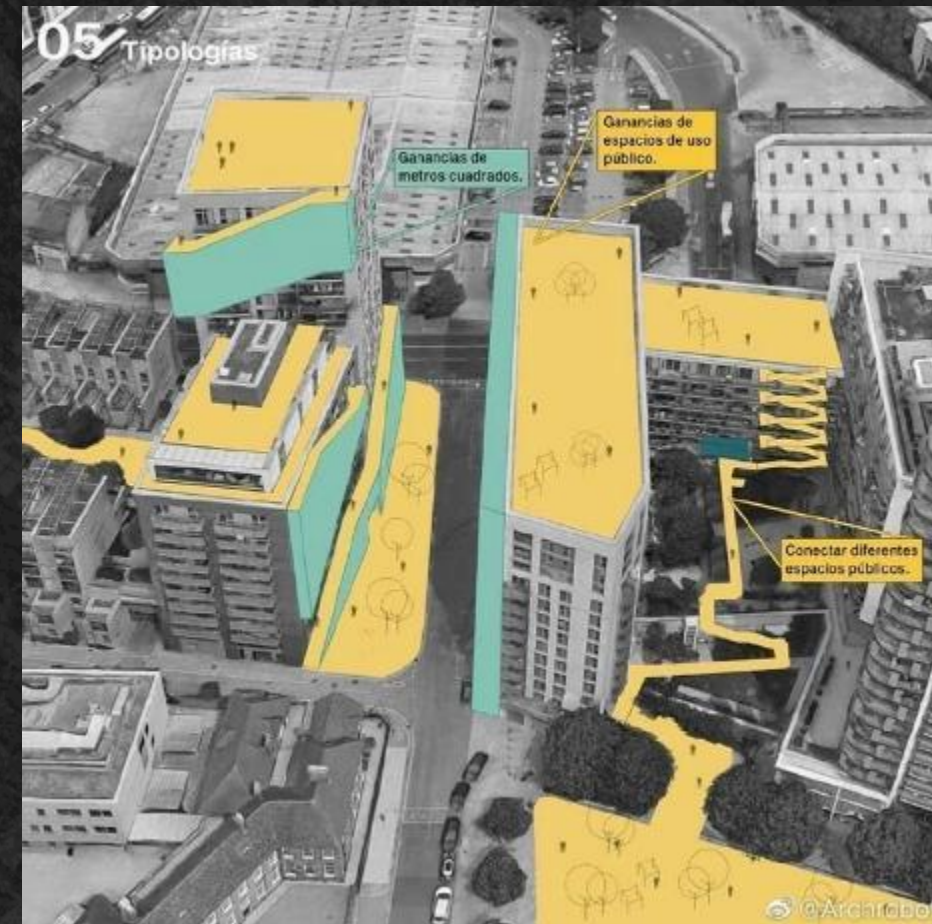
GRADATIONS.
*ster profit du climat
fabriquer une identité*



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

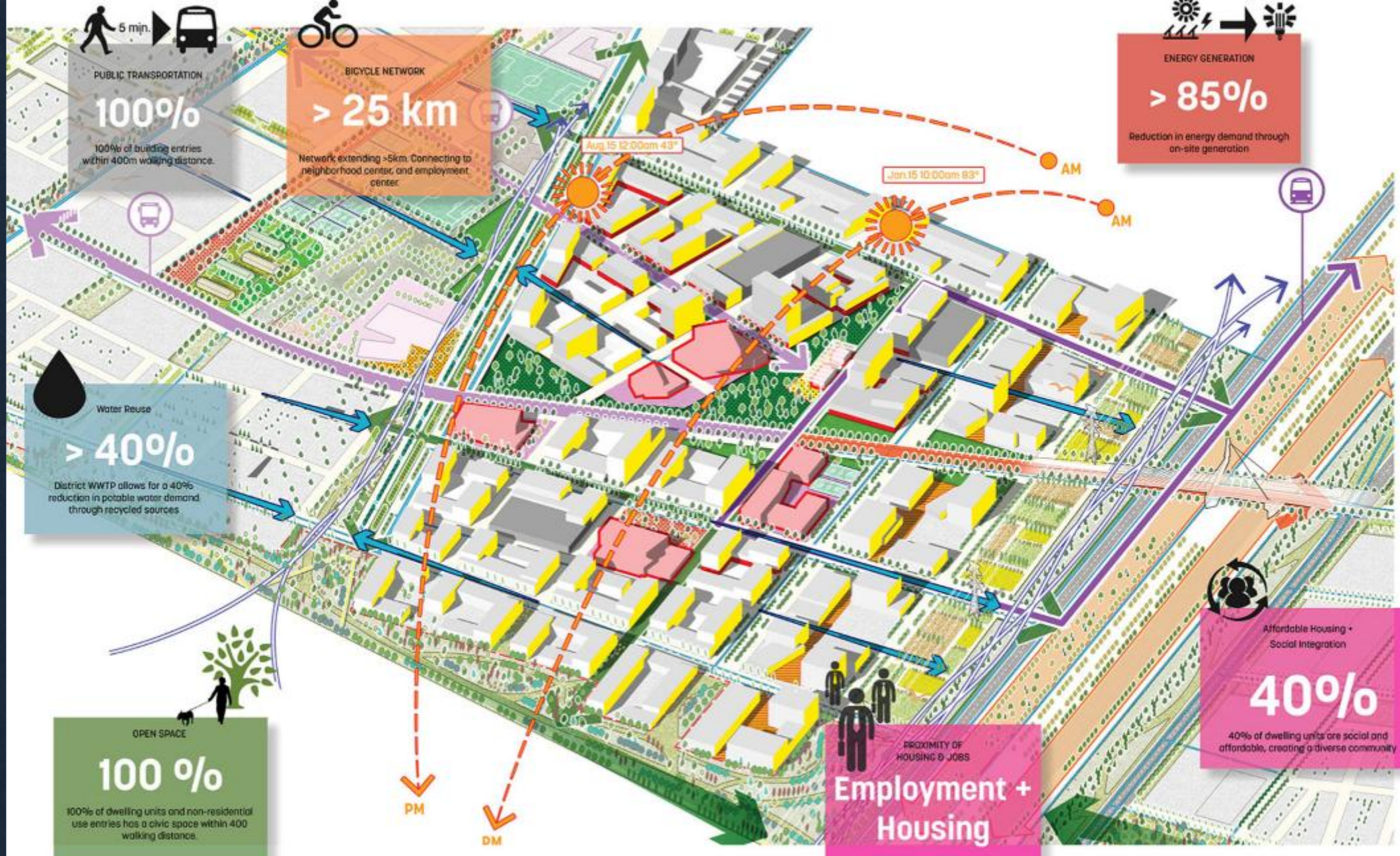
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Master Plan: Praderas - New Community - Santiago, Chile

Fonte: <https://www.sasaki.com/projects/praderas-new-community/>

Projeto de Arquitetura V: 2025

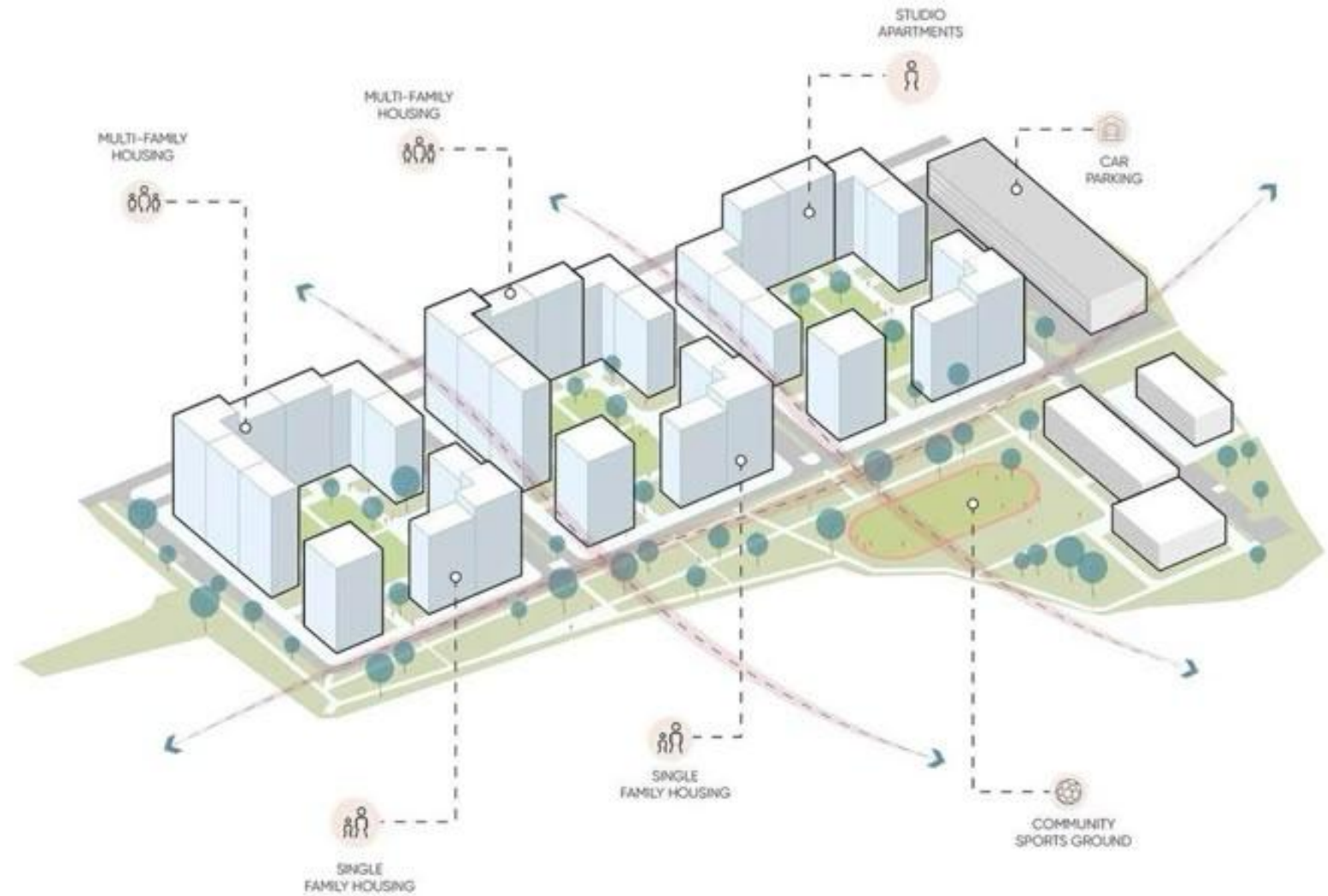
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



CONCEPT HOUSING DEVELOPMENT

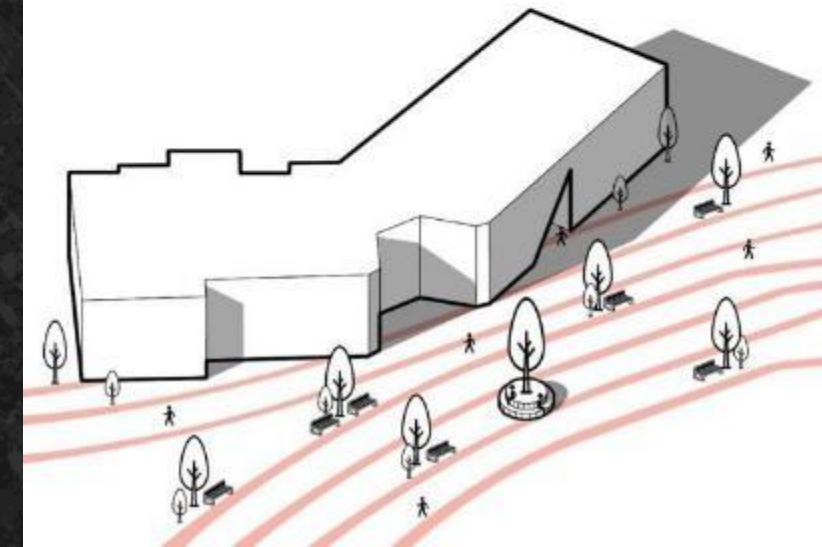
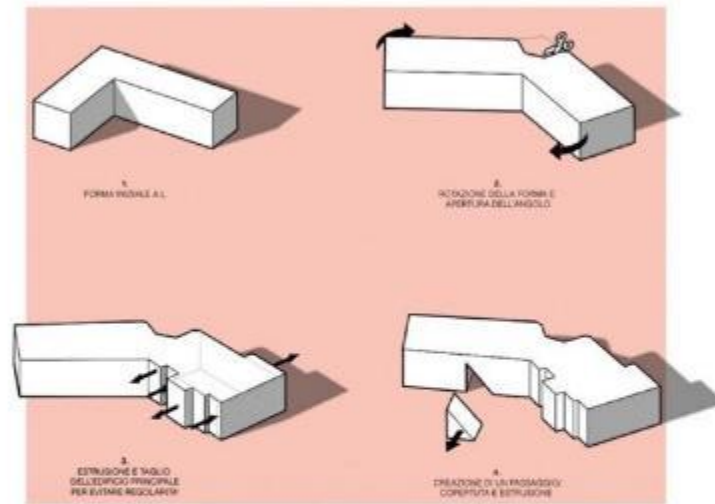
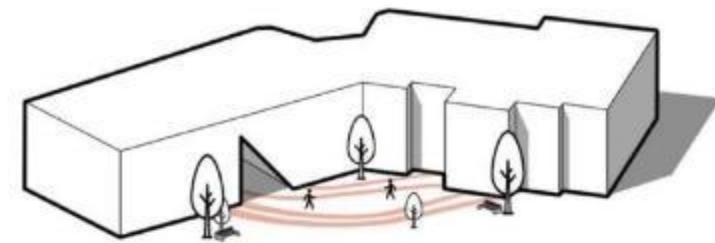
>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



FRANK GEHRY Museu Guggenheim, Bilbao.

Leitura sobre o distrito de Abandoibarra, em Bilbao, na qual ele escolhe o local de implantação do museu sobre três aspectos: relação visual com o rio (interior x exterior), conexão visual com o parque e presença visual para com a nova ponte

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

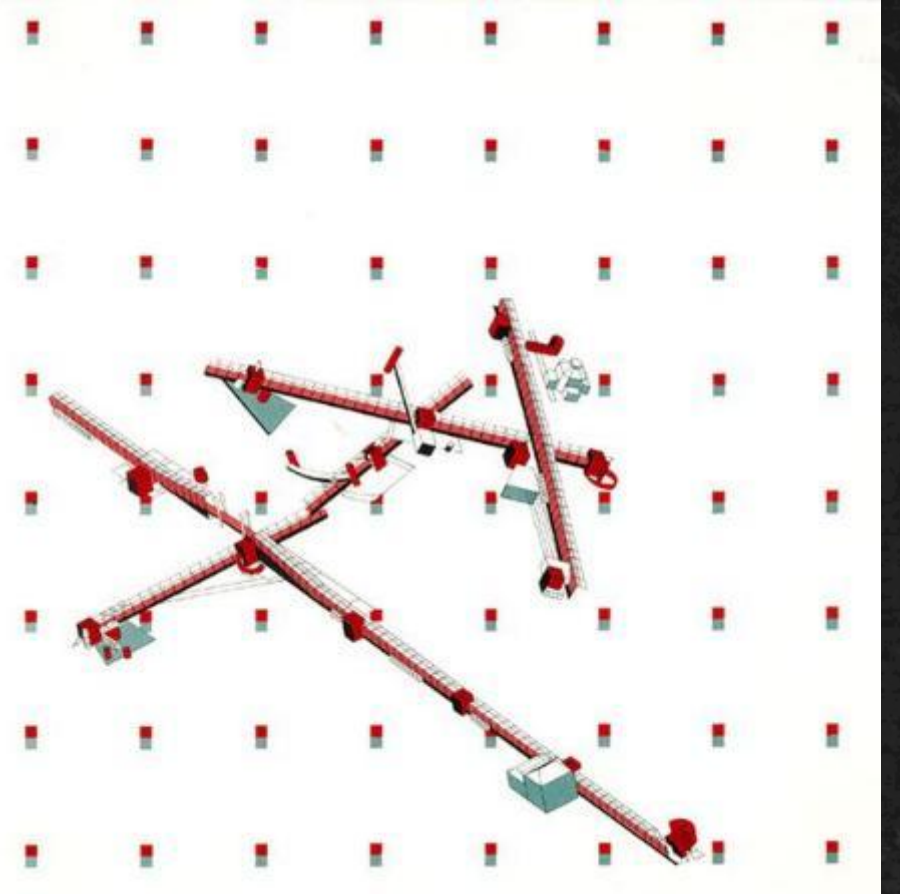
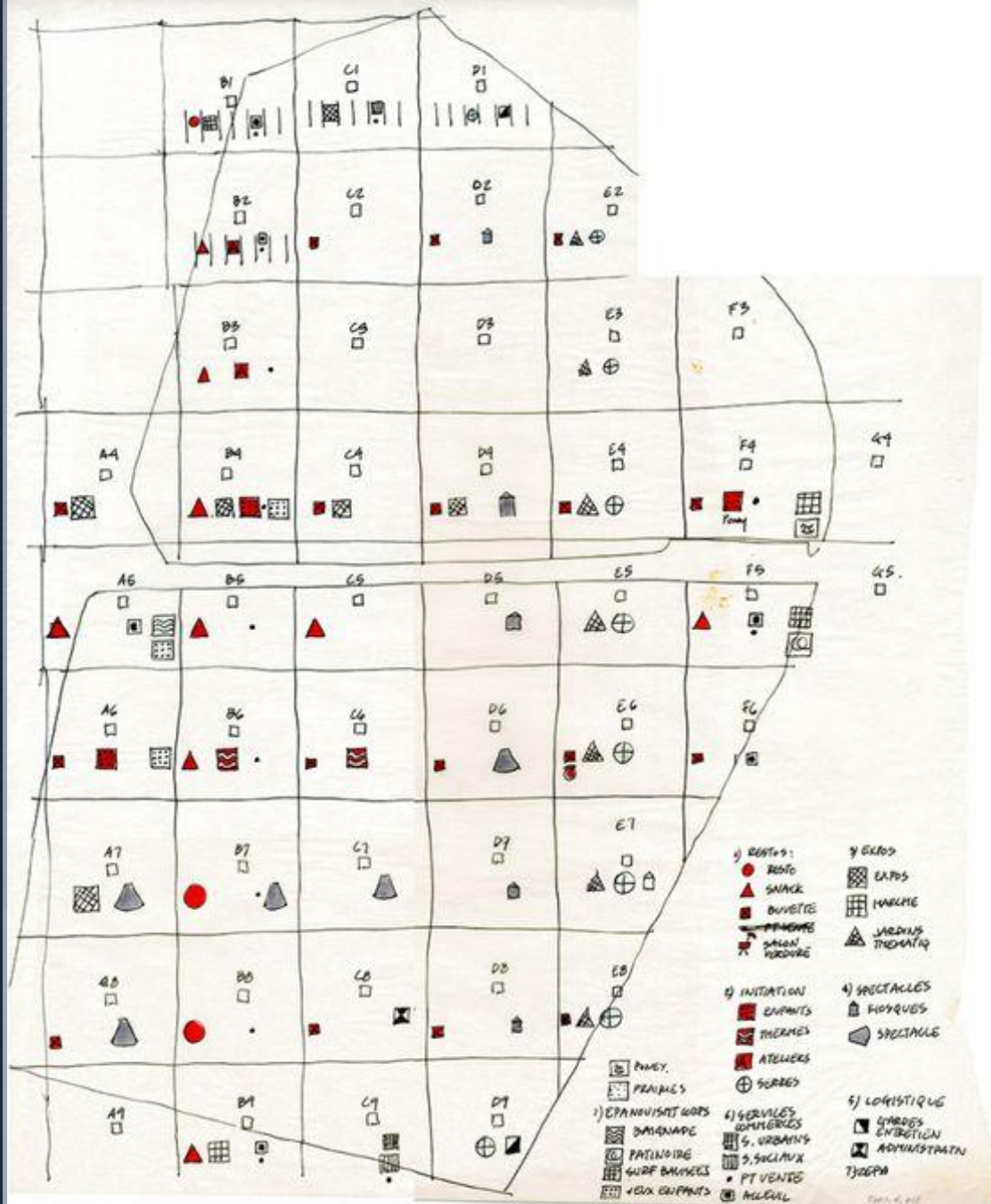
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

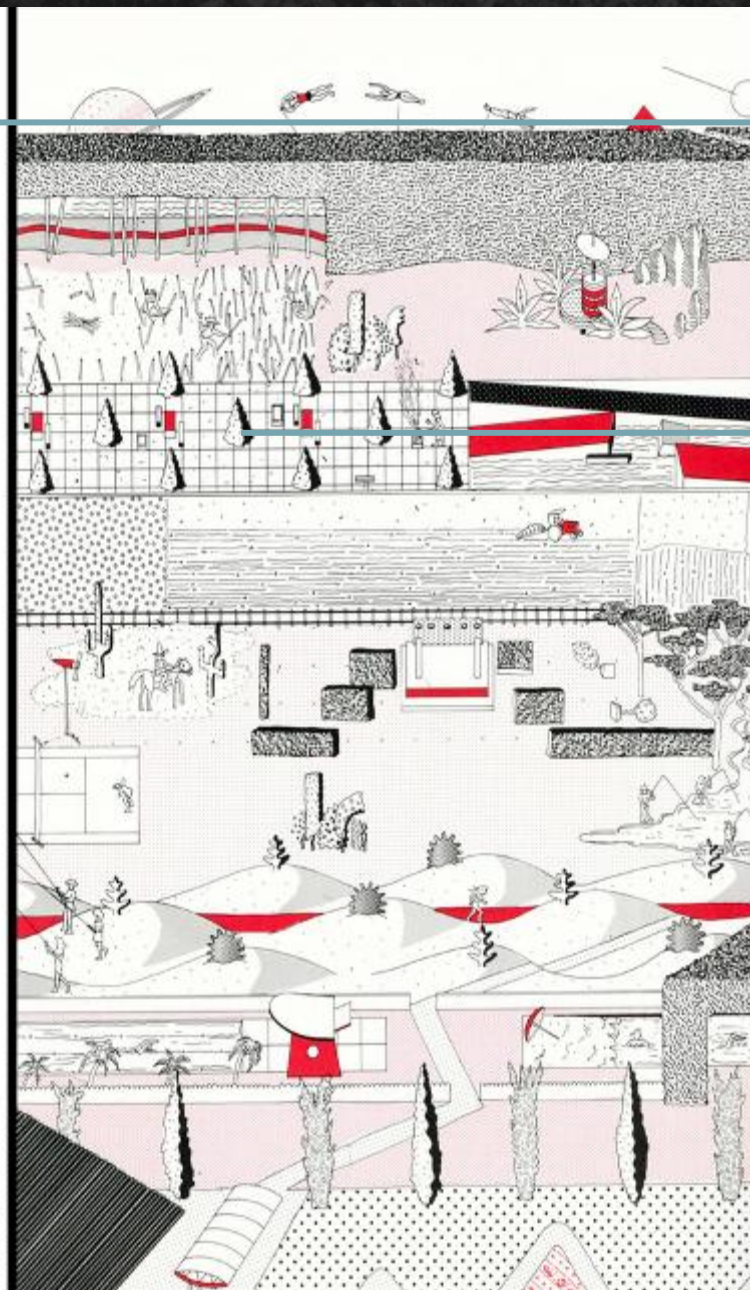
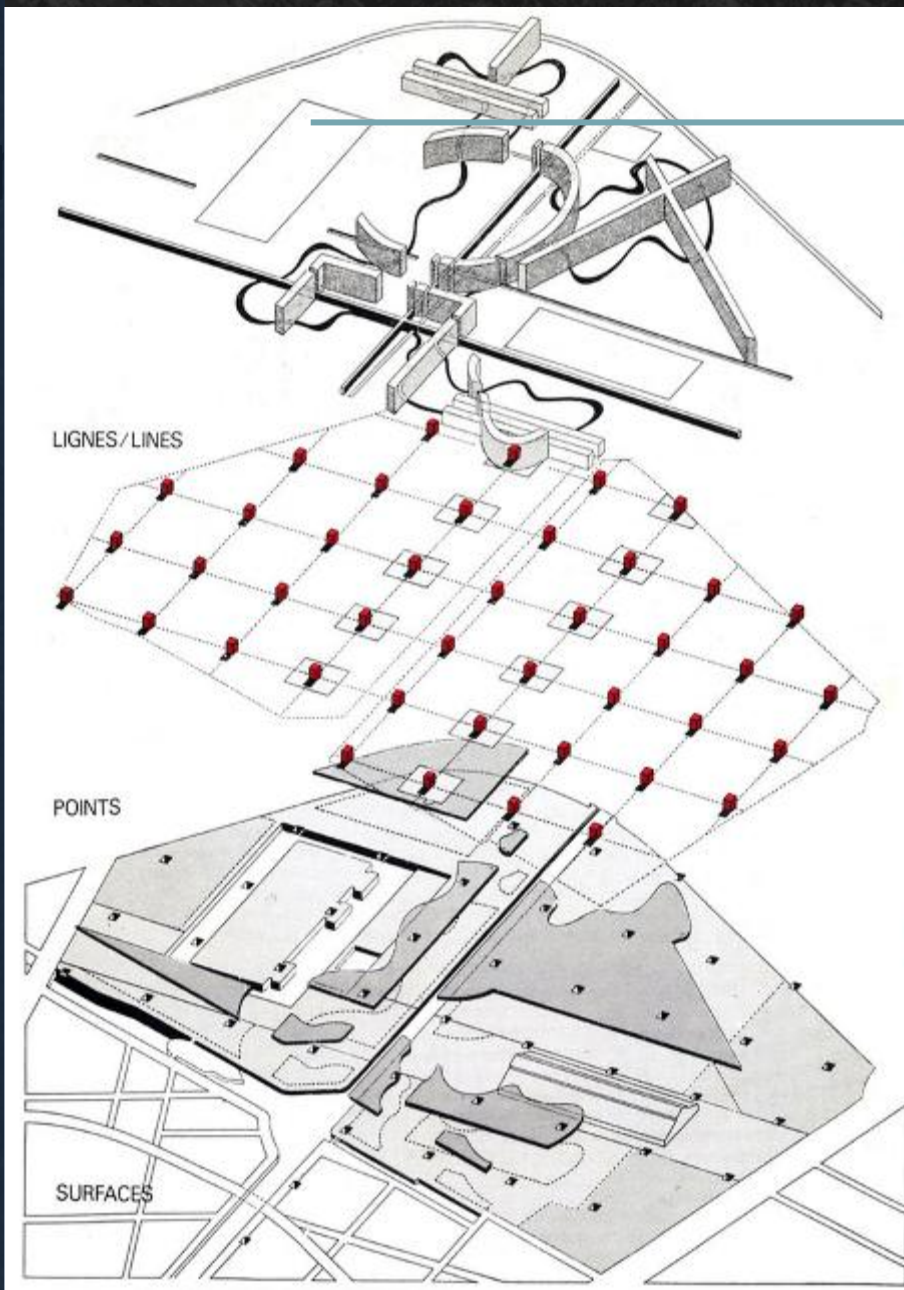


Tschumi: La Villette

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Vista explodida com os principais elementos do projeto

Destaque a alguns elementos da representação. Uso de paleta de cores

Diagramas desenvolvidos pelas equipes lideradas por Bernard Tshumi (esquerda) e Rem Koolhaas (direita) para o concurso internacional do Parc de la Villette em Paris, de 1982-83. Cortesia de Bernard Tschumi Architects e OMA

Projeto de Arquitetura V

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

IU USP

EXEMPLOS

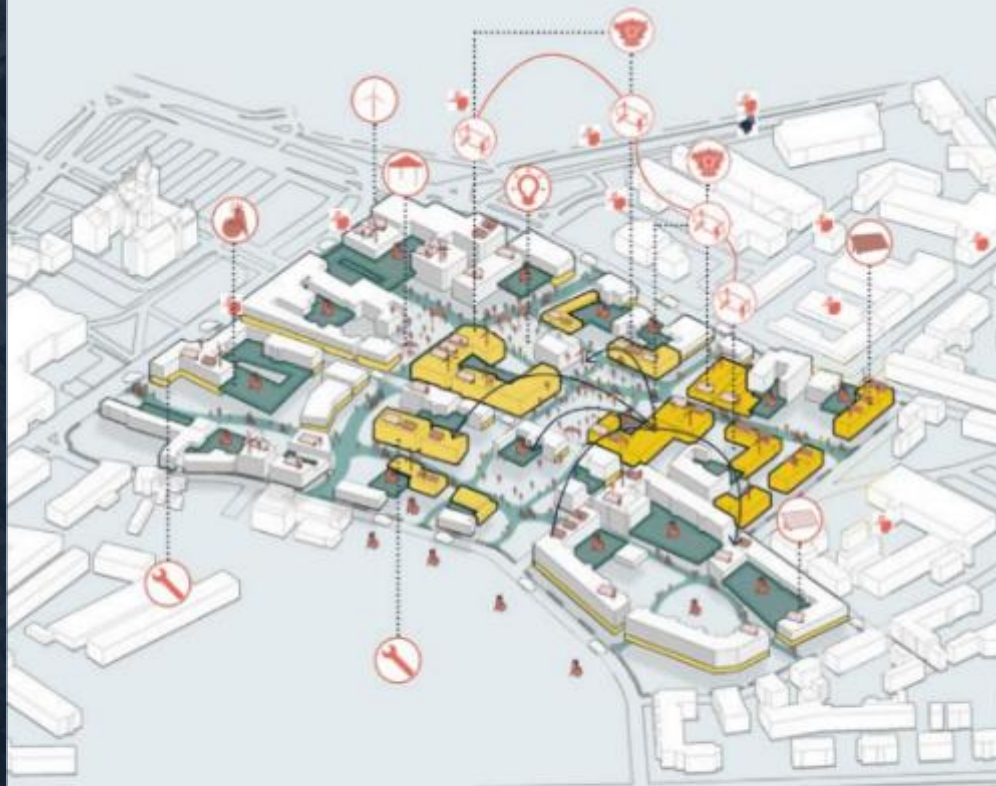


Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

DIY INITIATIVE



Blunden F. | Krol J. | Min K. T. | Skruha K.

DIY Initiative Group

https://issuu.com/fabienneblunden/docs/diy_initiative_urban_strategy_book1



DESCOBRIR, PROCESSAR E IMPLEMENTAR

HISTORY OF CITY

From fortress to the city.

The town of Słupsk dates back to **eighth to ninth century**, when the small fortified town was located on the **island** that does not exist today, surrounded by the **valleys of the river Słupia**. St Otto church is located there today. At the turn of the tenth and eleventh centuries Słupsk went under the sovereignty of **the Piast dynasty**. Around 1230-1236 year power over the castle and the Gdansk Pomerania was passed to the Prince Świętopełk II. Probably **in 1265 he gave Słupsk civic rights** (civitas) referring to the settlement situated in what is now the old town of Słupsk.

Over the centuries, as a part of Central Pomeranian region, the city was under various political influences - constantly developing and growing. In the **30-ties of 16th century**, with the whole Pomeranian Principality, Słupsk townsmen accepted the **teachings of Martin Luther**.

During the **Thirty Years War in 1630**, Słupsk was entered by **Swedes** who conducted robbery and imposed **high taxations** which contributed to **ruining its economy**. In 1653, the land of Słupsk was taken over by Electors of Brandenburg (since 1701. - Prussian kings). The period of reconstruction and another crisis caused by weakening of the town during the Seven Years War (1756-1763) and the Napoleonic Wars (1806-1813), when Słupsk became the strong point of the Prussian resistance against the French.

In 1831, the city had to **give up the eternal rights to the port of Ustka** to Prussia. In the years **1878-1900 city experienced a period of industrial development**, in which the dominant role led **industries of construction materials, wood and metal machinery**. In the first decade of the twentieth century, water supply and sewage systems was expanded and first **mechanical sewage treatment plant** was built.

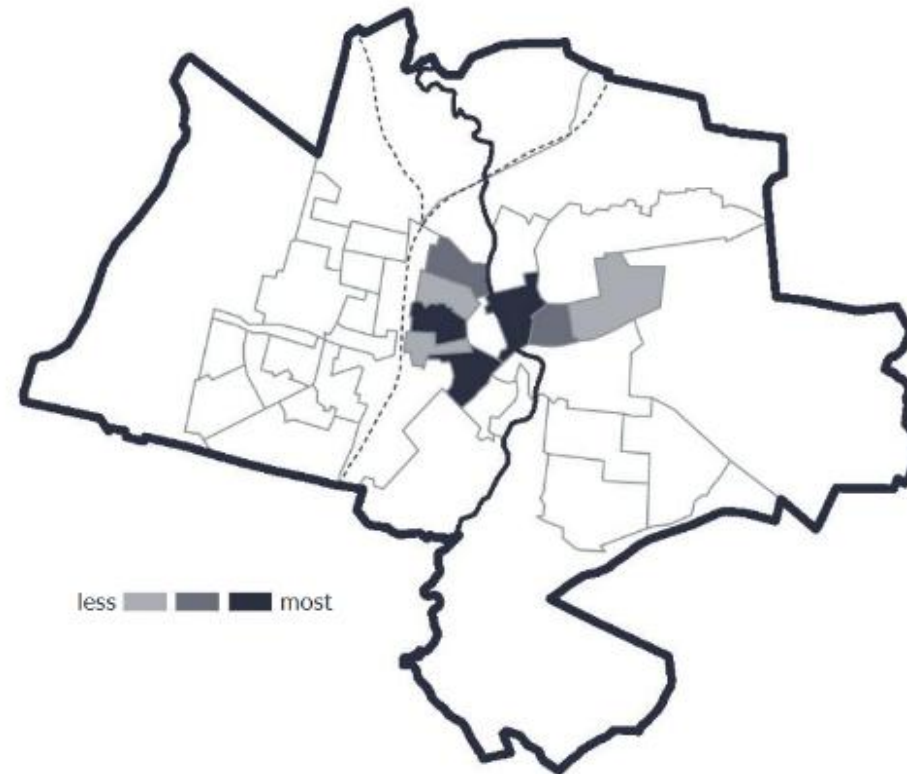


Słupsk in the mid-seventeenth century.¹

CITY'S ASPECTS SUMMARY

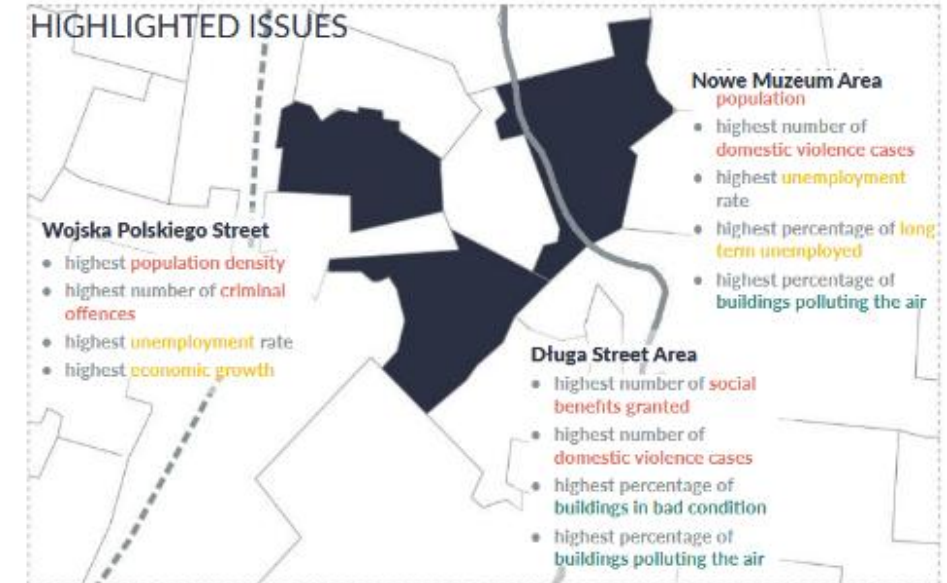
Most problematic areas in the city, summing up social, economical and spatial aspects.

#summary #deprivation #problems



The highlighted areas indicated large numbers of deprivations as statistics are overlapped to show possible correlations.

Deprivation areas are caused by **unequal distribution of commodity** in terms of economic wealth and quality spaces. The presence of inequalities are caused by neo-liberalisation where **decentralisation** and **autonomy** are primary vehicles of it¹. Local authorities seek out interventions to improve the city through **polarisations** on economic and residential zones, private property solutions, automatic policies and social housings in order to meet socio-economic demands. The increasing polarisation in the distribution of wealth and power have inevitably influenced the spatial forms of Slupsk.

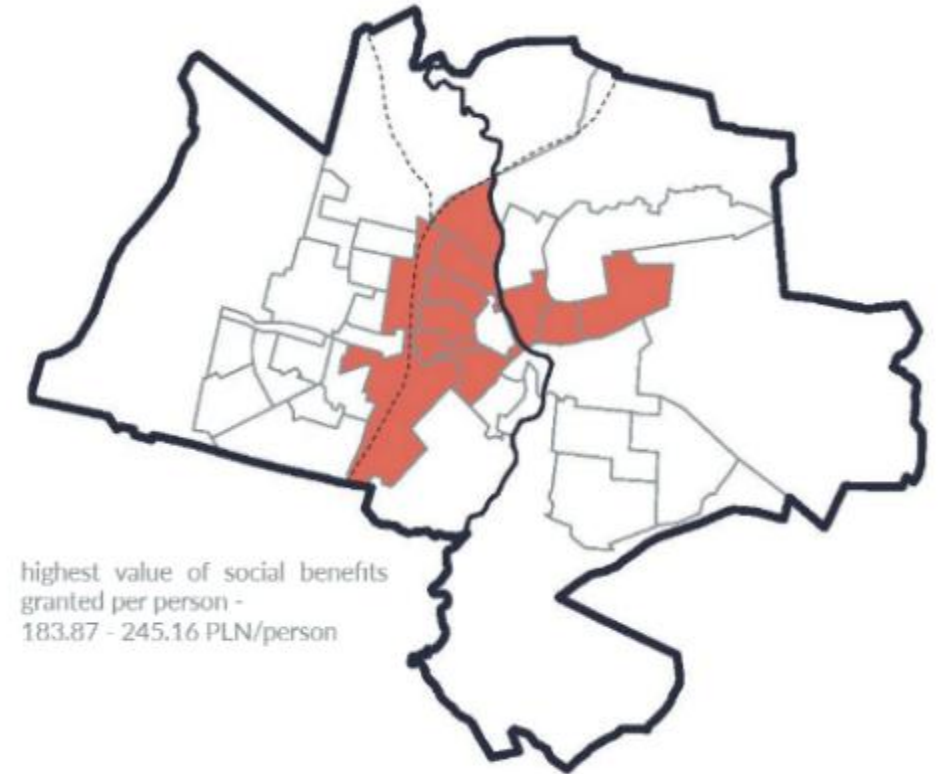
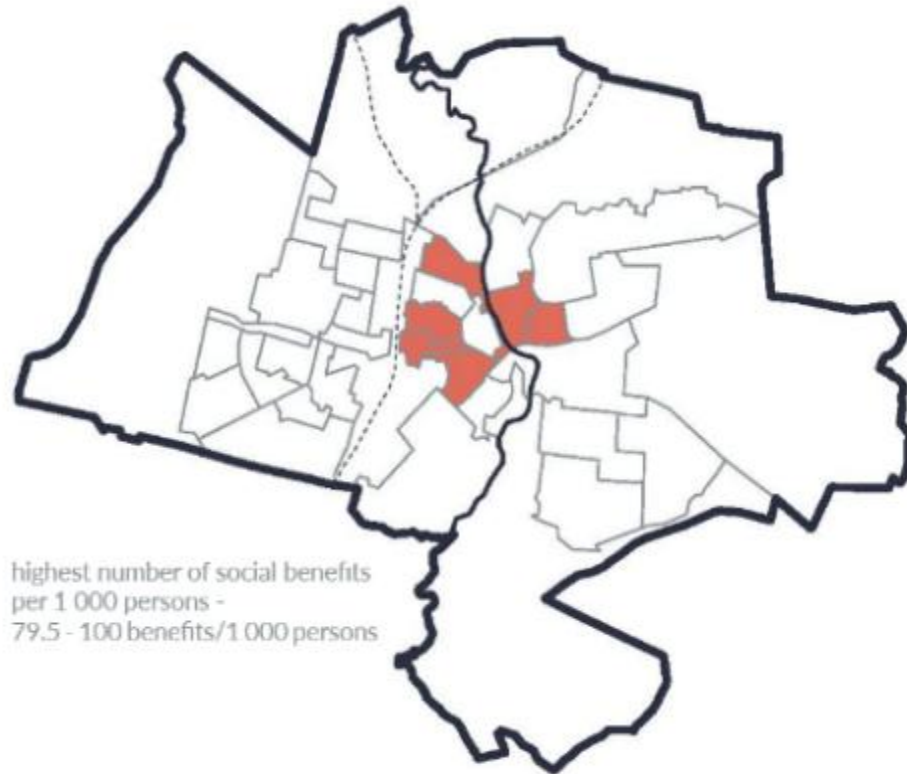


1. Harvey, D. 'Rebel cities from the right to the city to the urban revolution'. (2012, London: Verso), p.83

CITY'S SOCIAL ASPECTS

City areas the most problematic in terms of social aspects.

#benefits #unemployment #problems

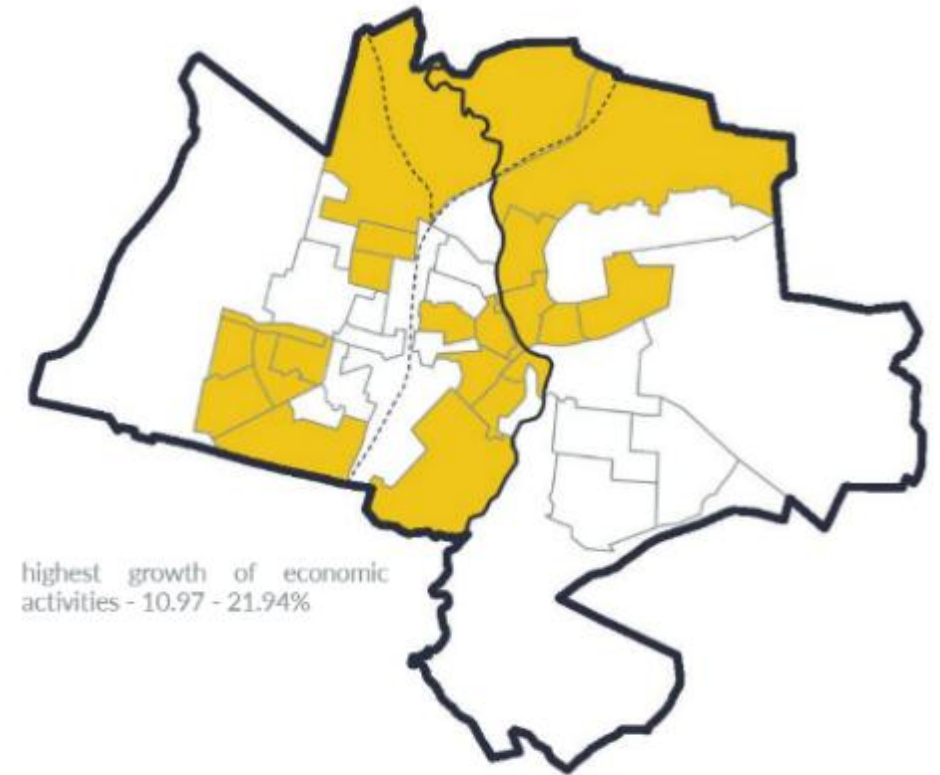
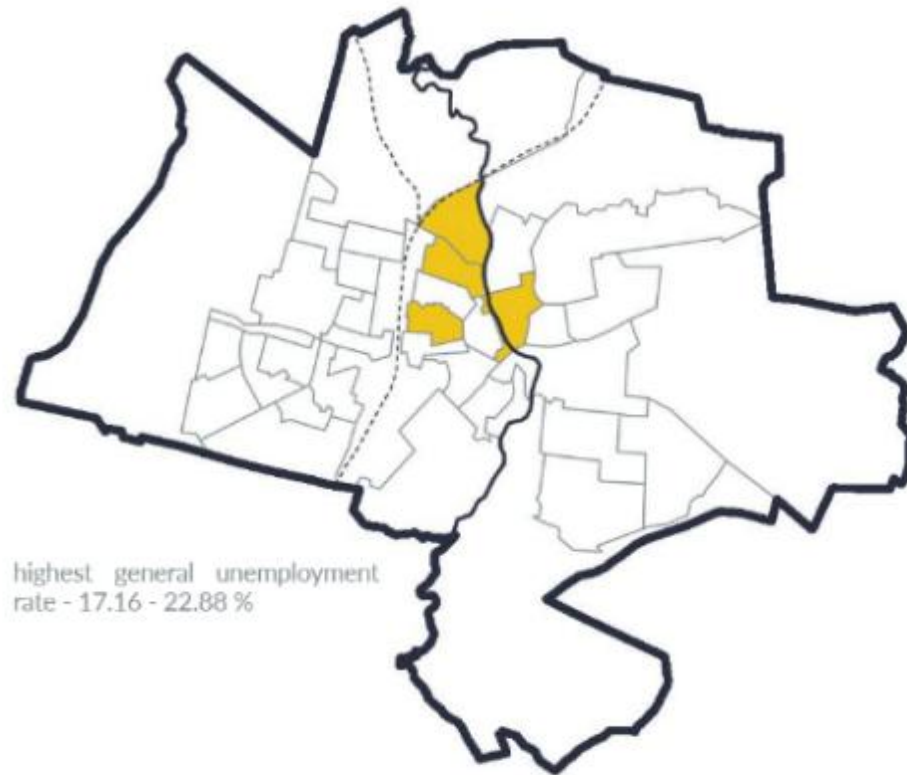


The following diagrams showed statistics of deprivations in Slupsk based on the report of 'Delimitation of degraded areas in the City of Slupsk'.

CITY'S ECONOMIC ASPECTS

City areas the most problematic in terms of economic aspects.

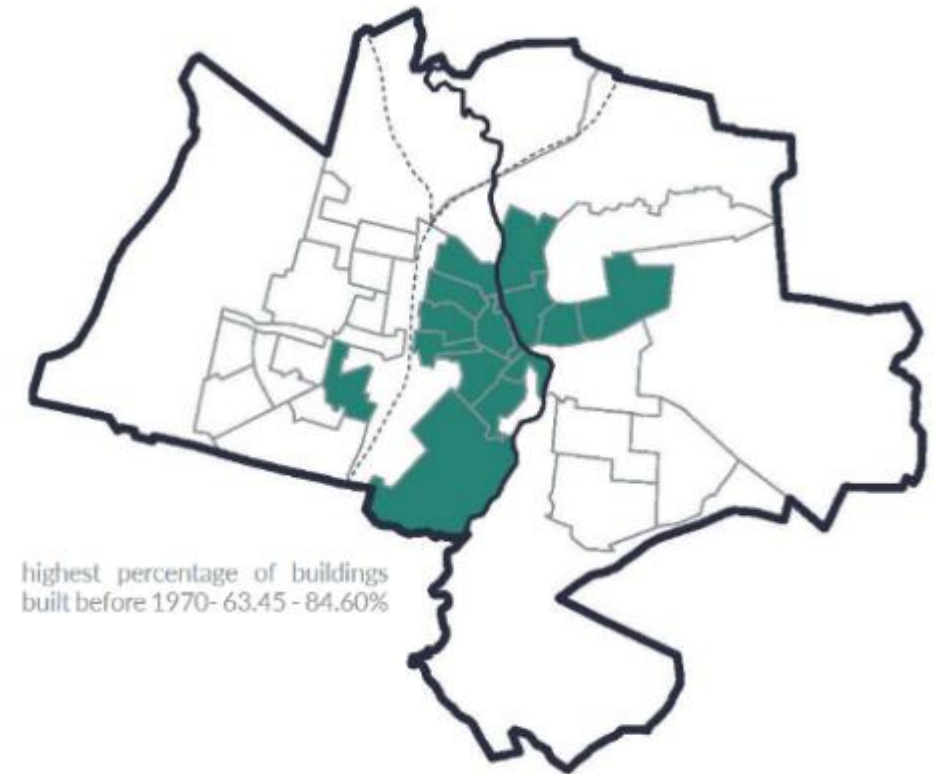
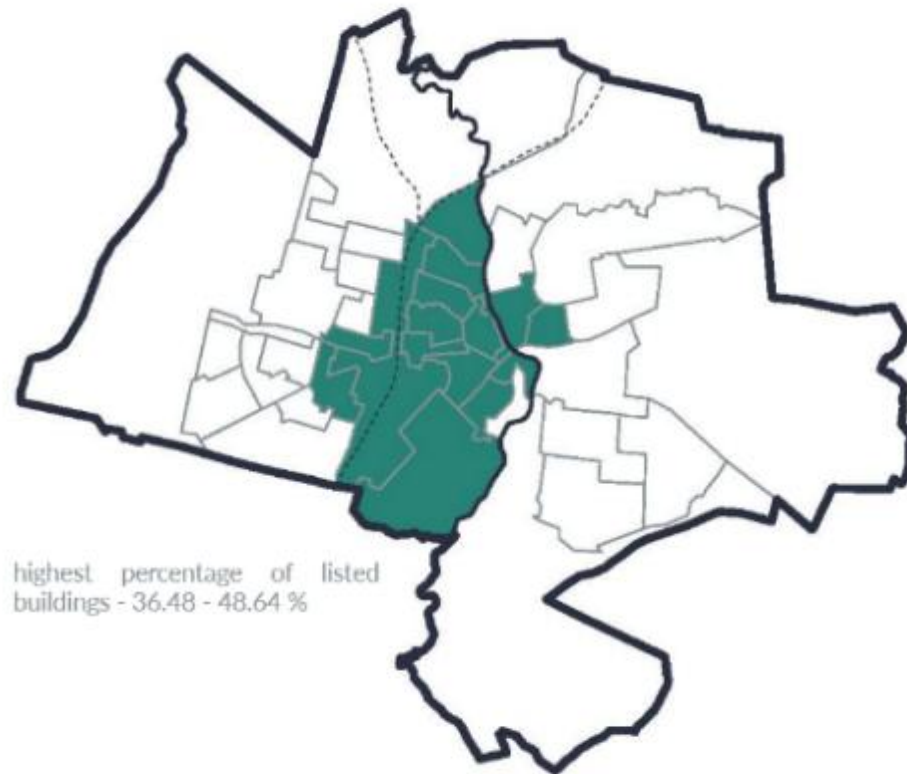
#benefits #unemployment #problems



CITY'S SPATIAL ASPECTS

City areas the most problematic in terms of spatial aspects.

#benefits #unemployment #problems



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

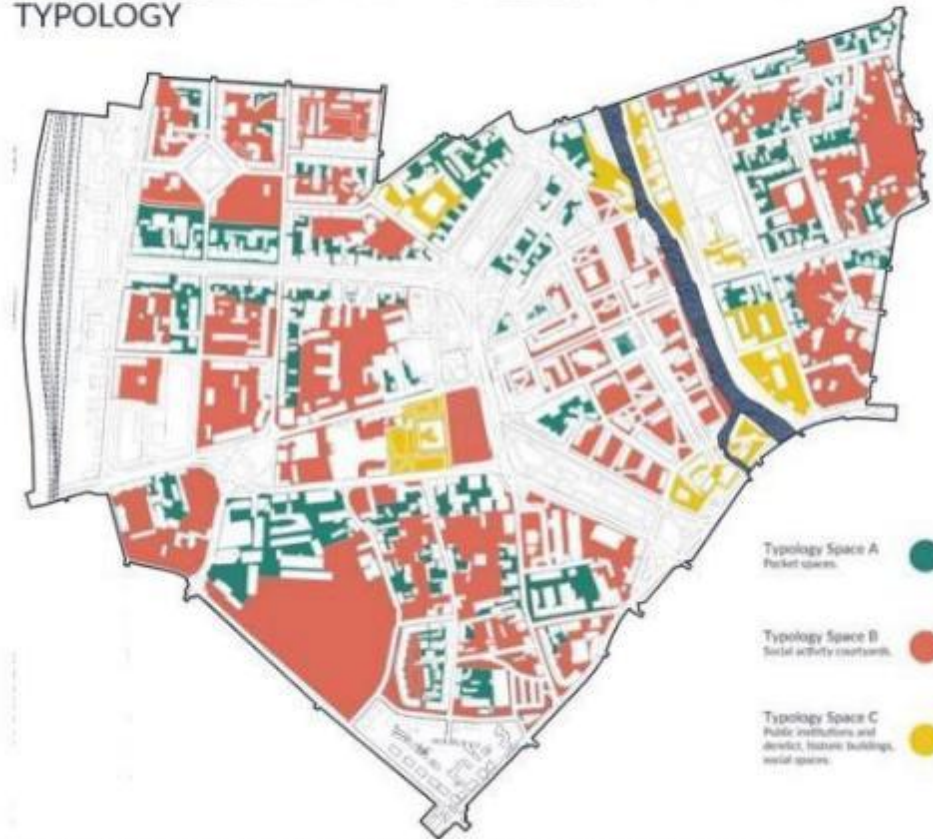


URBAN ANALYSIS

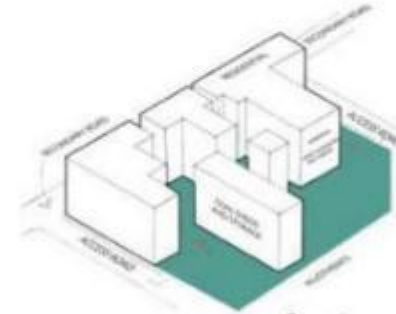
Highlighted opportunities for
future development of typologies.

spatial # typologies # circulation

TYPOLOGY

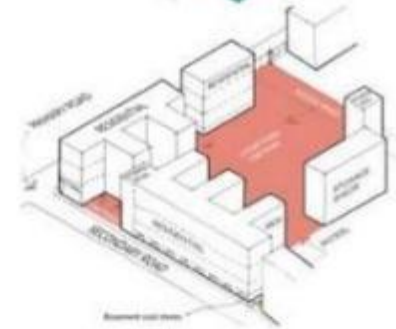


The highlighted areas indicated large numbers of deprivations as
statistics are overlapped to show possible correlations.



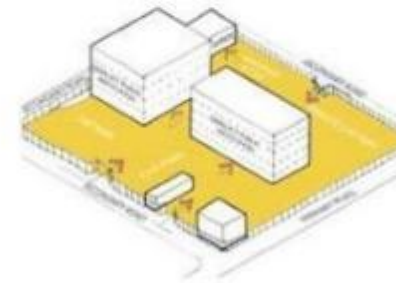
Typology Space A:

Existing pocket spaces formed by the retail and
residential frontages and workshop cool stores to
the rear courtyard.



Typology Space B:

Open courtyard space. The greater space formed by
the more organised rear workshops attached to the
main building provides space for social interaction
design proposals.



Typology Space C:

Public institutional buildings and small businesses
are located in this urban block.
The majority of the courtyard is dedicated to car
parking.

DIY Initiative group https://issuu.com/fabienneblunden/docs/diy_initiative_urban_strategy_book1

https://issuu.com/fabienneblunden/docs/diy_initiative_urban_strategy_book1

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

S



PROPOSTA

Diferentes atores:
moradores locais,
planejadores,
poder público,
ONG



Diferentes escalas

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

SITE PHOTOS

Photo documentation of Długa
Street neighbourhood.

#reappropriation #rerehabilitation #skills
development



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

SITE PHOTOS

Photo documentation of Wojska
Polskiego Street neighbourhood.

re appropriation # re rehabilitation # skills
development



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

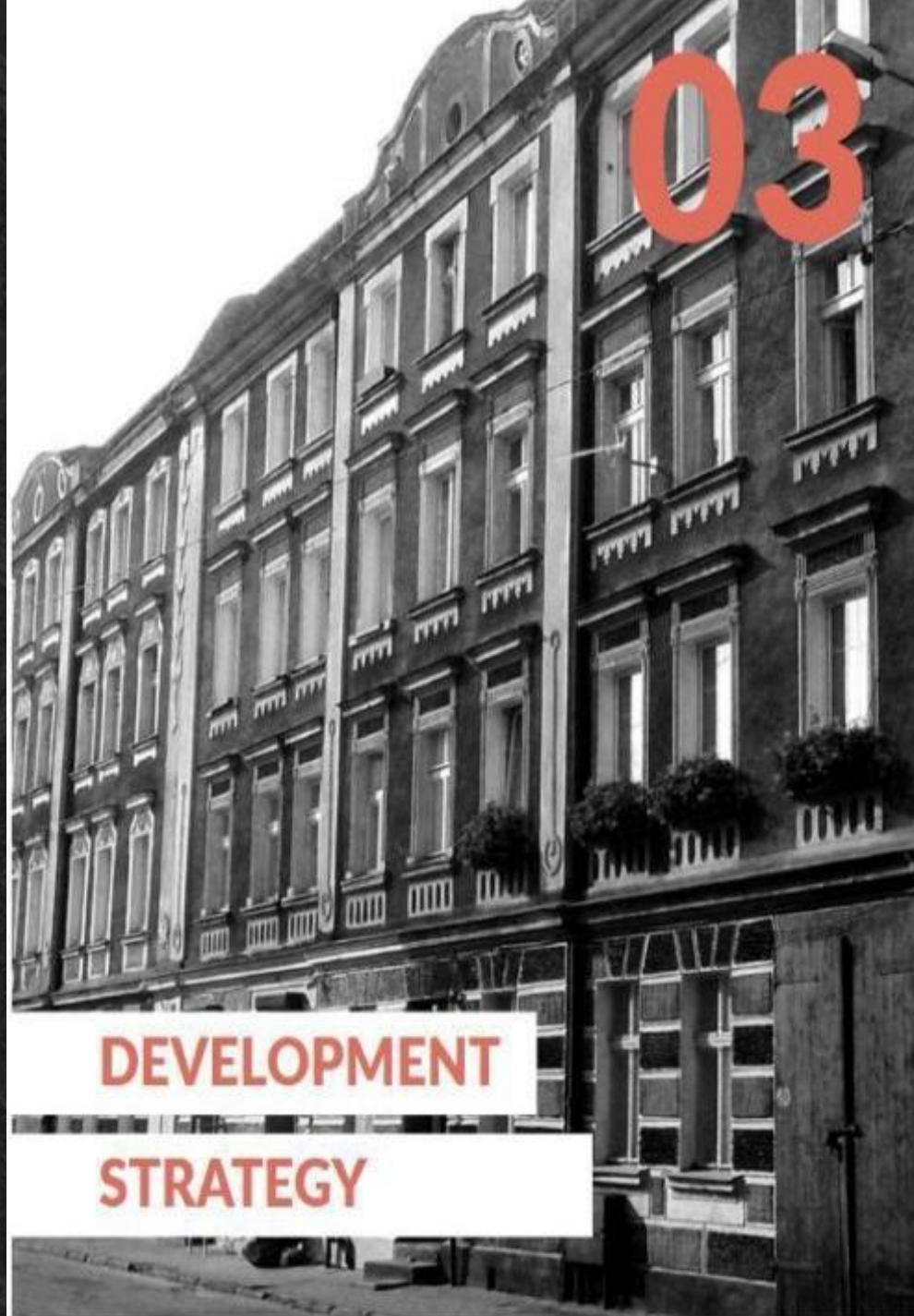
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



DEVELOPMENT

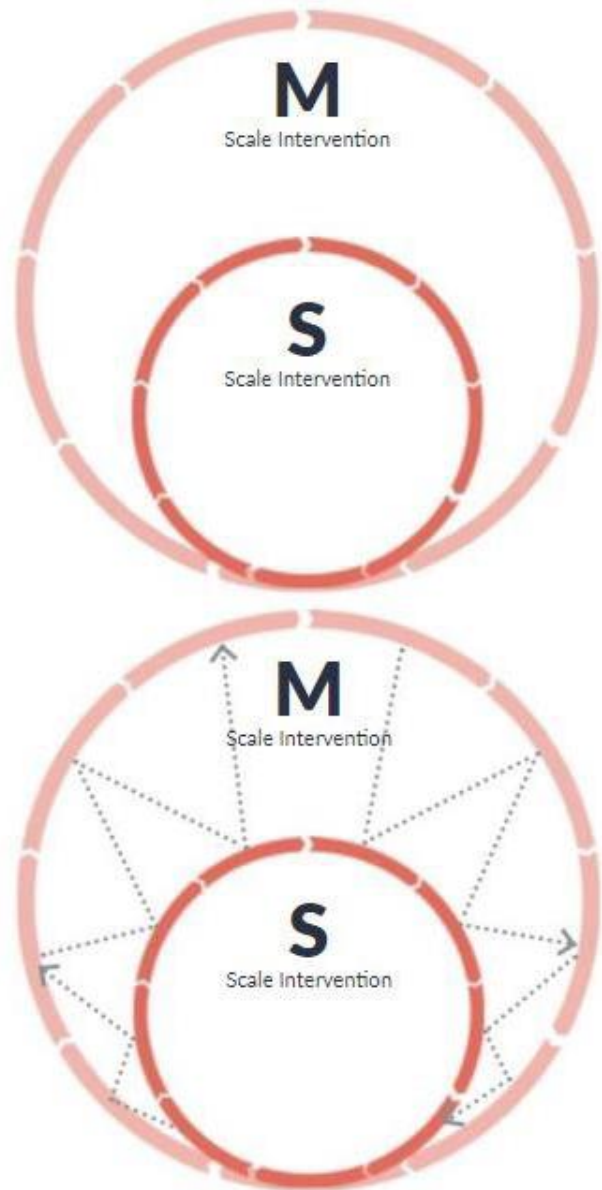
STRATEGY

Projeto de Arquitetura V: 2025

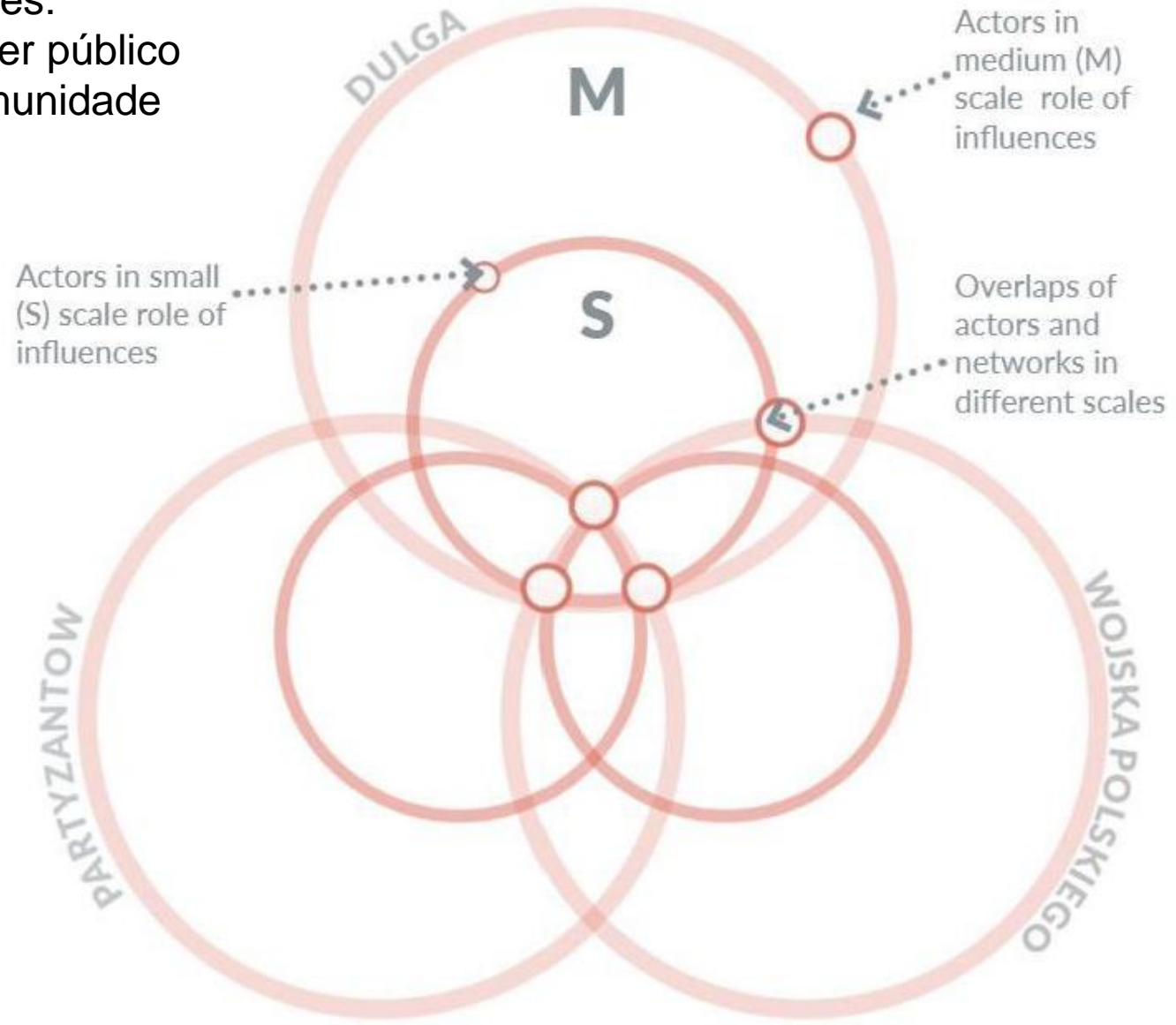
ESCALAS DE INTERVENÇÃO

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Atores:
Poder público
Comunidade



Projeto de Arquitetura V: 2025

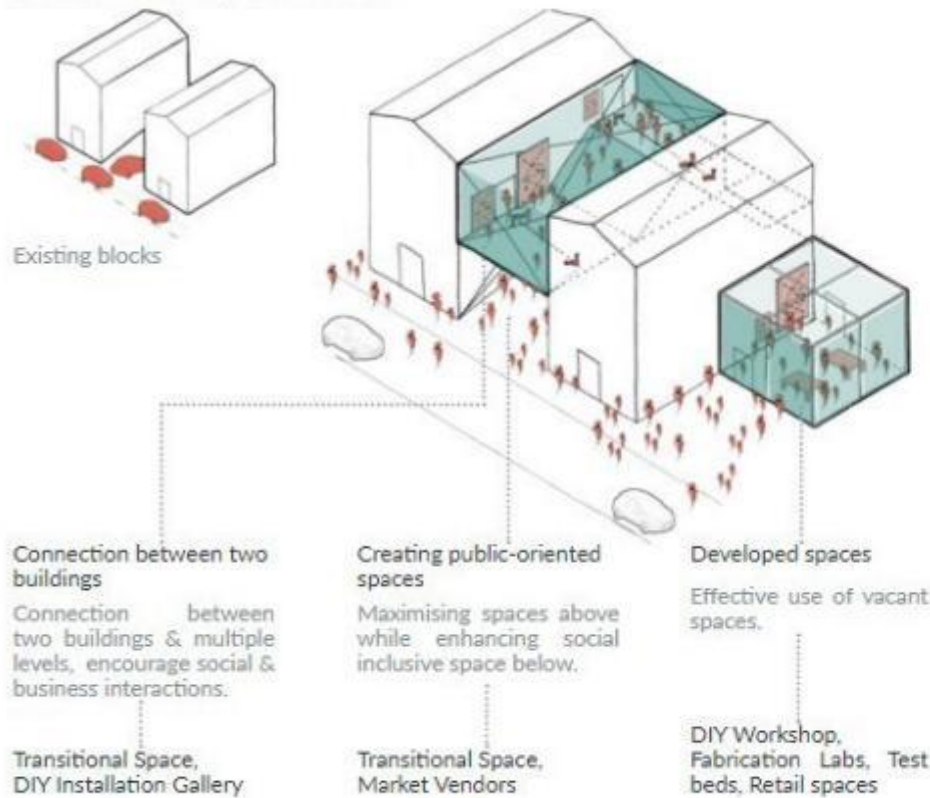
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

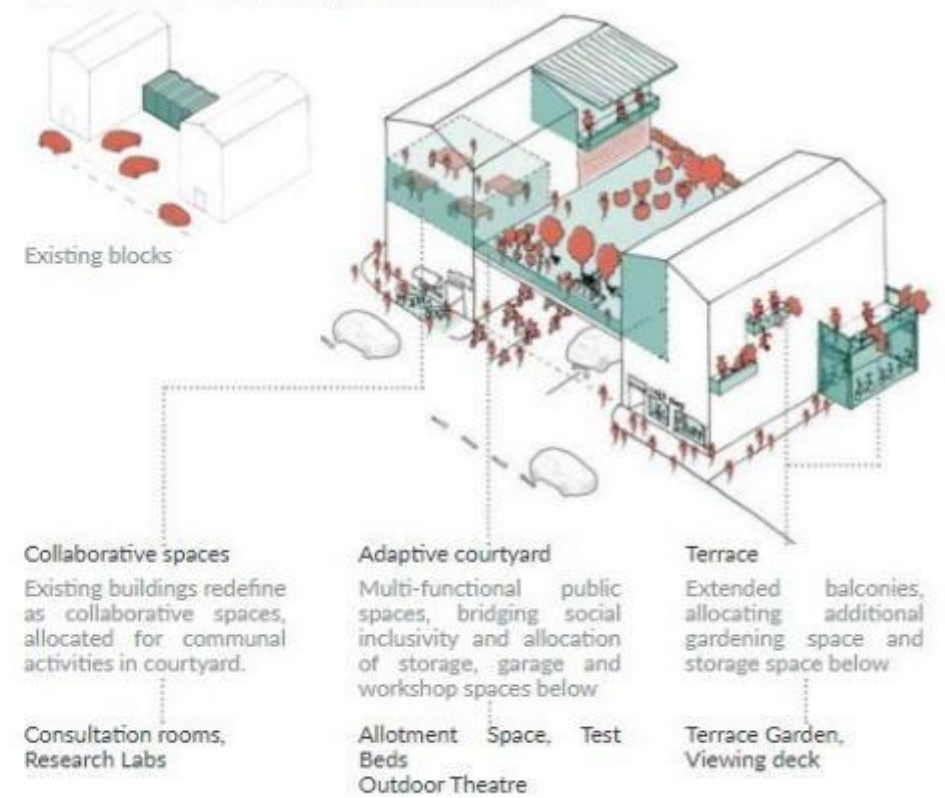
UBRAN RULES

Urban rules of spatial intervention

EXTENTION Hybrid Connection



EXTENTION Adaptive Upper-croft Courtyard

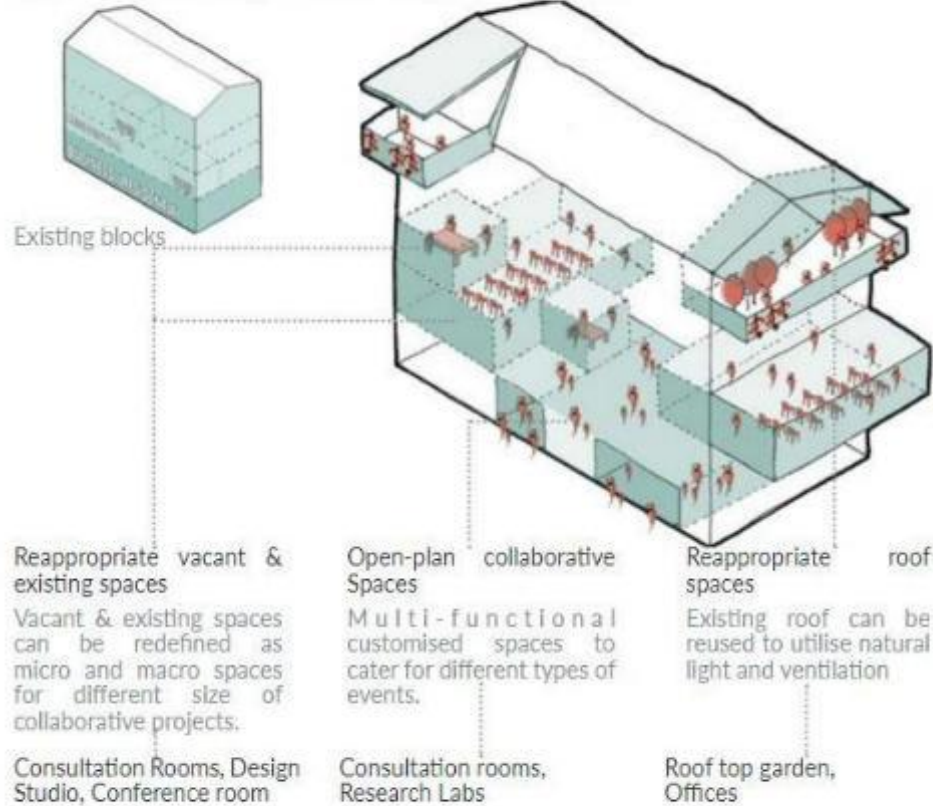


Projeto de Arquitetura V: 2025

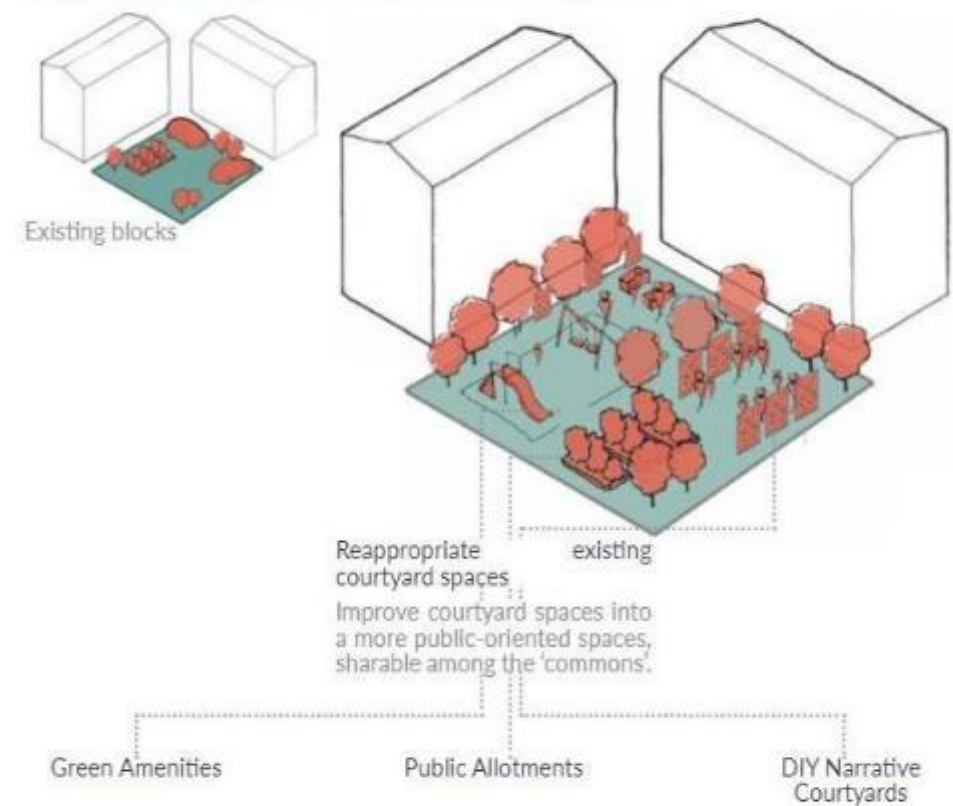
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

REAPPROPRIATION Adaptive Reuse Internal Spaces



REAPPROPRIATION Adaptive Ground Floor Courtyard

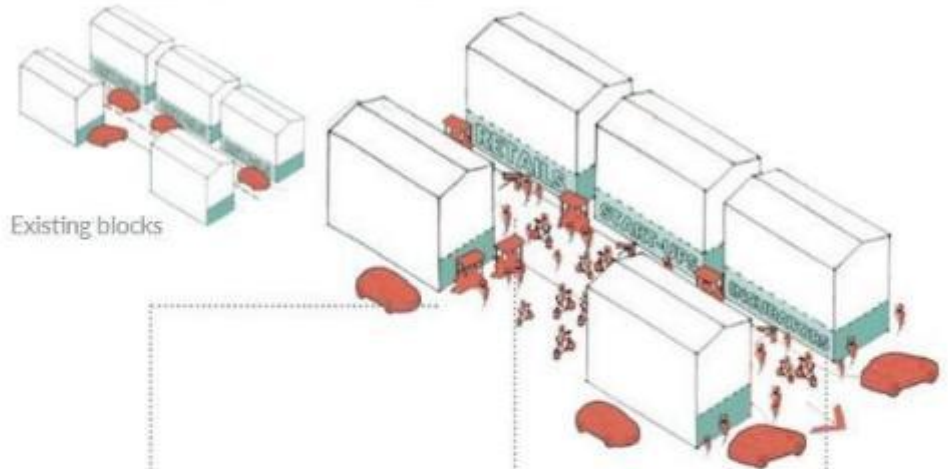


Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

REAPPROPRIATION Maximise shop frontage



Divided vehicular circulation
Reappropriate vehicular and pedestrian circulations to enhance social inclusivity and security.

Primary vehicular roads, pedestrian & cycle paths

Pedestrian-oriented Streets
Maximised shared spaces for the 'commons' to conduct pedestrian activities and circulation space.

Market vendors

Start-up Incentives
Offers low cost & tax free incentives to small-medium enterprises on retail spaces for DIY projects.

Incubators, retail spaces

PRESERVATION



Preserve historical facades

Maintaining historical link, enhance cultural identity of Slupsk.



Enhance mixed-used typology

Improving existing spaces with more mixed-used typology for greater social interactions.



Maintaining skyline profile

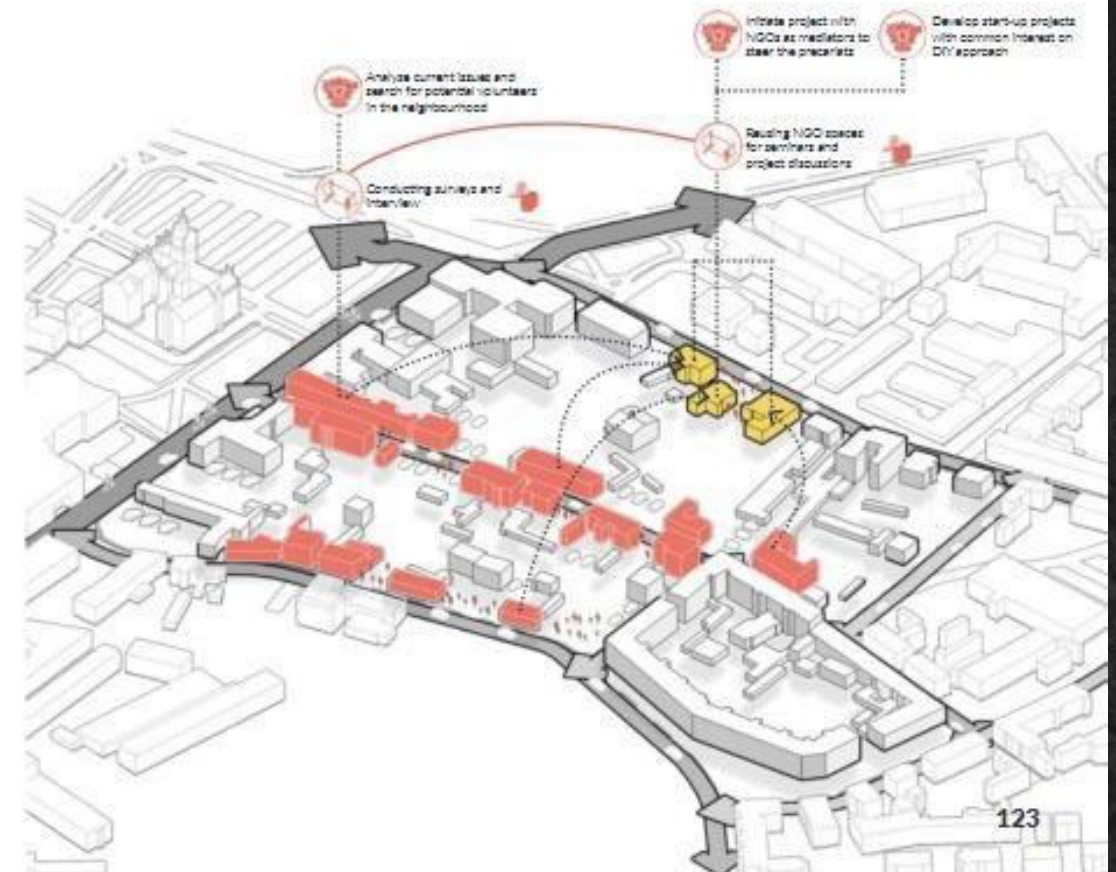
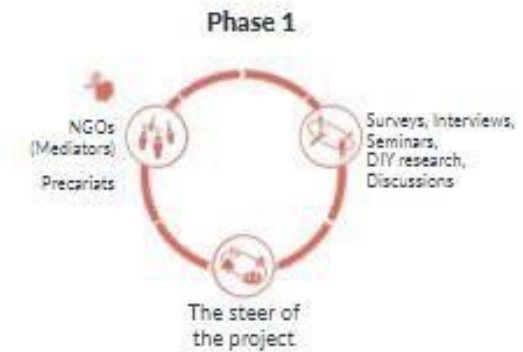
Ensures buildings do not overshadow courtyard spaces and provide visibility towards historical buildings.

Projeto de Arquitetura V: 2025

PROPOSTA: 5 FASES

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

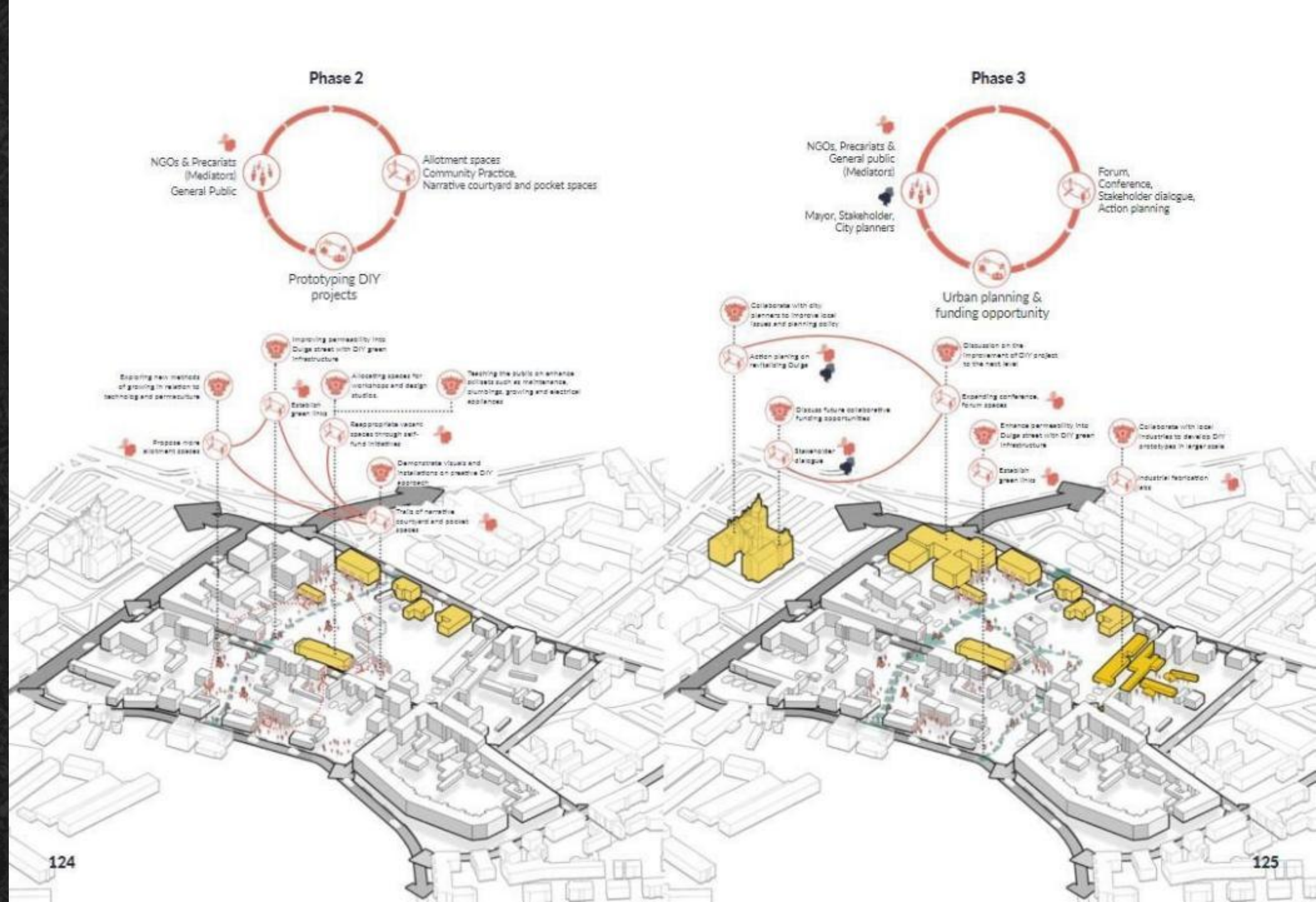
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

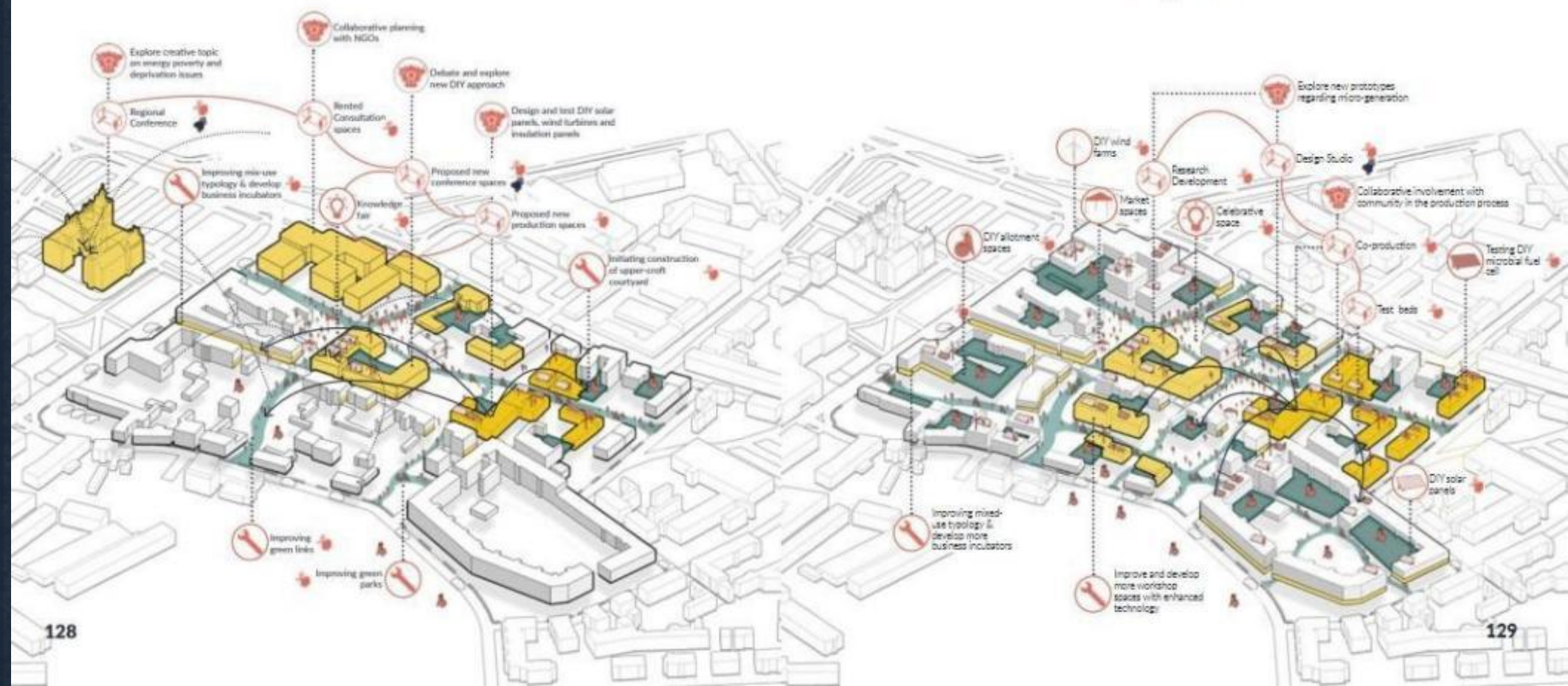
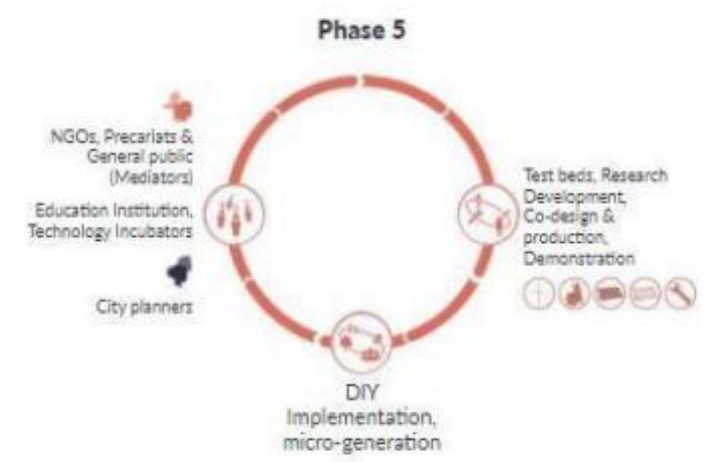
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



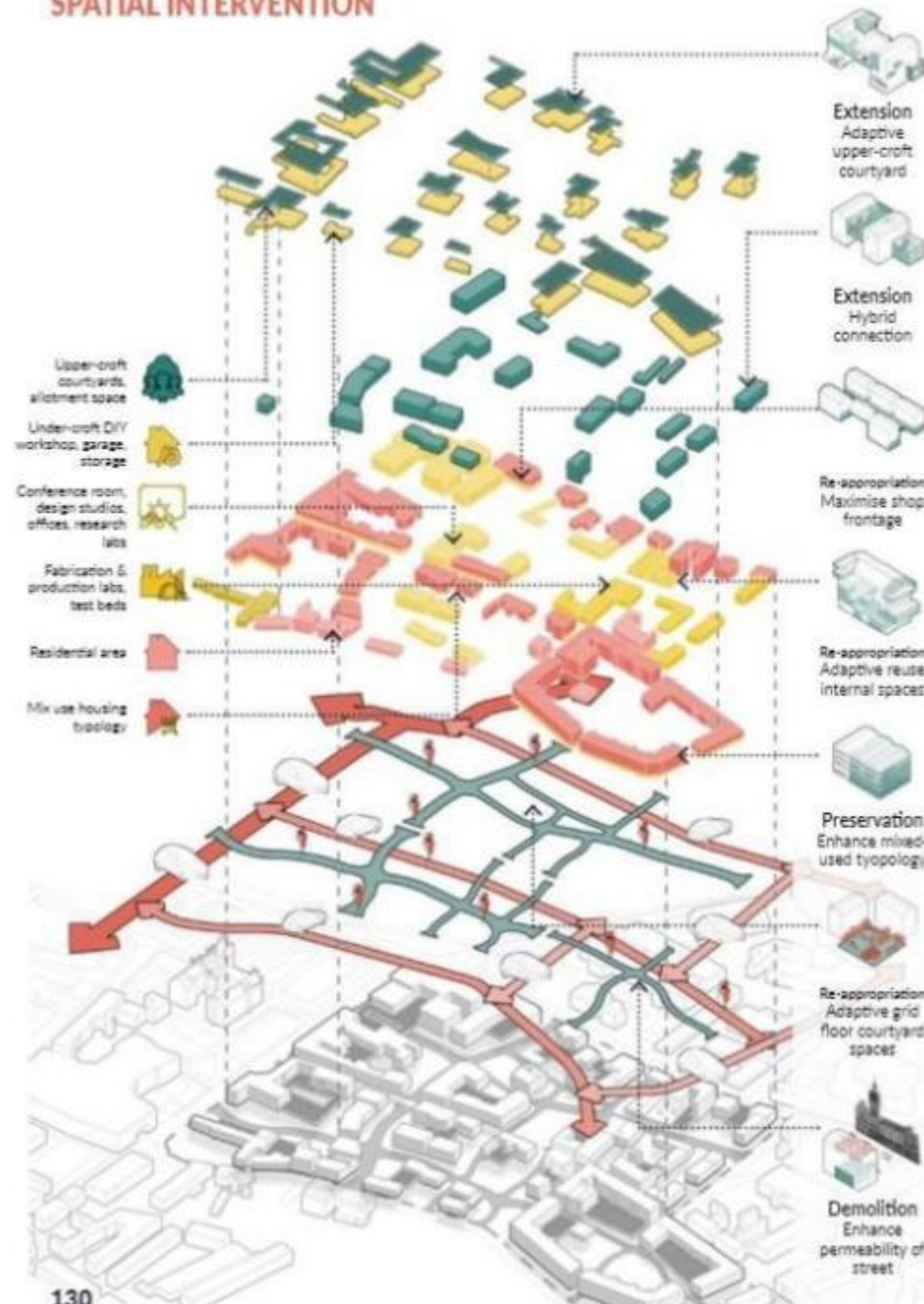
Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



SPATIAL INTERVENTION



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

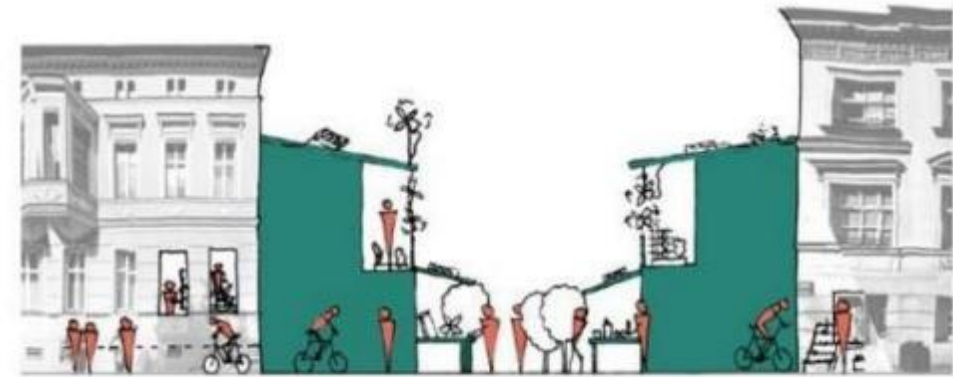
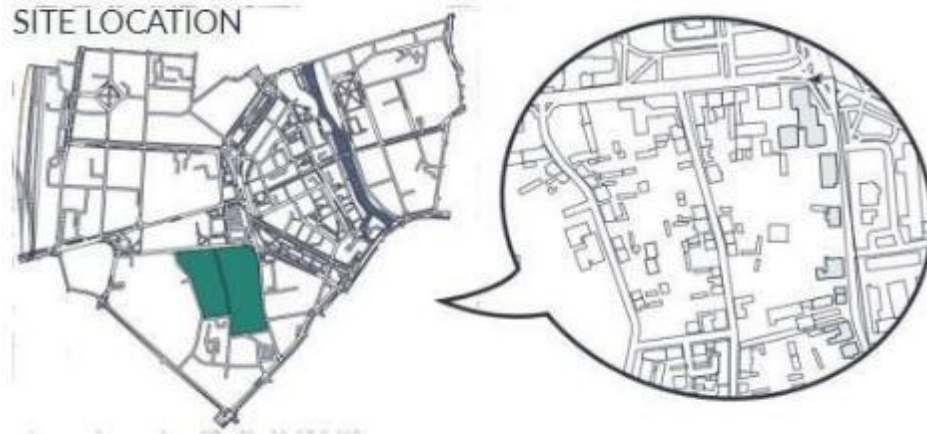
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

STREET ATMOSPHERE

Proposed view of Długa Street.

live & work # courtyard activities
re-appropriate

SITE LOCATION



PROPOSED SOCIAL INTERVENTIONS ON THE STREET



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

IAU USP



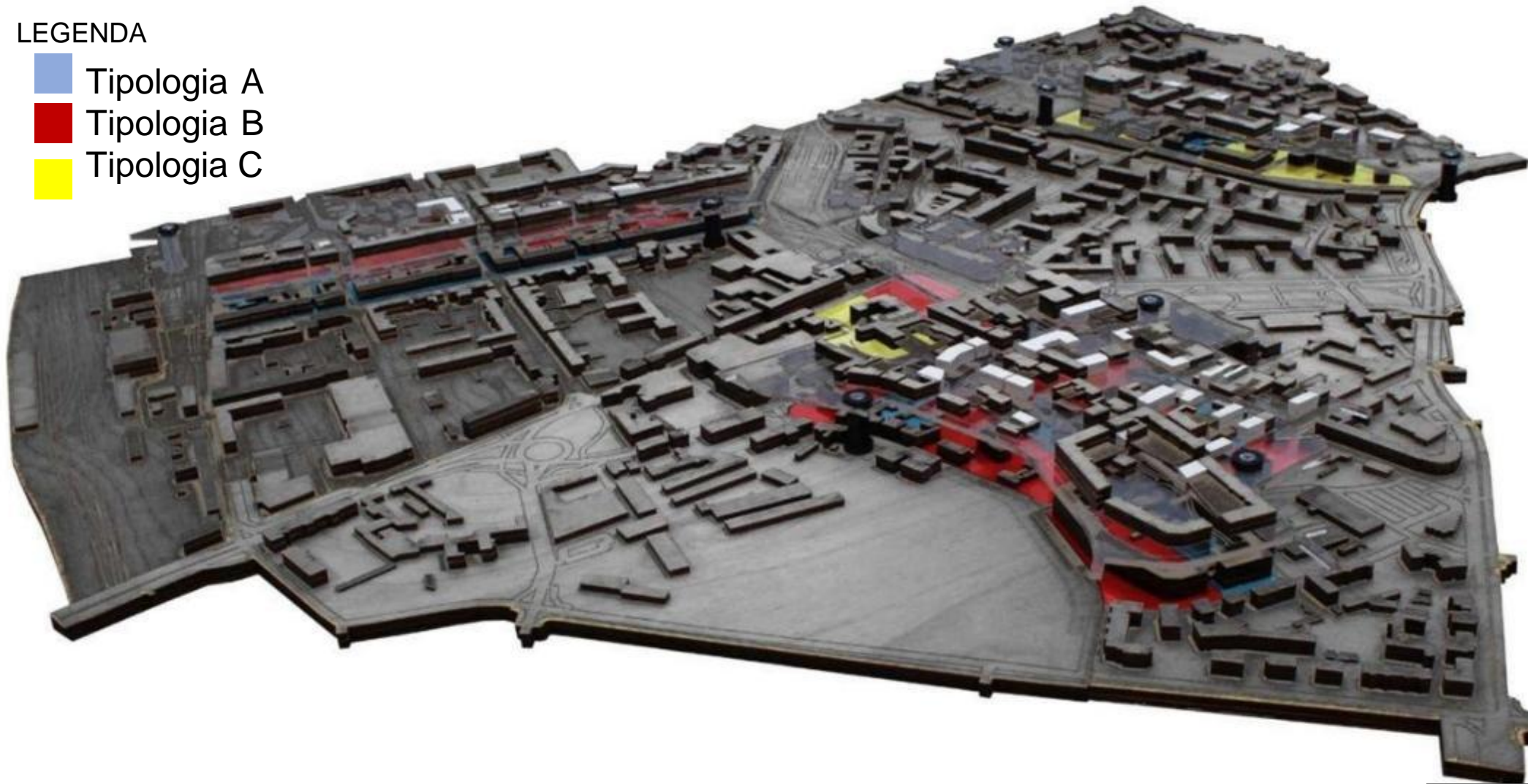
Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

LEGENDA

- Tipologia A
- Tipologia B
- Tipologia C



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Amman-Cánovas_Maruri: Avenida El Palmar, Murcia

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

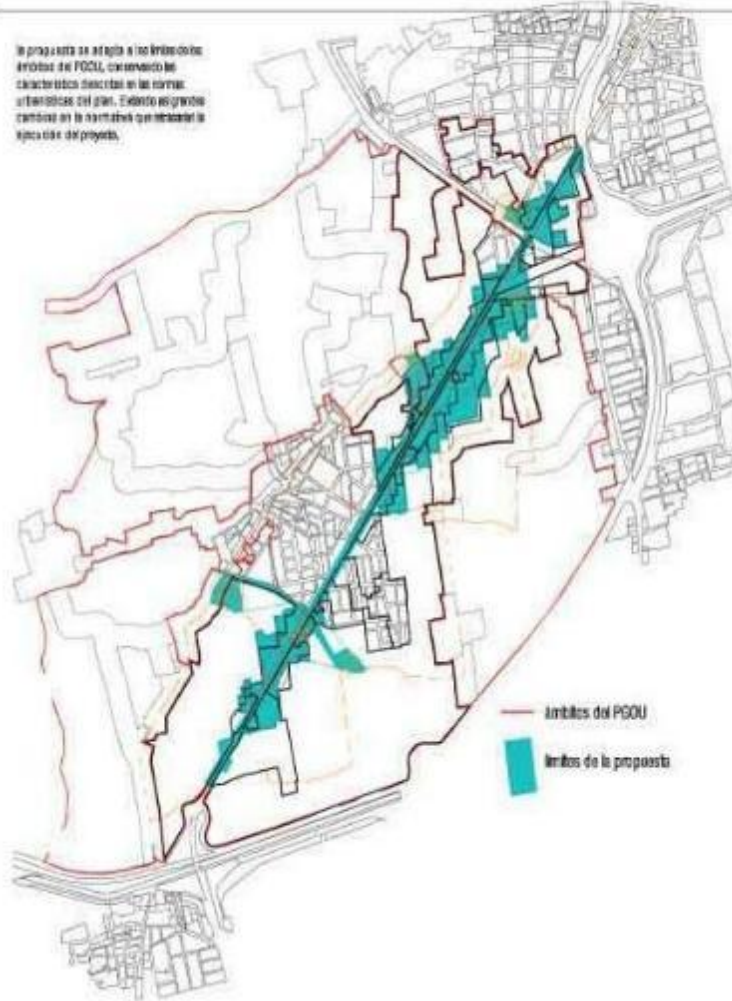
a. CÓDIGOS DE LOS ÁMBITOS DE DESARROLLO DEL PLAN GENERAL DE ORDENACIÓN URBANA.



U: Suelo Urbano consolidado (regulación directa según ordenanzas)
US: Suelo Urbano Especial
Terrenos dentro del espacio de la huerta tradicional con asentamiento lineales (RL).
SH: Suelo Urbanizable Especial en zona de huerta.
Uso residencial compatible con cultivos de huerta. Usos compatibles: equipamientos, restauración, infraestructuras básicas.
PX-Ac2: Plan especial de Ordenación de Ejes Mixtos.
Ordenación del entorno de la Carretera Murcia-El Palmar como Eje Mixto, al noreste del casco de Aljucer.
Aprovechamiento de referencia: 0,5 m²/m²

b. LÍMITES DE LA PROPUESTA DENTRO DE LOS ÁMBITOS DEL PGOU

La propuesta se adapta a los límites de los ámbitos del PGOU, conservando los caracteres descritos en los mismos.
El texto de la propuesta cambia en la narrativa que menciona la aplicación del proyecto.



Amman-Cánovas_Maruri: Avenida El Palmar, Murcia

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



b. PROPUESTA DE MODELO INTEGRADOR SOSTENIBLE

EJE ACTUAL

El eje actual previsto en el Plan general, se concibe como una estructura lineal de conexión, que no tiene en cuenta las particularidades urbanísticas, sociales, históricas de la carretera de El Palmar. Se plantea como una herida que divide en dos el territorio, sin tener en cuenta el tejido de las huertas, las infraestructuras existentes y deja de lado al peatón, favoreciendo el uso del coche en detrimento del transporte público y las redes peatorales y ciclistas.

BULEVAR CONECTOR Y AGLUTINADOR DE TRANSVERSALIDADES FUNCIONALES Y VISUALES

La propuesta del concurso plantea fomentar las vías transversales tanto a nivel de vías de circulación, como fomentando la relación visual y paisajística de estas zonas. Se trataría de integrar estas zonas, en vez de generar una cara y una espalda al eje de El Palmar, se trata de facetar ese espacio, de forma que tenga muchas caras o fachadas, proporcionando un espacio más democrático y equitativo. Se trataría no de un eje, sino de un bulvar.

plan general

propuesta varias configuraciones

PROPUESTA DE MODELO INTEGRADOR SOSTENIBLE

La resultante es un bulvar variable, quebrado, que permite atenuar la velocidad del tráfico rodado y por tanto convertir esta vía de conexión en una calle urbana propiamente dicha. Una calle que además ofrece su cara a la huerta de Murcia: el paisaje aparece de nuevo para convertirse en el protagonista de la intervención.

El movimiento del eje genera un nuevo paisaje en el que la edificación no actúa como una barrera que delimita lo urbano y lo rural sino como un elemento generador de espacios, de perspectivas visuales, de conexiones...

Es una apuesta por el espacio en lugar de la linalidad. Los quiebros constituyen además un sistema eficaz para seleccionar las edificaciones susceptibles de ser conservadas y tratadas (a un lado u otro de la vía actual). Se convierten por tanto en un instrumento capaz de integrar lo existente con nuevas propuestas espaciales.

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

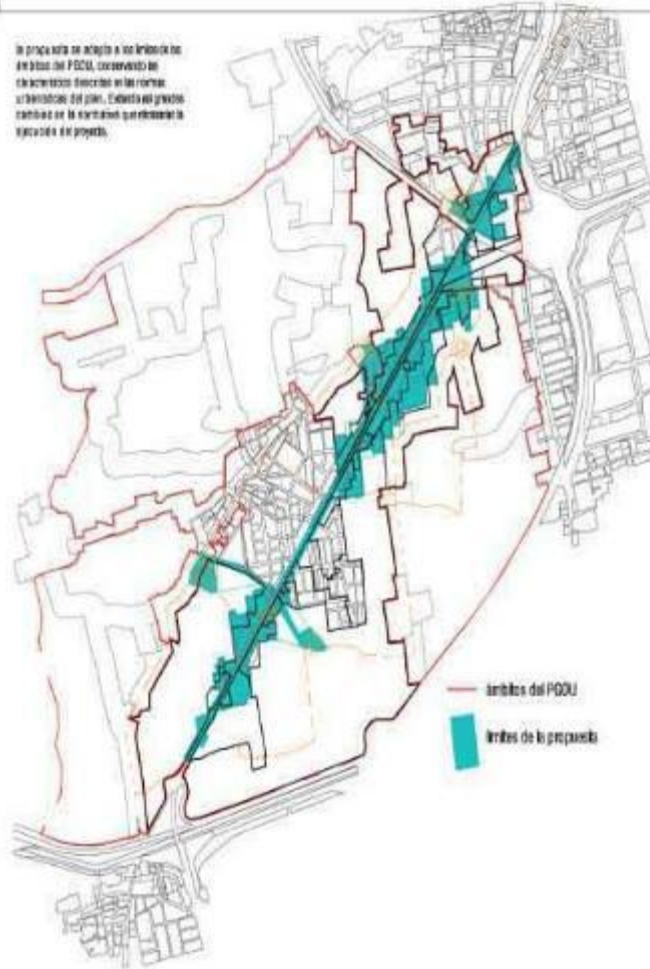
a. CÓDIGOS DE LOS ÁMBITOS DE DESARROLLO DEL PLAN GENERAL DE ORDENACIÓN URBANA.



U: Suelo Urbano consolidado (regulación directa según ordenanzas)
US: Suelo Urbano Especial
Terrenos dentro del espacio de la huerta tradicional con asentamiento lineales (RL).
SH: Suelo Urbanizable Especial en zona de huerta.
Uso residencial compatible con cultivos de huerta. Usos compatibles: equipamientos, restauración, infraestructuras básicas.
PX-Ac2: Plan especial de Ordenación de Ejes Mixtos.
Ordenación del entorno de la Carretera Murcia-El Palmar como Eje Mixto, al noreste del casco de Aljucer.
Aprovechamiento de referencia: 0,5 m²/m².

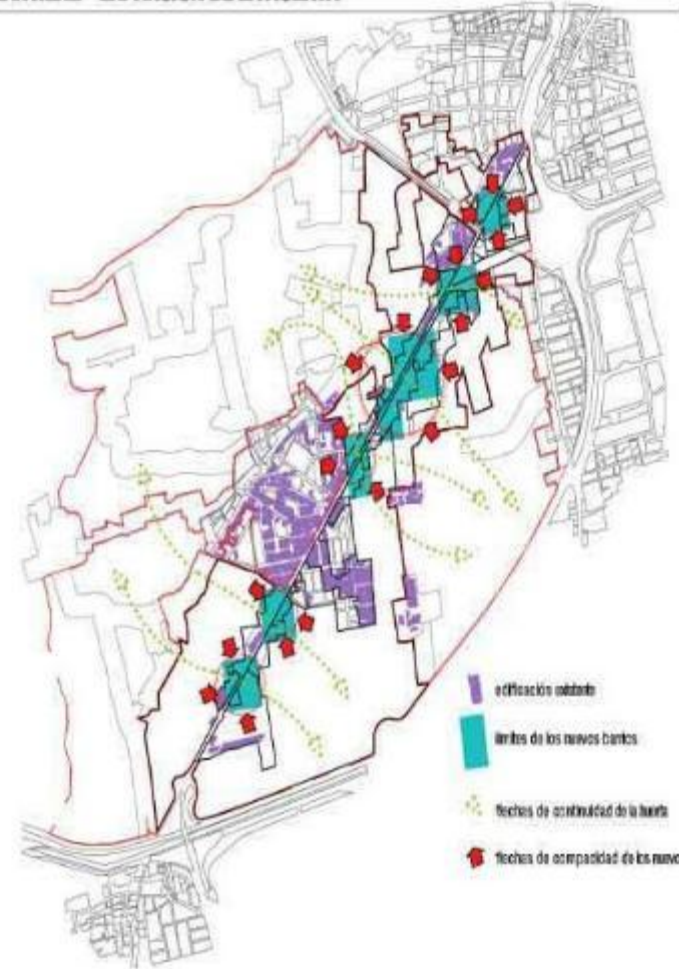
b. LÍMITES DE LA PROPUESTA DENTRO DE LOS ÁMBITOS DEL PGOU

La propuesta se adapta a los límites de los ámbitos del PGOU, conservando los alcances descritos en las normas urbanísticas del plan. Cabeza en primer plano de la huerta que rodea la ubicación del proyecto.



límites del PGOU
límites de la propuesta

c. LÍMITES DE LOS NUEVOS BARRIOS - EDIFICACIÓN EXISTENTE QUE SE MANTIENE - EXPANSIÓN DE LA HUERTA



edificación existente
límites de los nuevos barrios
límites de continuidad de la huerta
límites de compatibilidad de los nuevos barrios



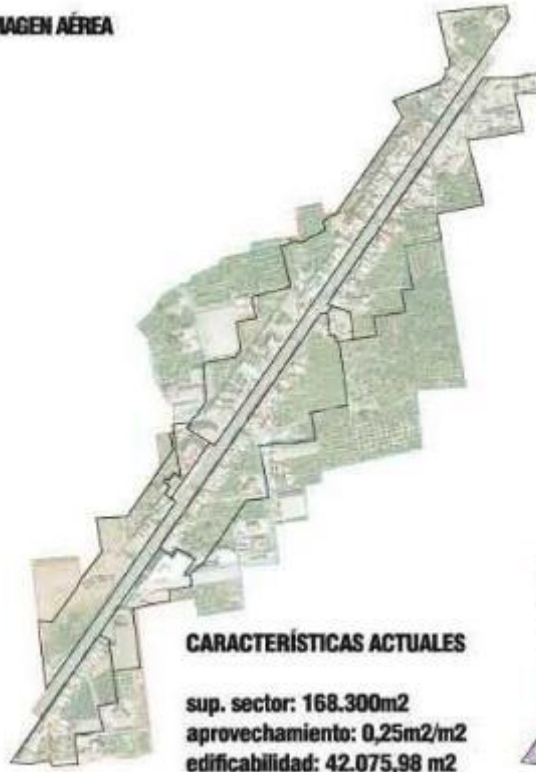
Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

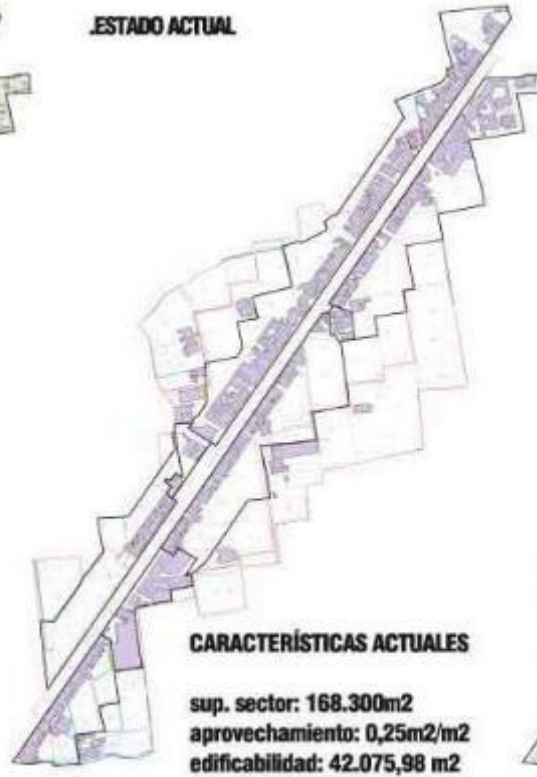
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

3. ESTADO ACTUAL-PGOU-PROPUESTA

IMAGEN AÉREA



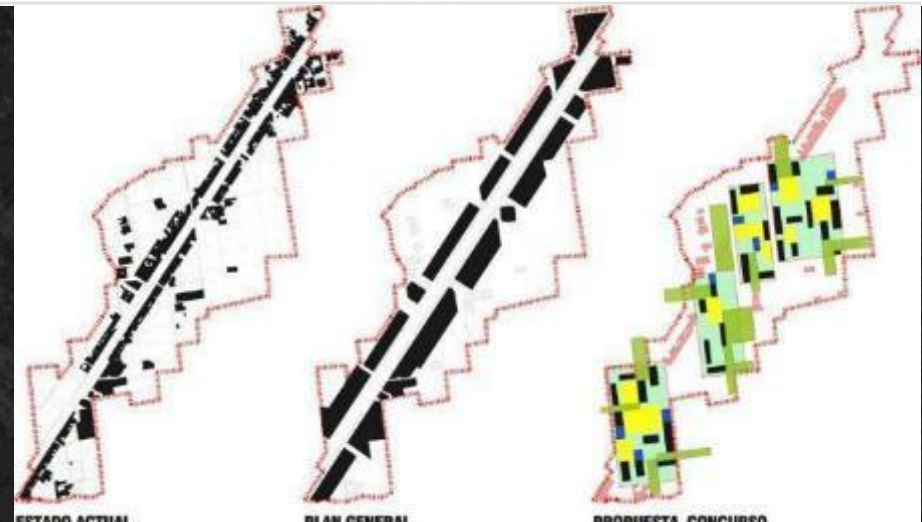
ESTADO ACTUAL



ÁMBITO DEL PGOU



PROPUESTA PROYECTO



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

C. INTEGRACIÓN DEL ESPACIO CIUDADANO CON LA HUERTA

CREACIÓN DE NODOS INTERNOS

ATRACTORES DE ACTIVIDAD

Se introducen nuevos equipamientos en el entorno que contribuirían a generar la polaridad transversal antes comentada. Estos equipamientos permiten cualificar la zona en la que se asientan e introducen elementos estables dentro del eje actual. Trasladan una parte de la polaridad de El Palmar-Murcia hacia los espacios interiores del ámbito, generando zonas de actividad.

INFLUENCIA SOBRE EL ESPACIO PÚBLICO

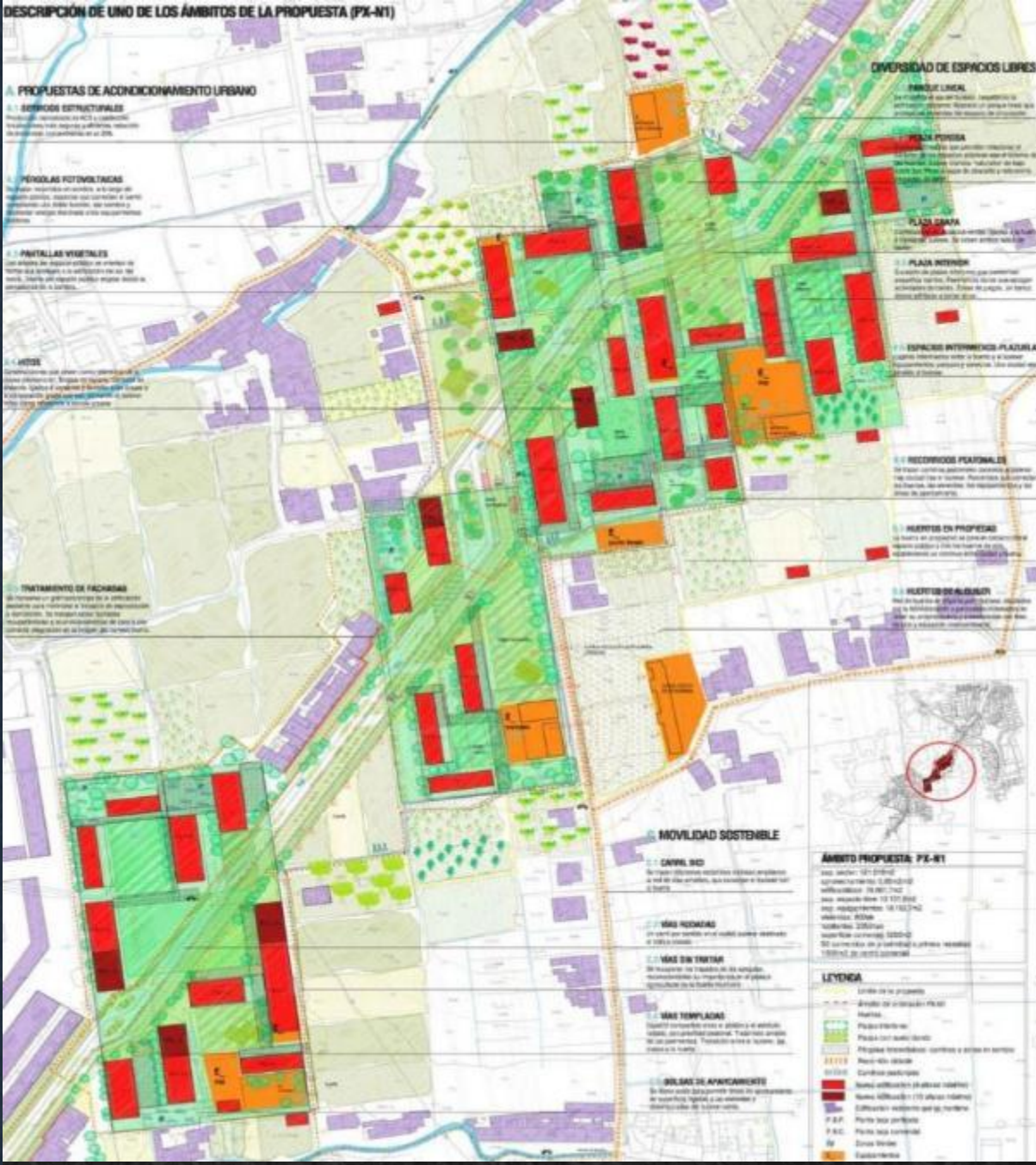
Los nuevos nodos actúan como elementos que formalizan el eje. Los equipamientos ejercen una influencia espacial sobre las zonas colindantes generando la aparición de espacios públicos asociados. El eje se deforma ensanchándose hasta asumir e integrar estas nuevas zonas de actividad que interconectan la ciudad y la huerta.



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Amman-Cánovas_Maruri: Avenida El Palmar, Murcia

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Volumetria da área do entorno com a volumetria da área de intervenção. Diferença estabelecida pela diferença de saturação do recorte

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

Blocks are subdivided to achieve maximum personalization of the housing typologies, with differences in size, height, depth and facades, creating a unique collection of urban blocks.



IU USP

MVRDV Serp & Molot Factory
Representação em 2D de plano de implantação, setorização de usos

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Plano de massas também utilizado para indicar os diferentes usos dos edifícios propostos no plano de adensamento da área



MVRDV Serp & Molot Factory

Representação em 3D de plano de implantação, setorização de usos

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

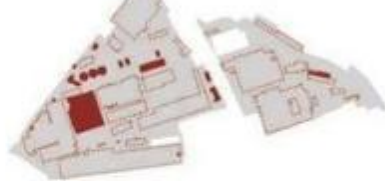


MVRDV Serp & Molot Factory
Imagem final renderizada

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



SENSITIVITY



DIVERSITY



CONNECTIVITY



GREEN QUALITY



COMMUNITY



SUSTAINABILITY



FLEXIBILITY



EFFICIENCY

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

IU USP

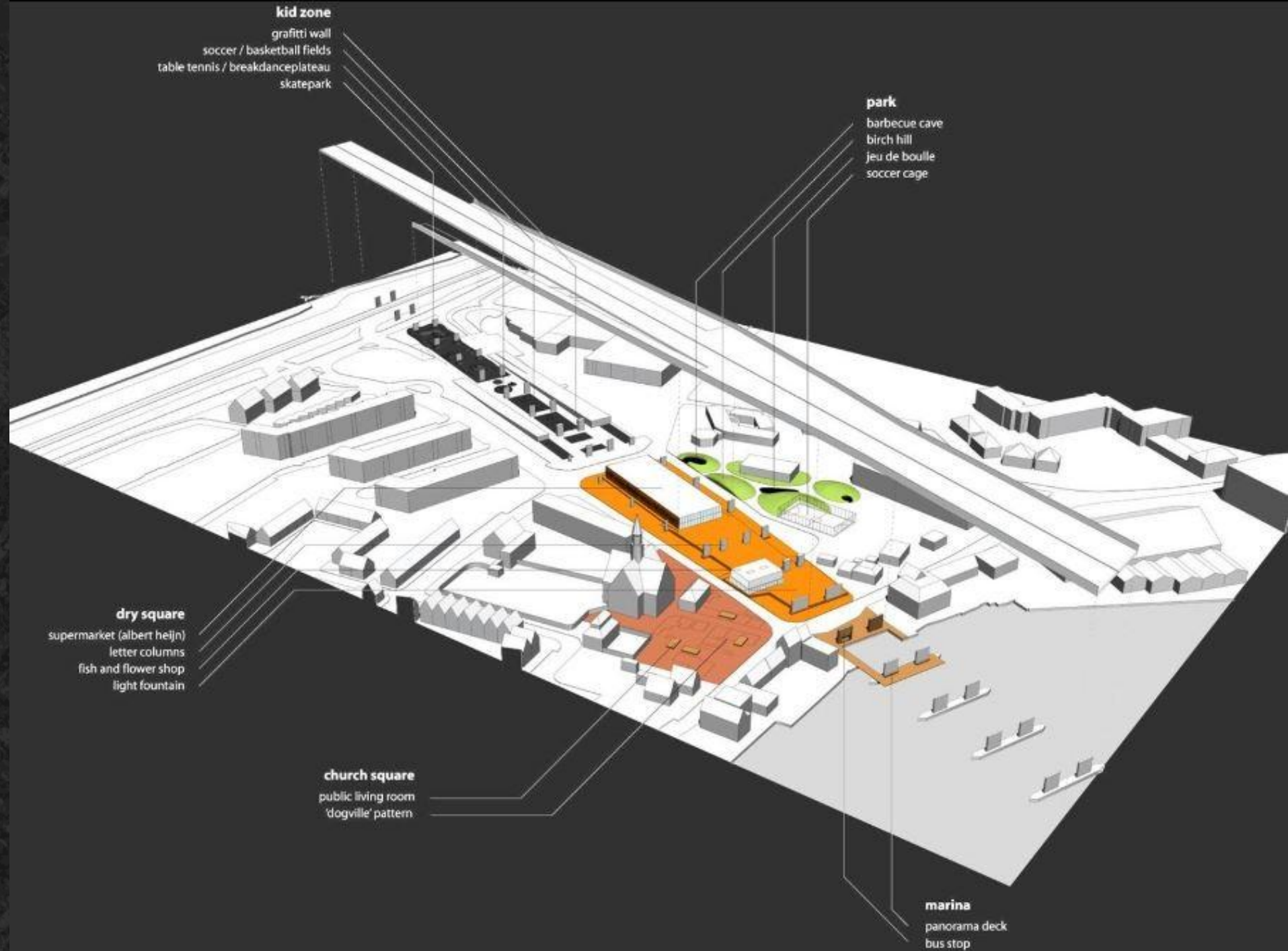


A8ERNA
Amsterdã/NL
NL Architects

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

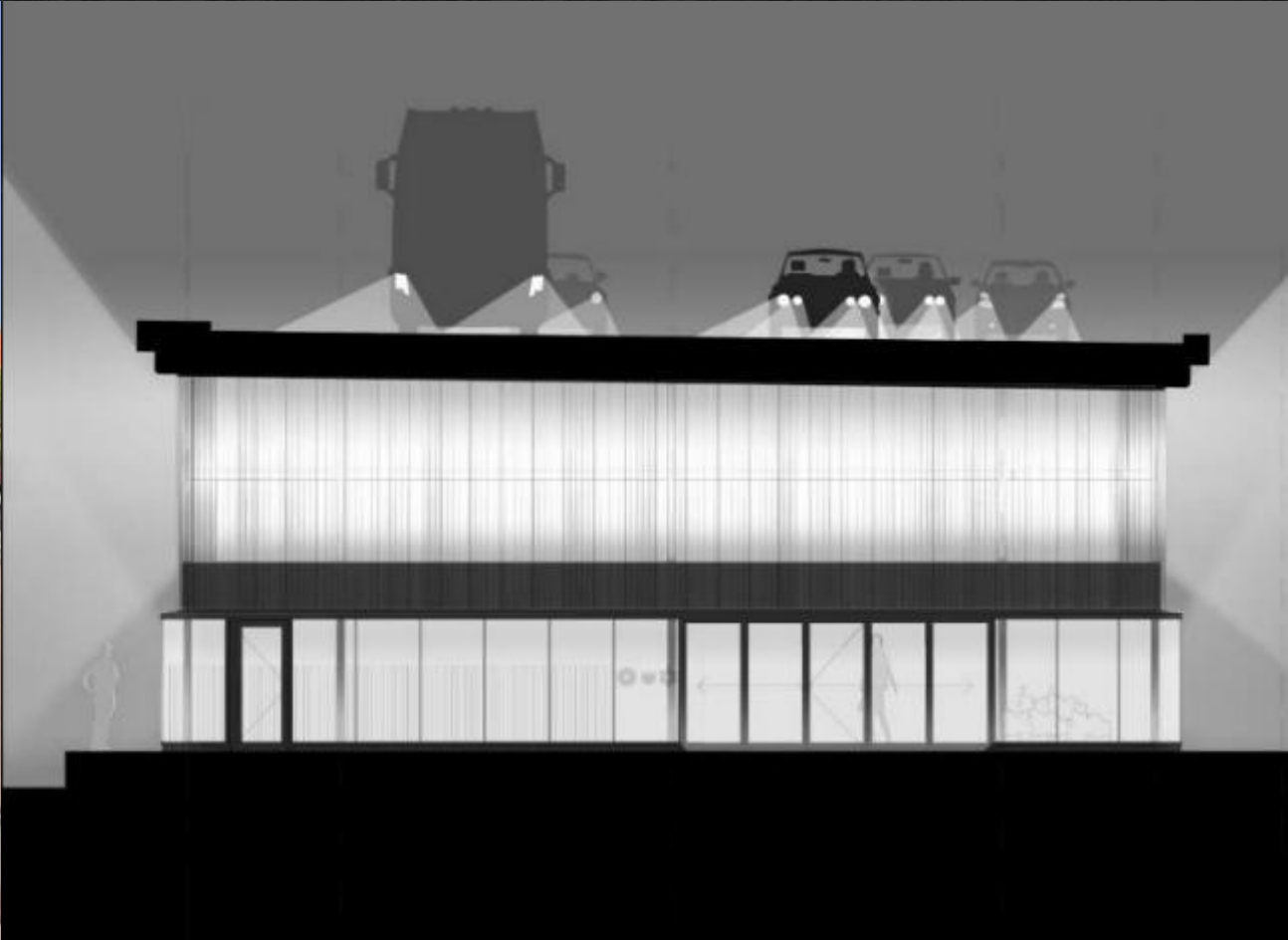
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

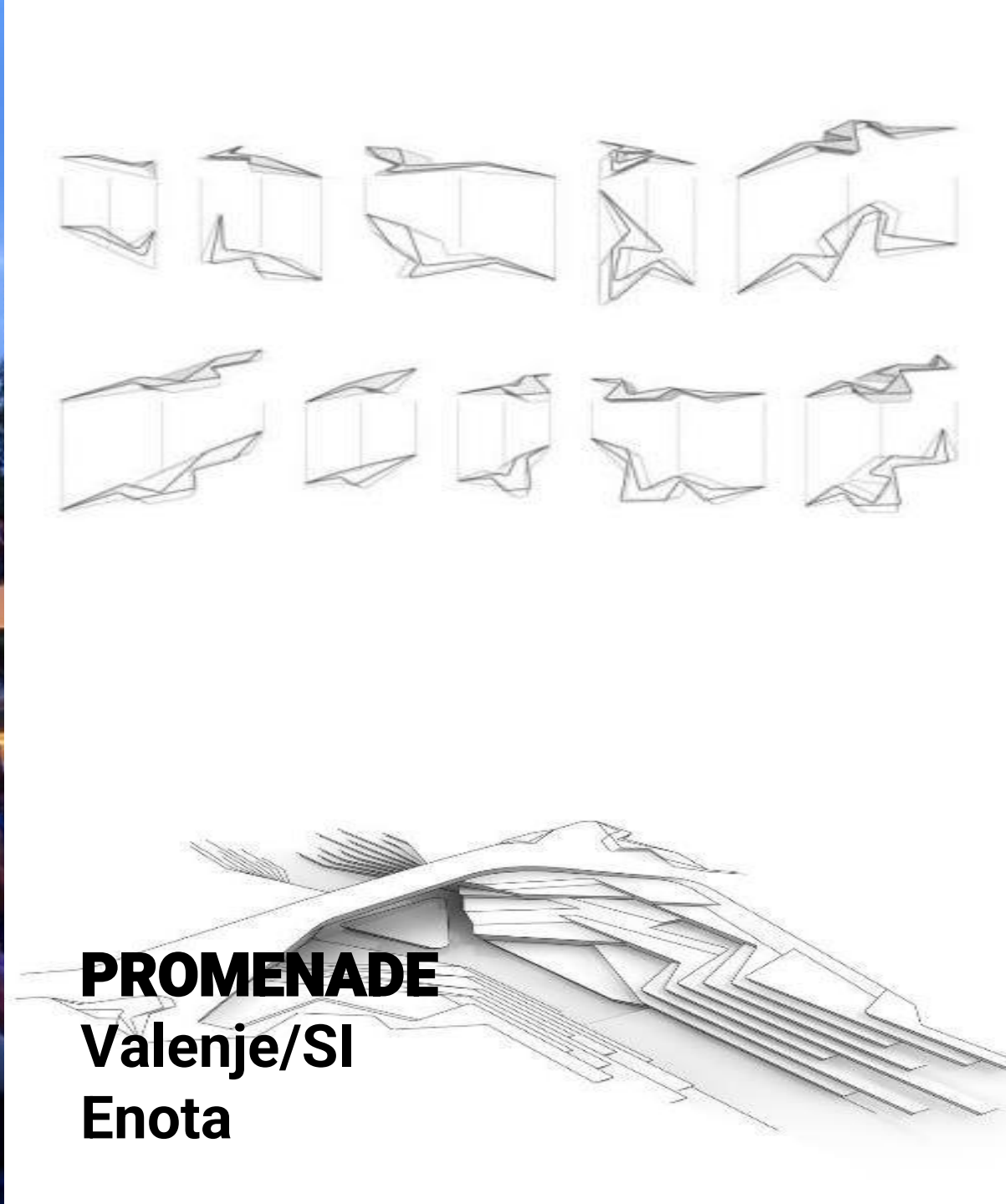


Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

IAU USP



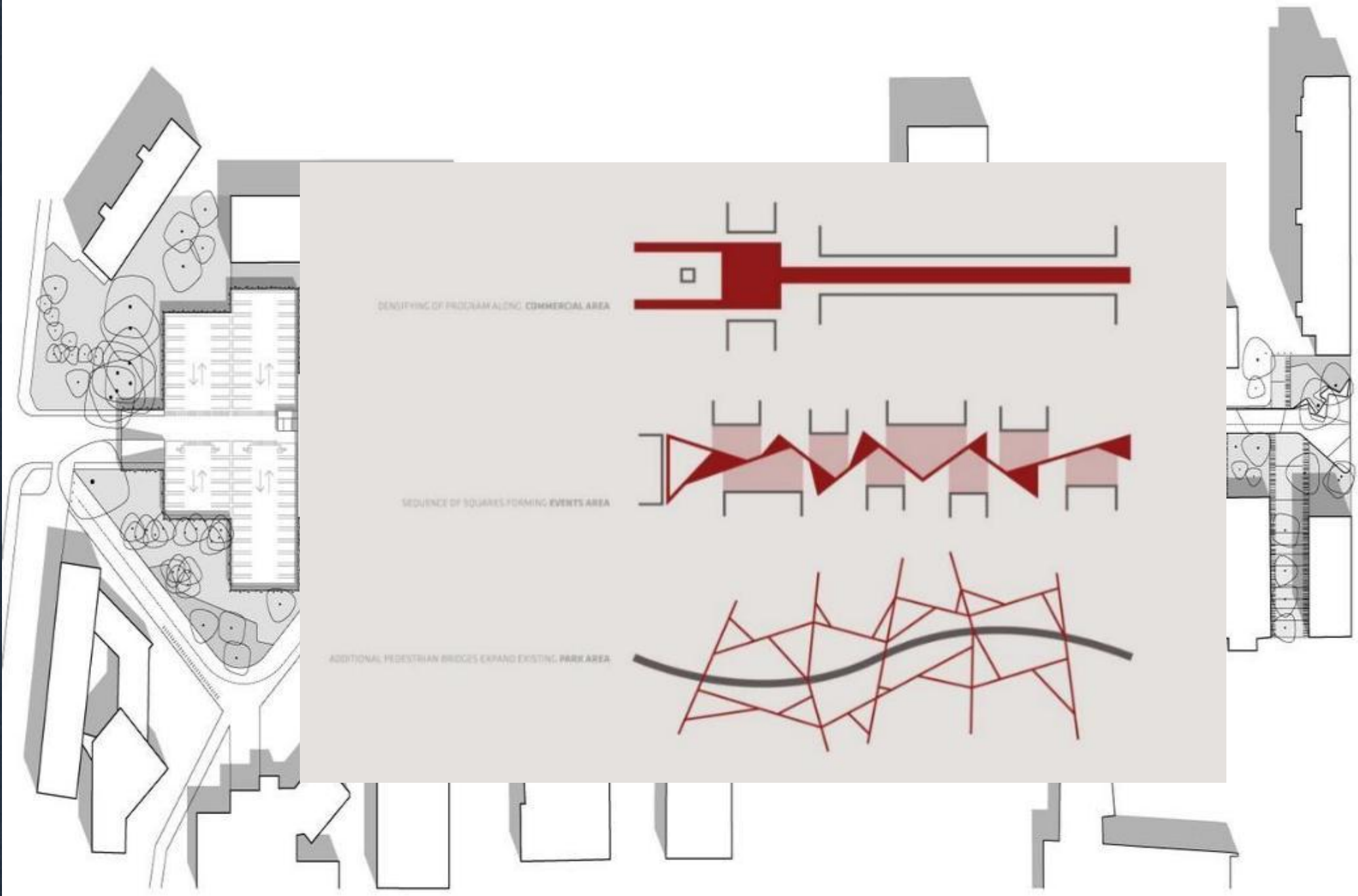
PROMENADE
Valenje/SI
Enota



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

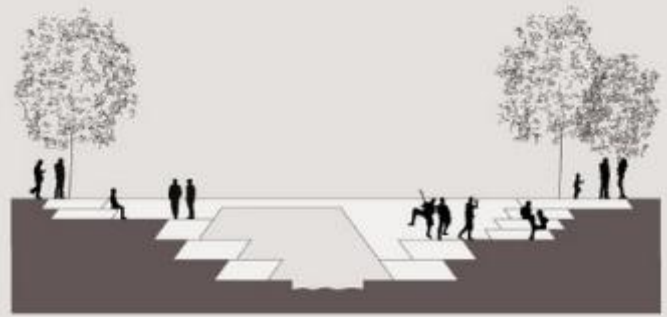
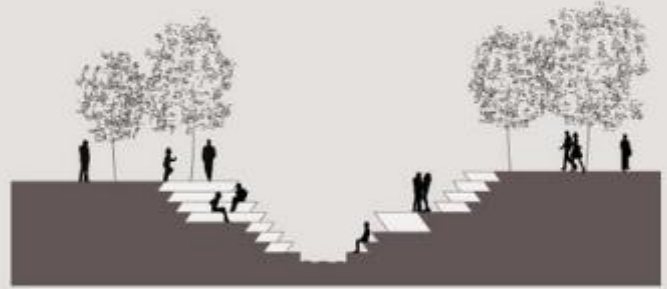
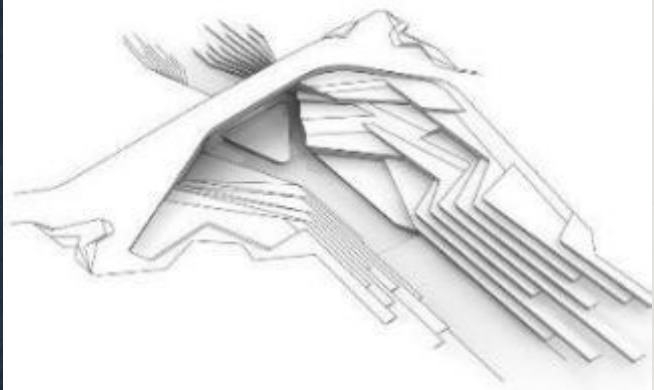
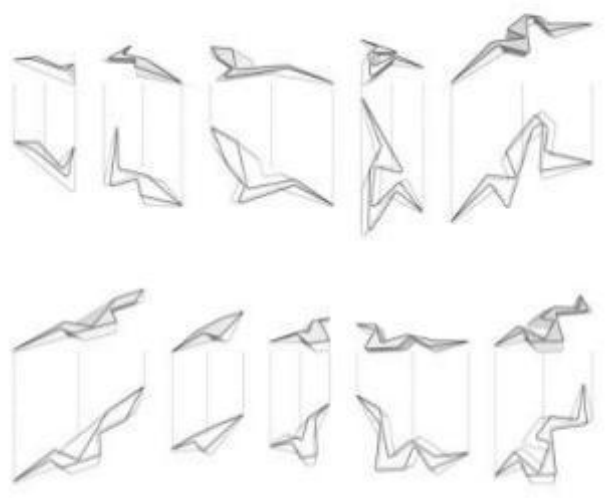
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



PLAZA GAVÀ
Barcelona/ES
Ravetllat Arquitectura

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

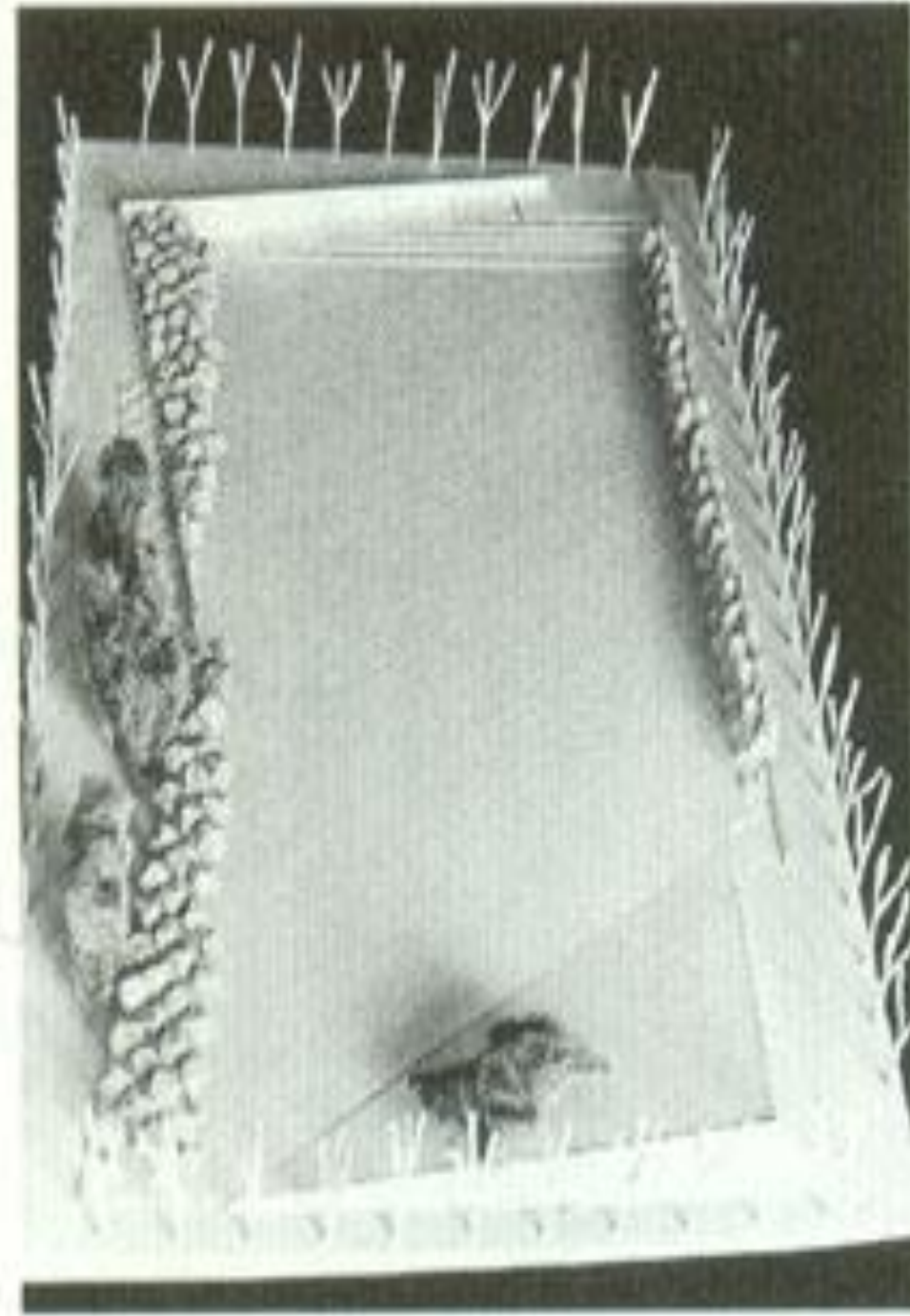
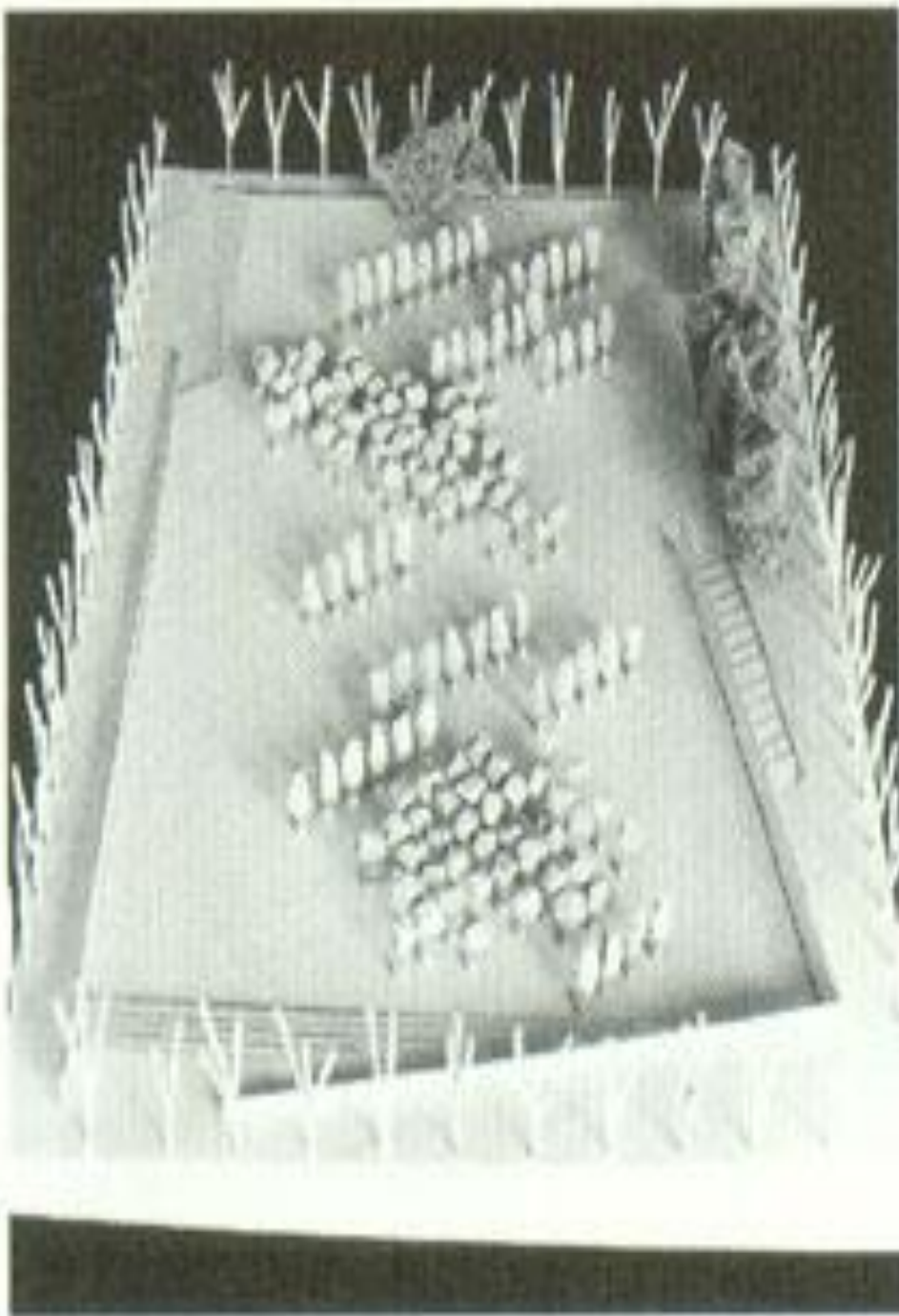
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

4

LEGISLAÇÃO: SÃO PAULO

Projeto de Arquitetura V: 2025

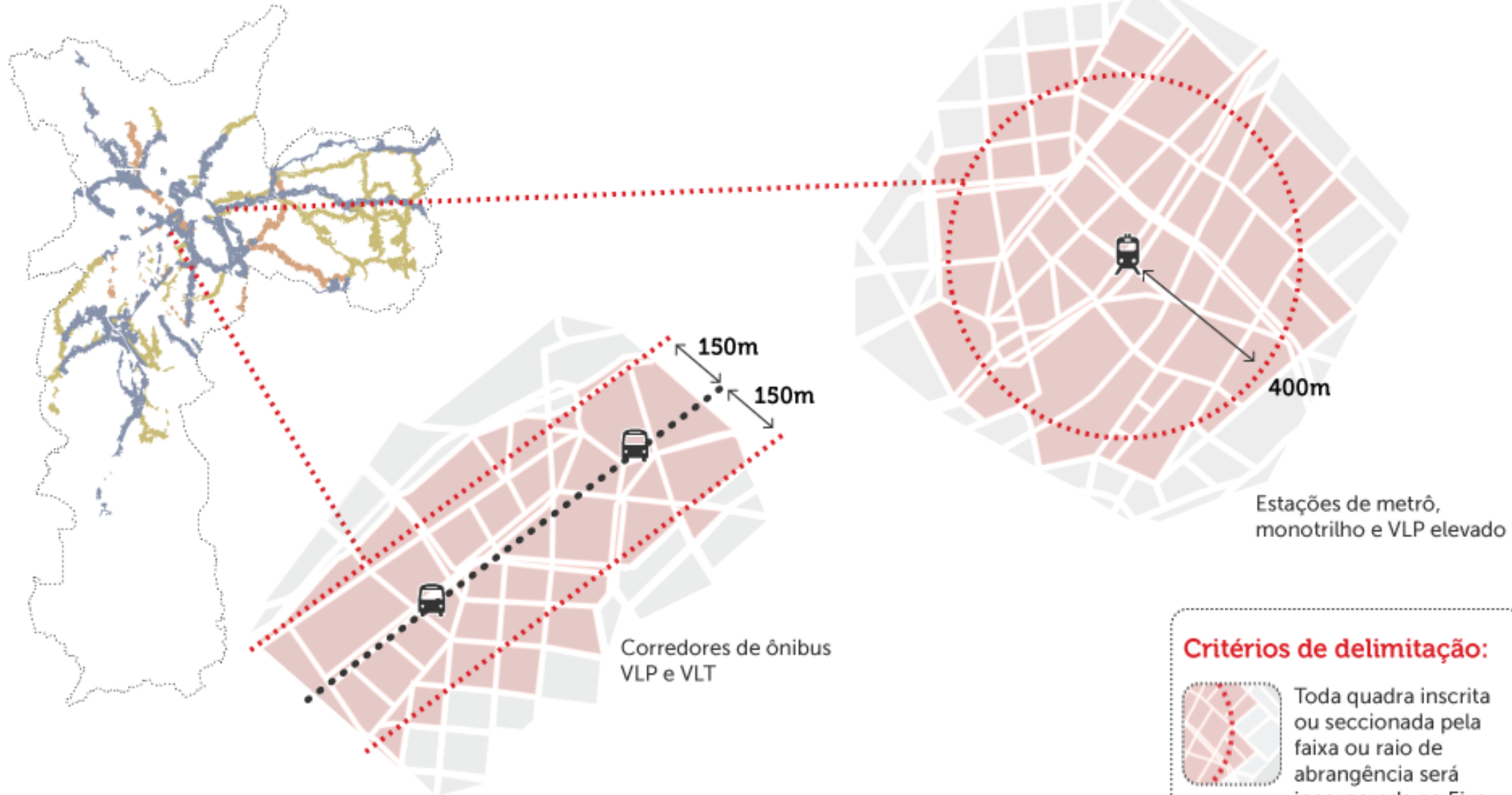
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



SMDU, 2014

ÁREAS DE INFLUÊNCIA



Critérios de implantação:

■ Eixo de transporte existente

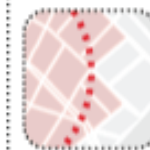
Áreas em que são aplicáveis benefícios e
regramentos urbanísticos específicos

■ Trens e metrôs previstos

■ Corredores de ônibus previstos

Áreas em que somente após o início da implantação das obras de
transporte os benefícios e regramentos específicos serão aplicáveis

Critérios de delimitação:



Toda quadra inscrita
ou seccionada pela
faixa ou raio de
abrangência será
incorporada ao Eixo

Exceção:

- Perímetros de Operações Urbanas Consorciadas (OUC)
- Zonas Exclusivamente Residenciais (ZER)

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

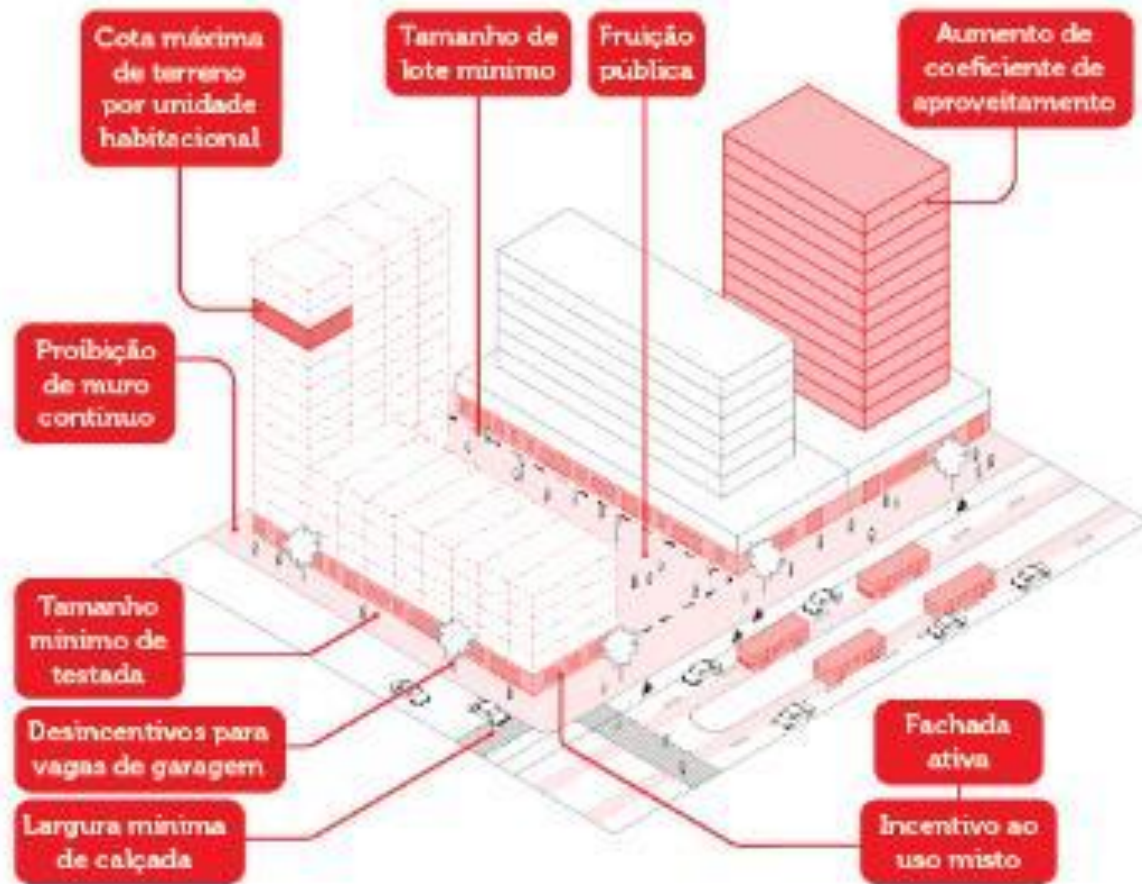
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



SMDU, 2014

EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO URBANA: QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA

Com objetivo de conferir qualidade urbana aos Eixos, foram definidos os seguintes parâmetros e incentivos urbanísticos:



FACHADA ATIVA

Não será computável até 50% da área do lote destinada ao uso não residencial, sendo necessário:

- Testada maior que 20m
- Construção no nível da rua, com acesso direto à calçada

FRUIÇÃO PÚBLICA

Será gratuito 50% do potencial construtivo máximo relativo à área destinada à fruição pública; além disso, o cálculo do potencial construtivo será em função da área original do lote, sendo necessário:

- Área destinada à fruição pública de, no mínimo, 250m²
- Área localizada junto ao alinhamento viário, no nível da calçada e permanentemente aberta

CALÇADAS LARGAS

Como contrapartida à doação de área para ampliar calçadas, o recuo de frente será dispensado; o potencial construtivo será calculado em função da área original; e não será cobrada outorga onerosa correspondente à área doada, sendo necessário:

- Mínimo de 5m nas calçadas dos lotes com frente para os Eixos de Estruturação
- Mínimo de 3m no restante da área de influência

USO MISTO

A área destinada ao uso não residencial, até o limite de 20% da área construída computável total do empreendimento, não será considerada computável.

Projeto de Arquitetura V: 2025

MELHORANDO O AMBIENTE URBANO: FRUIÇÃO

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

SMDU, 2014



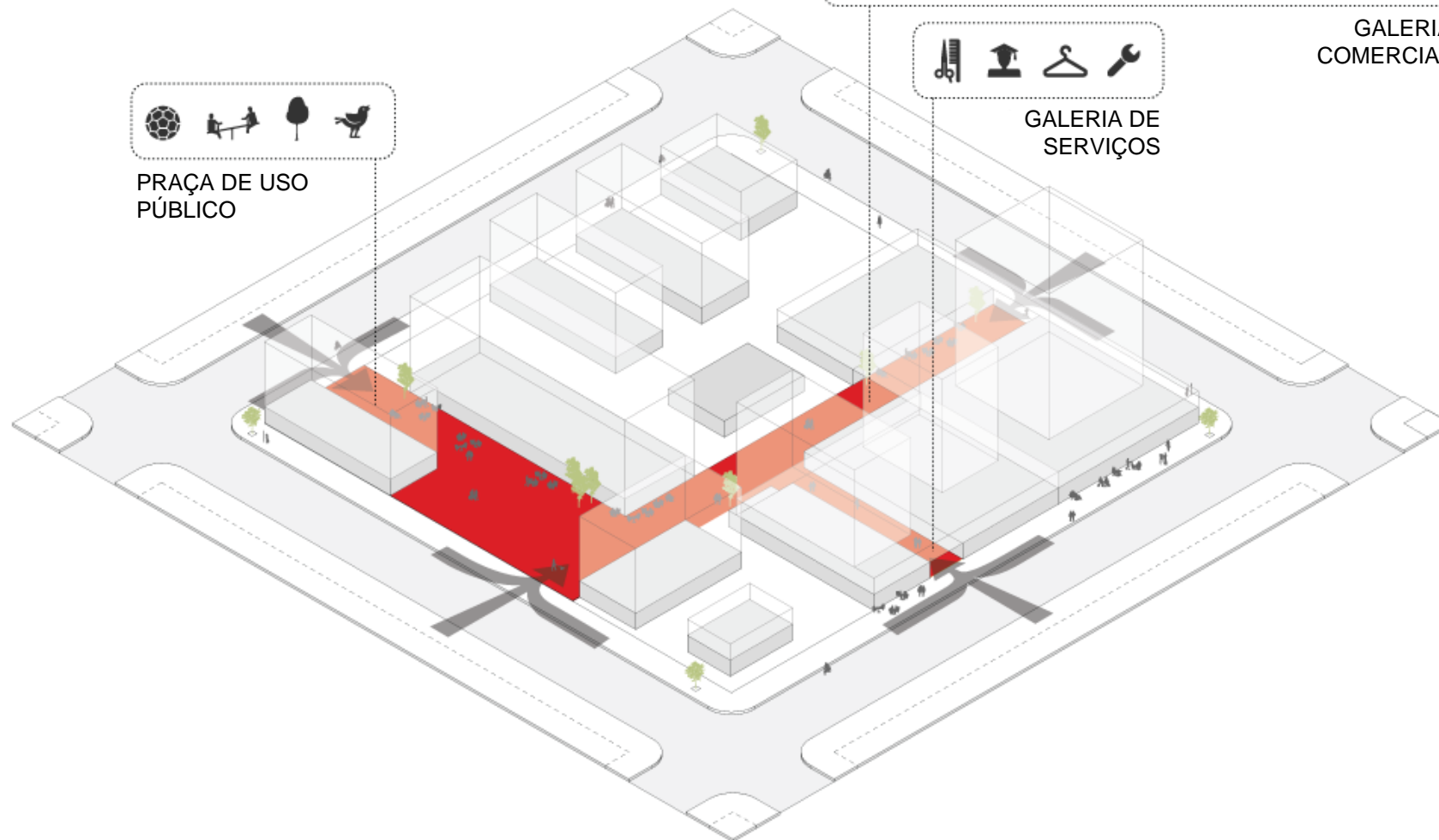
PRAÇA DE USO
PÚBLICO



GALERIA
COMERCIAL



GALERIA DE
SERVIÇOS



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

MÁXIMA COTA DE
TERRENO POR UNIDADE
HABITACIONAL / COTA
HABITAÇÃO – AUMENTO
DA DENSIDADE
POPULACIONAL

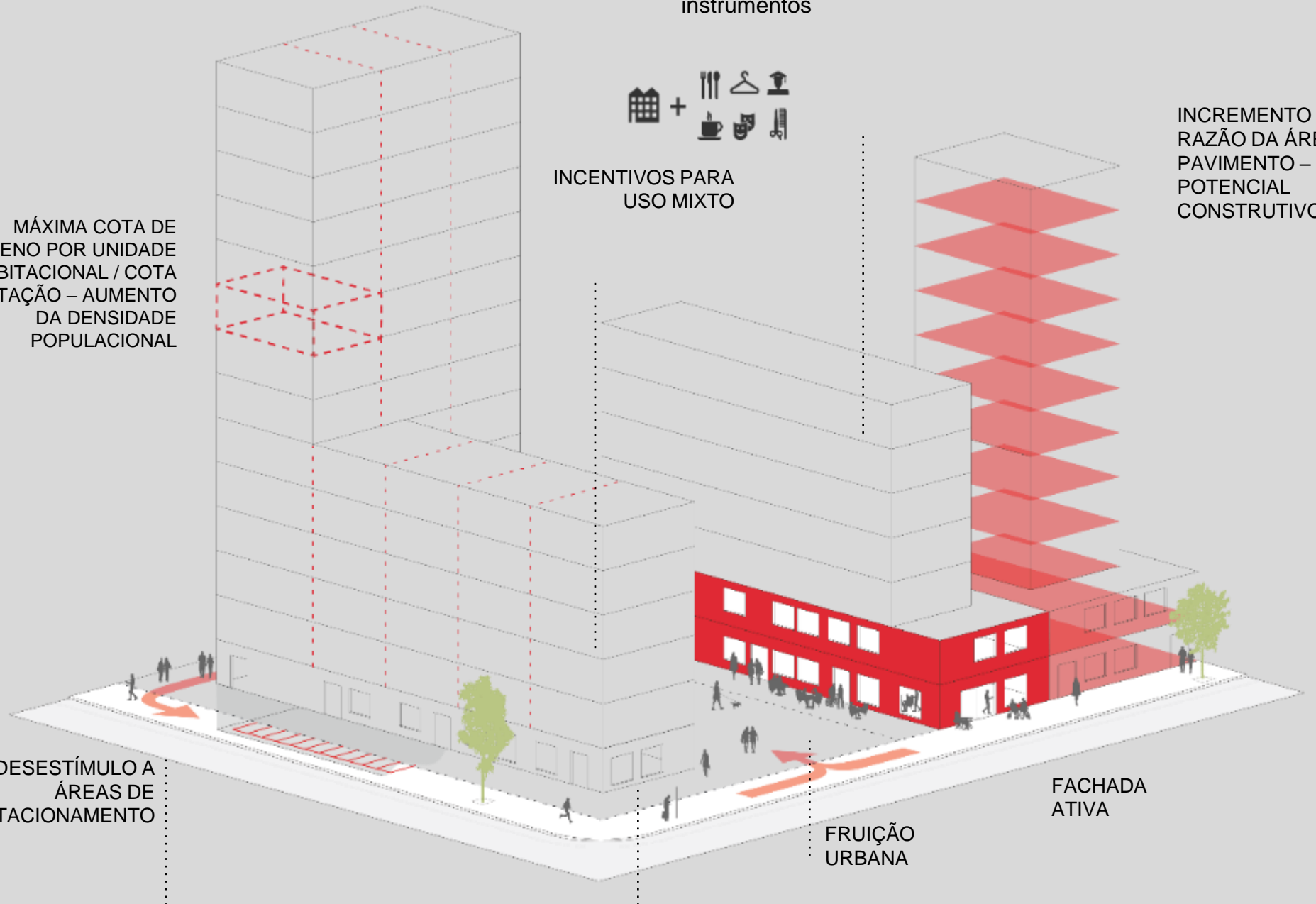
DESESTÍMULO A
ÁREAS DE
ESTACIONAMENTO

Incentivos e ferramentas de regulamentação /
instrumentos



INCENTIVOS PARA
USO MIXTO

INCREMENTO NA
RAZÃO DA ÁREA DO
PAVIMENTO –
POTENCIAL
CONSTRUTIVO



FRUIÇÃO
URBANA

FACHADA
ATIVA

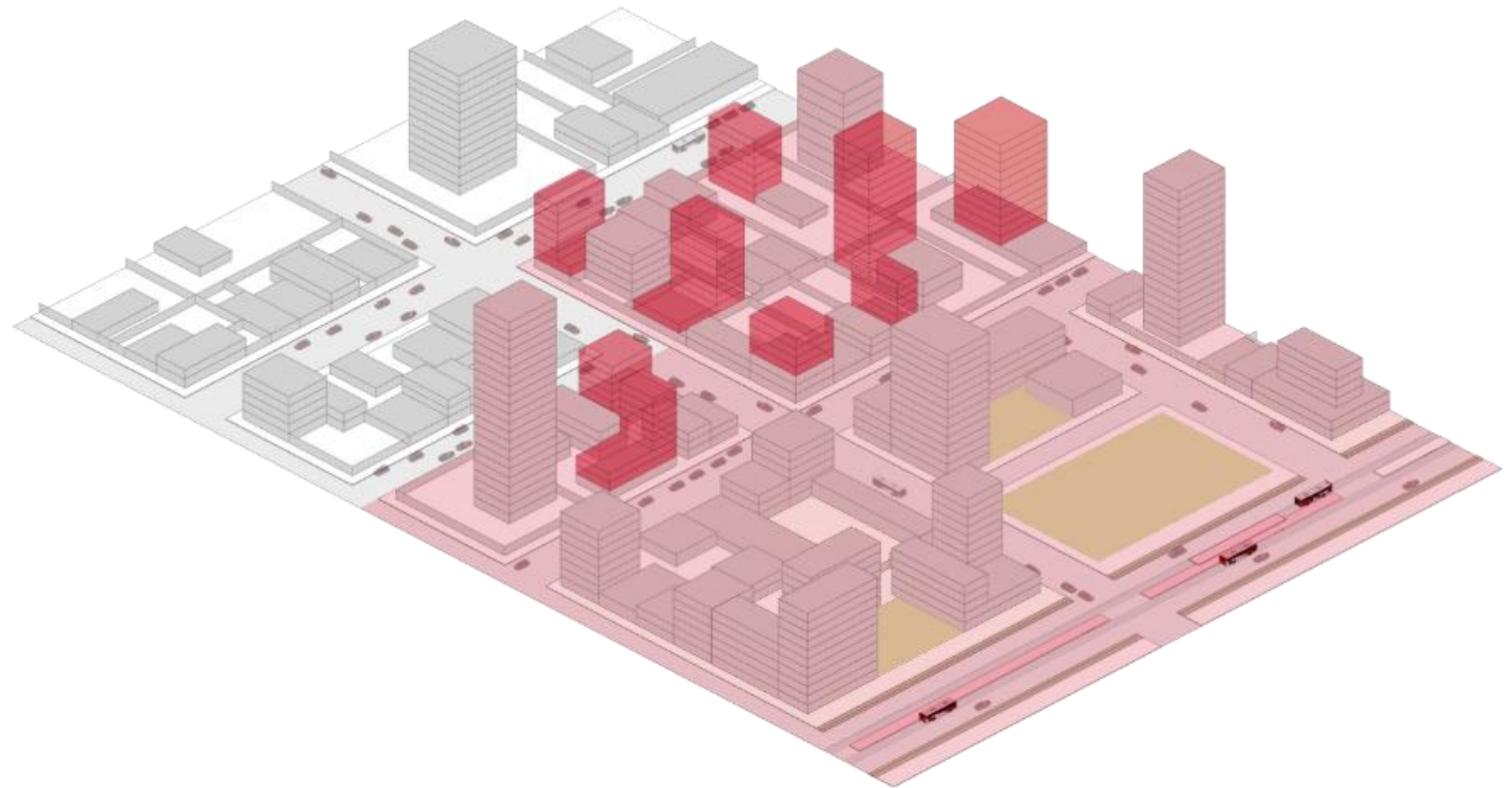
Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

TRANSFORMAÇÃO URBANA

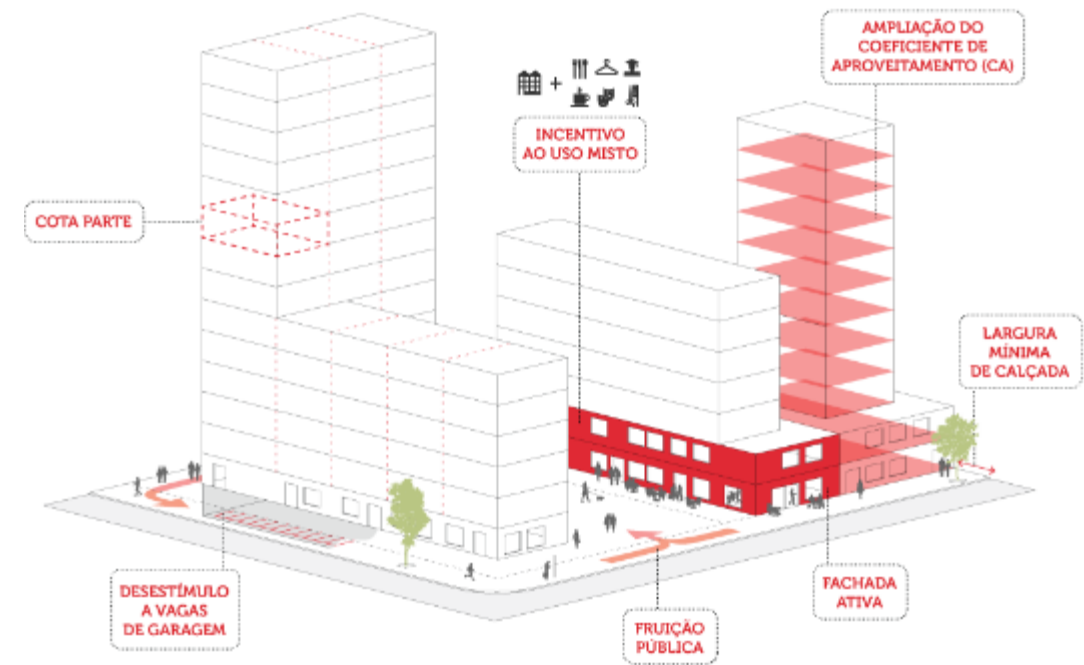
Estruturação do aumento de população e densidade construtiva



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Mudanças significativas entre ambas as imagens no período de um ano (2014-2015).

Lei

O Plano Diretor é o conjunto de regras que organizam o crescimento da cidade, com validade de 16 anos

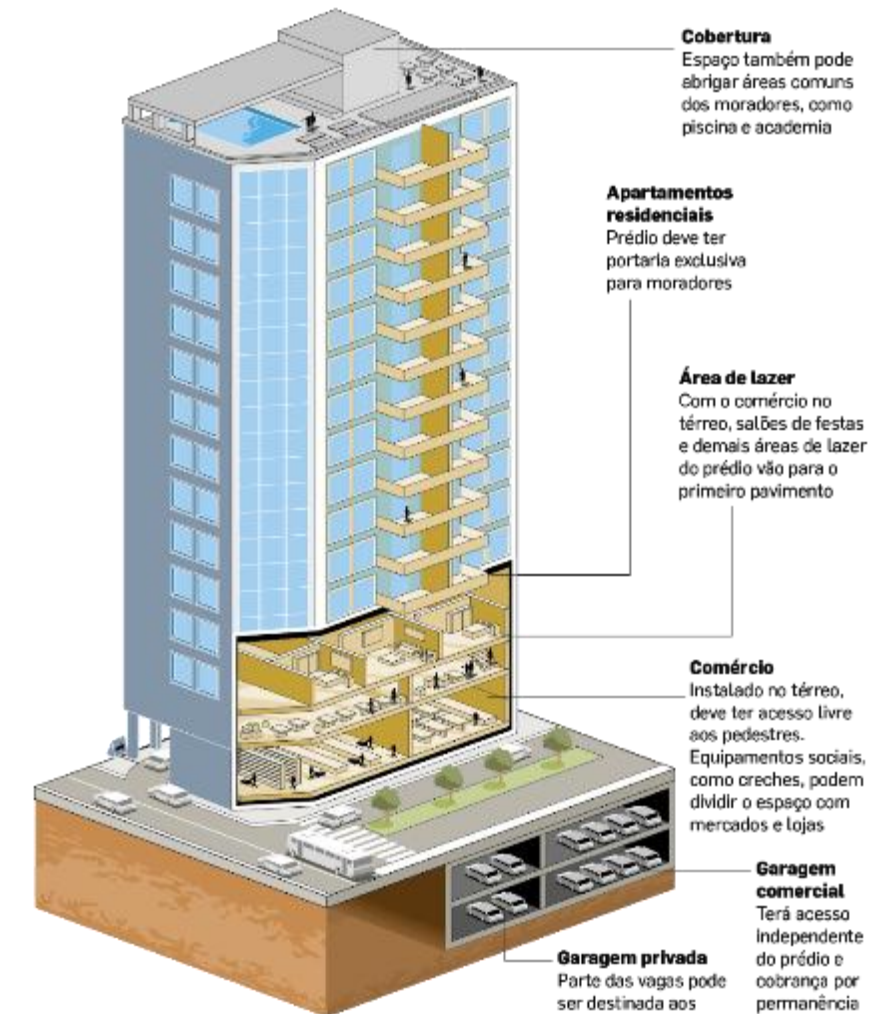
Incentivos

Empreendedor que aceitar projetar uma **torre residencial com comércio no térreo** terá o **potencial de construção** da área elevado por **quatro**, sem pagar a mais por isso

Ele ainda poderá fazer uma **garagem** por unidade habitacional nos subsolos e usá-las de **forma comercial**, já que o novo **Plano Diretor não mais obriga** o construtor a ofertar uma vaga por apartamento

As regras valem para os **futuros lançamentos** no entorno dos **eixos de transporte** – avenidas dotadas de estações de metrô e corredores de ônibus

Os novos edifícios ainda poderão ocupar o térreo com equipamentos sociais, como **creches** e pequenos **postos de saúde e agências dos Correios**



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Eixos de Estruturação de Transformação Urbana



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

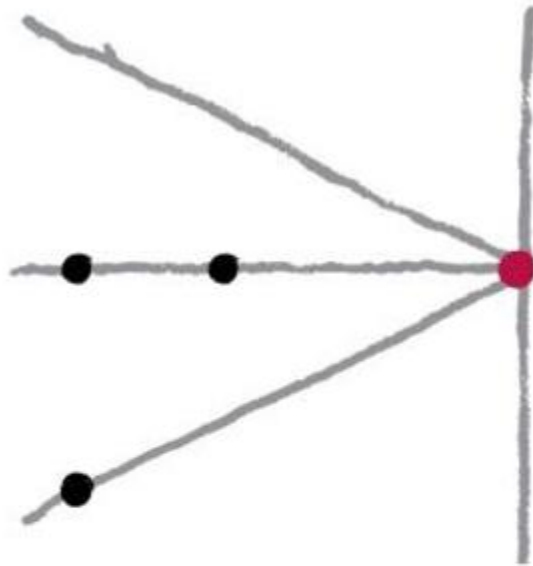
5

GERAIS

Projeto de Arquitetura V: 2025

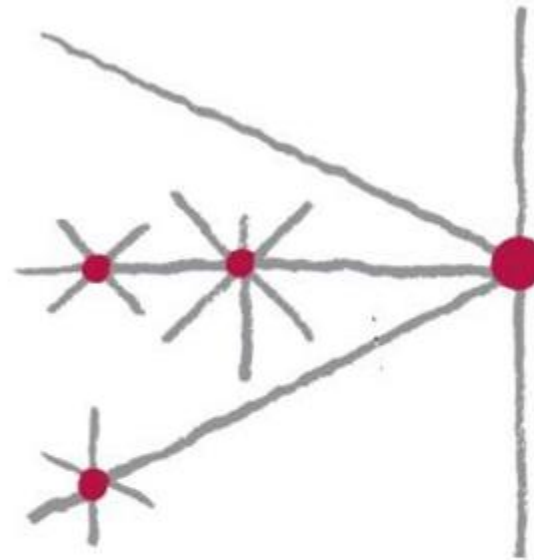
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



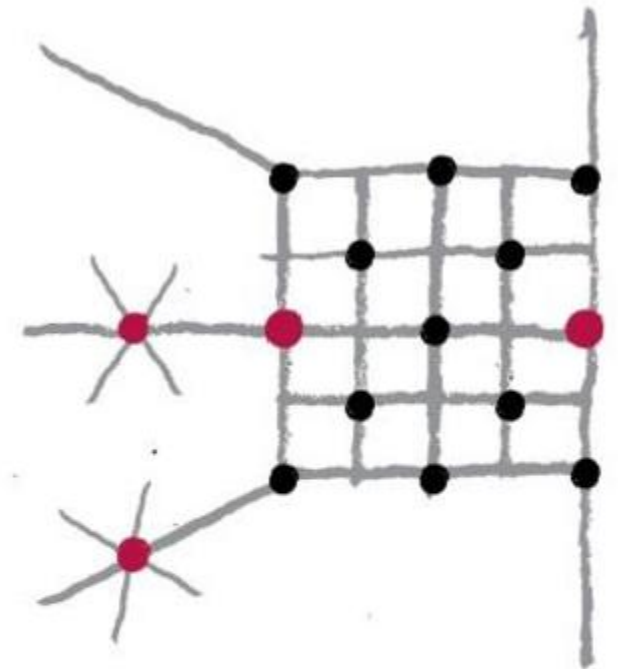
PASSADO

- Um sistema radial, focado na Sydney Global



"CIDADE DE CIDADES" PARA 2036

- Um sistema radial, focado na Sydney Global e nas Cidades Regionais de Parramatta, Penrith e Liverpool



CENÁRIO INTERLIGADO ALÉM DE 2036

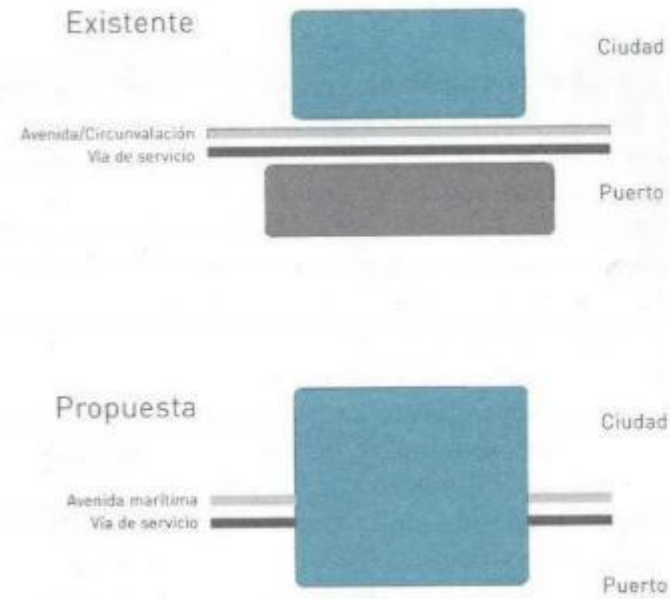
- Uma cidade interligada
- Centro conectados
- Fortes ligações interregionais

PLANO METROPOLITANO DE SYDNEY, Austrália -> Esquemas dos sistemas de ordenamento urbano

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Porto Santa Cruz, Tenerife (FOA)

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

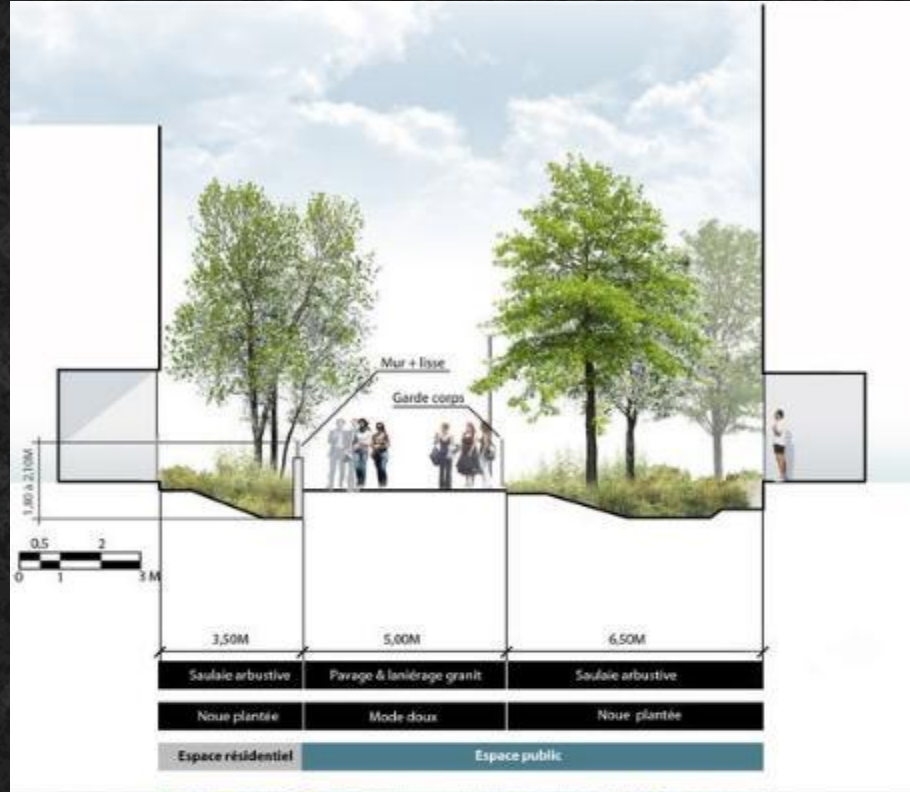
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

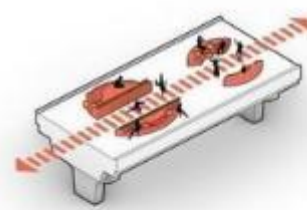
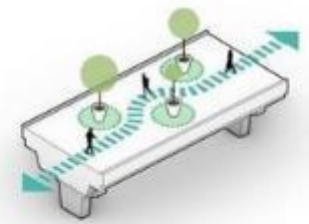
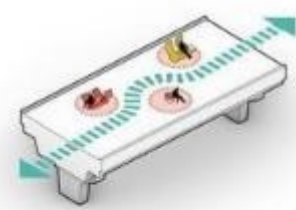
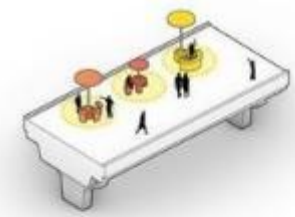
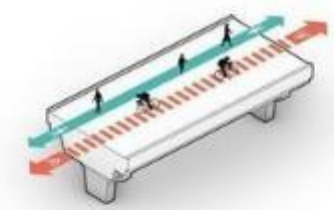
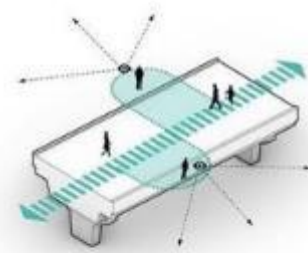
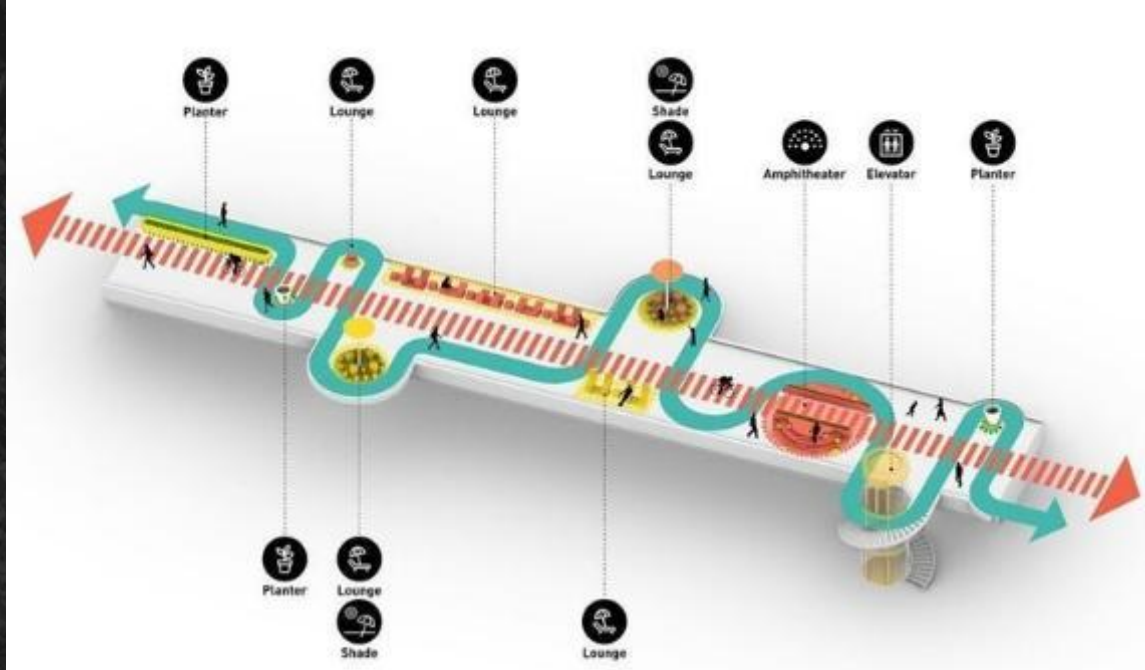
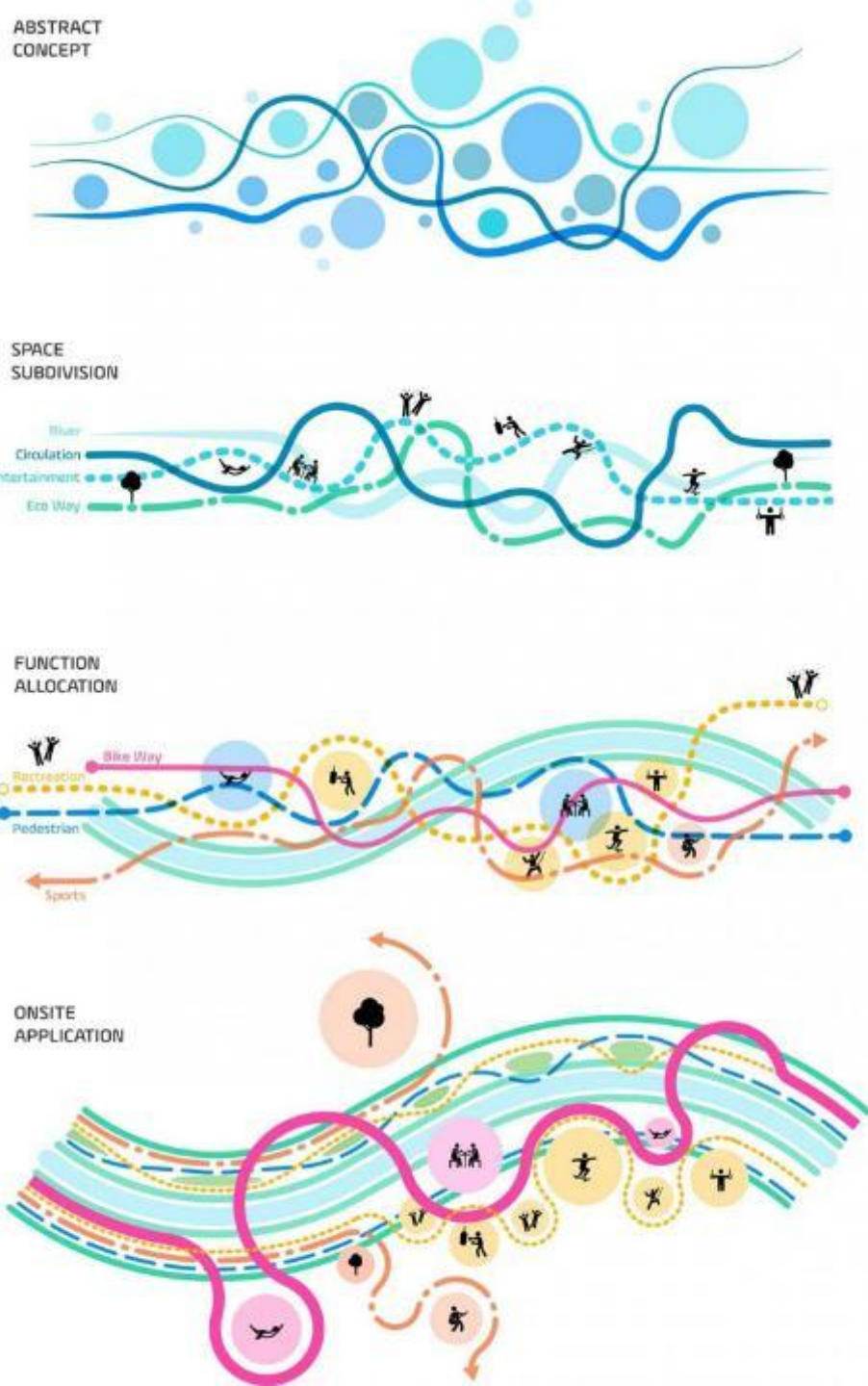
Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins



Projeto de Arquitetura V: 2025

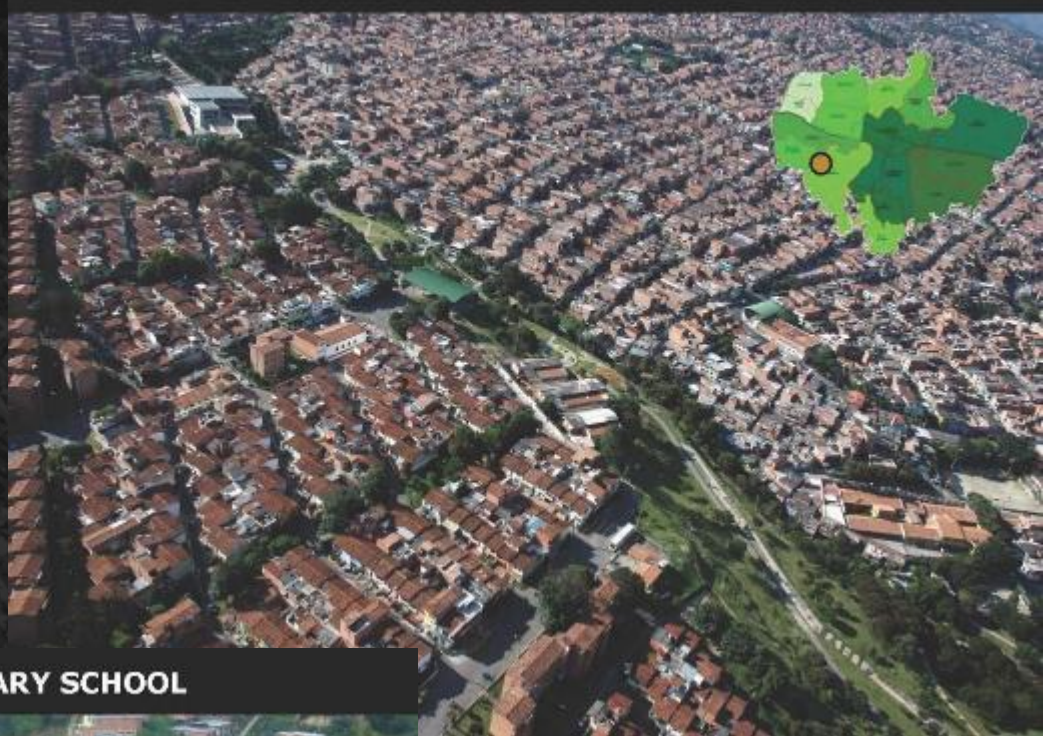
Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

SAN JAVIER LIBRARY-PARK



LA QUINTANA LIBRARY PARK



ALTAVISTA PRIMARY AND SECONDARY SCHOOL



Public Space	20.147 m ²
Constructed	5.897 m ²

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

PLANO DE MASSAS:

..... compreende o entendimento crítico da legislação urbanística e seus instrumentos, ***considerando***, não necessariamente atendendo a legislação..... ***Plano de Massas*** ***não se limita a massa de edificações, compreendendo também, por exemplo, a requalificação de áreas públicas, o redesenho de vias e logradouros e a revisão dos modais de transporte. O Plano de Massas deverá também compreender*** a proposição de diretrizes de usos e ocupação do solo definindo gabaritos, recuos, coeficientes, vegetação, entre outros -, segundo a hipótese de cidade formulada por cada grupo. Dada a influência do entorno construído na percepção de espaços públicos e seus usos, bem como o contexto e singularidades da área objeto de intervenção, os projetos deverão conter informações sobre a ambiência urbana proposta e soluções de infraestrutura ambiental ***ao menos, uma nova edificação de uso público, submetida às mesmas diretrizes urbanísticas e entendida como elemento importante para a hipótese de cidade proposta.***



Transformação---Patrimônio, Memória e Espaço Público---Habitação, Infraestrutura e Sociabilidade

Projeto de Arquitetura V: 2025

Docentes Responsáveis:
Prof. Manoel Rodrigues Alves
Prof. Marcelo Tramontano

Monitores:
Rafaella Serra
Yuri Ramos Martins

URBS – POLIS - CIVITAS

Entorno artificial
Construção material como
obra civilizatória

Direito
Regula as diferenças
Neutraliza conflitos

Laço social
Vínculo intersubjetivo como
construção cívica

PERMANÊNCIAS
RUPTURAS

FORMAS
USOS
SIGNIFICADOS

HÁ QUAL HIPÓTESE DE CIDADE A SUA
INTERVENÇÃO RESPONDE??